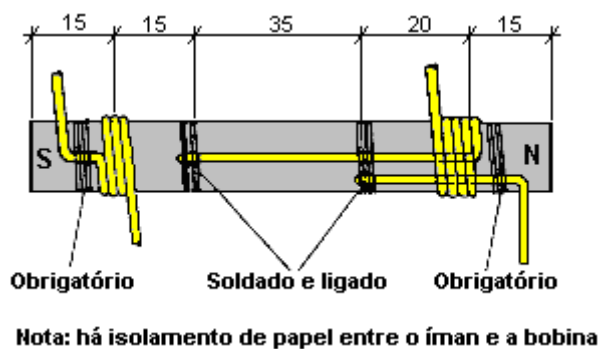


Capítulo 9: Sistemas Passivos

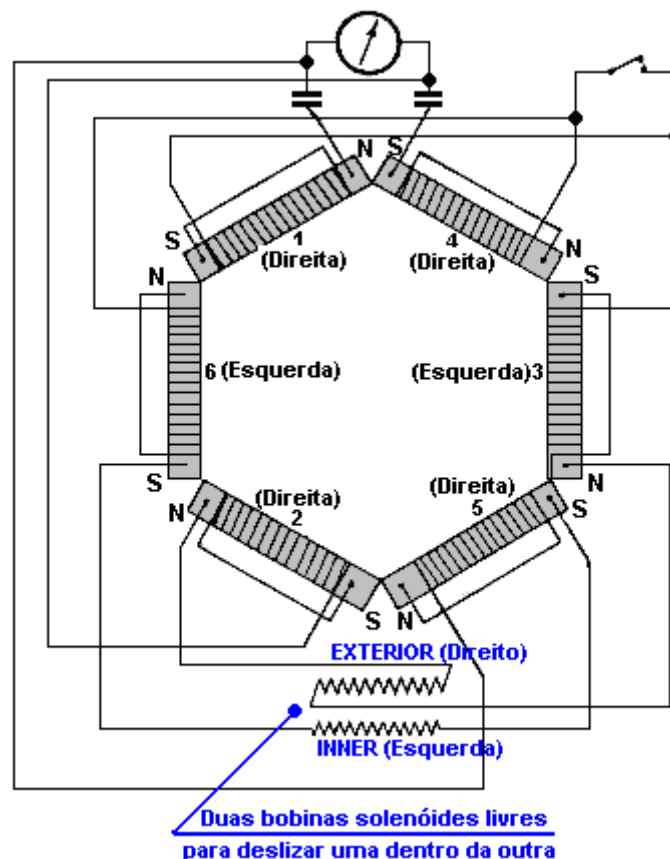
Os Dispositivos de Hans Coler.

Um capitão naval alemão chamado Hans Coler inventou um gerador $COP > 1$ em 1925. Ele chamou esse dispositivo de "Stromerzeuger" e, por alguns watts a partir de uma bateria seca, forneceu 6 kW continuamente. Ele foi recusado apoio ao desenvolvimento porque era "uma máquina de movimento perpétuo".

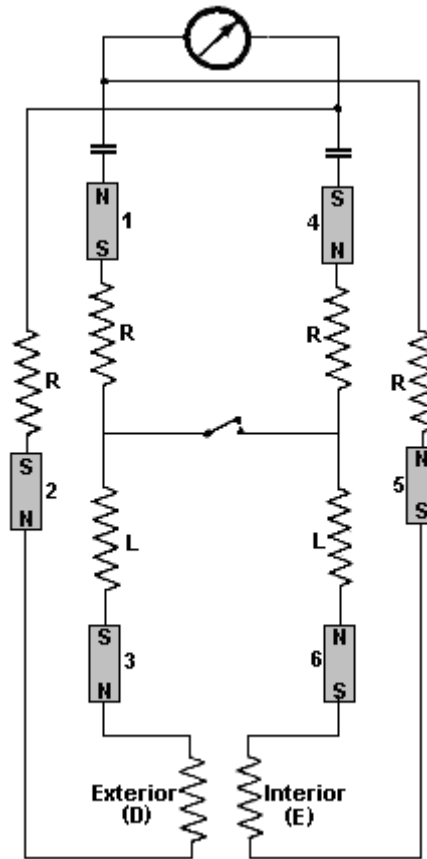
Hans também inventou um dispositivo passivo que ele chamou de "Magnetstromapparat". Sua unidade exigia um ajuste muito cuidadoso e lento para operá-lo, mas quando começou, continuou em teste em uma sala trancada por três meses de operação contínua. Ninguém, incluindo Hans, parece ter certeza de como esse dispositivo funciona, mas é apresentado aqui caso você deseje pesquisá-lo ainda mais. Compreende seis magnetos de barra enrolados como mostrado aqui. Alguns são enrolados no sentido horário quando se olha para o pólo norte e estes são chamados de "Direita" aqueles feridos no sentido anti-horário são chamados de "Esquerda":



Estes seis ímãs são dispostos em um hexágono e conectados como mostrado aqui:



E o diagrama esquemático é:

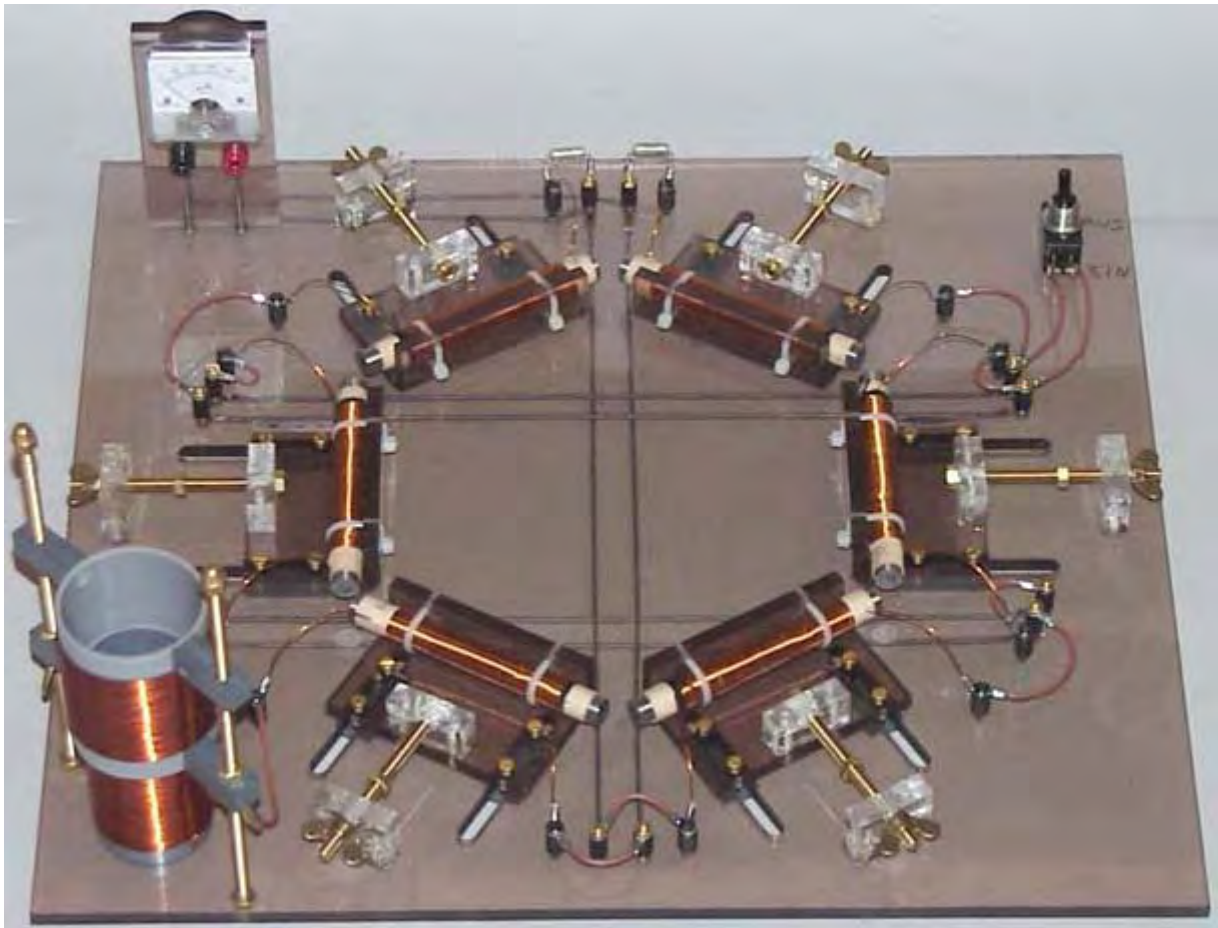


Uma característica extremamente interessante deste dispositivo passivo é que ele foi testemunhado produzindo 450 mV por várias horas; foi capaz de desenvolver até 12 volts. As testemunhas tinham certeza de que não estavam captando informações de rádio ou de energia. Então, o que foi pegar? Com os ímãs como o componente chave, parece claro que é o campo de energia de ponto zero que está sendo acessado, mas claramente, o acesso representa uma porcentagem muito pequena da potência real disponível.

Para operar o dispositivo, o interruptor é deixado na posição aberta, os ímãs são movidos levemente separados e a bobina deslizante é colocada em várias posições com uma espera de vários minutos entre os ajustes. Os ímãs são então separados ainda mais e as bobinas movidas novamente. Este processo é repetido até que, em uma separação crítica dos ímãs, uma tensão é desenvolvida. O comutador está agora fechado e o processo continua mais devagar. A tensão então aumenta até um máximo que é então mantido indefinidamente. A posição do aparelho na sala e a orientação do dispositivo não tiveram efeito na saída.

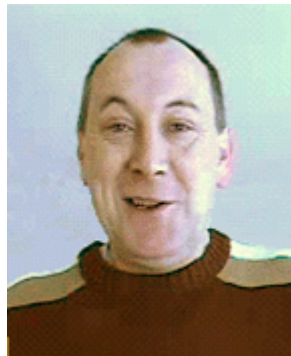
Os ímanes foram seleccionados para serem tão semelhantes quanto possível à força e a resistência do íman e da bobina foi verificada após o enrolamento para se certificar de que eram tão semelhantes quanto possível (cerca de 0,33 ohms).

Uma construção muito elegante do Coler "Magnetstromapparat" por um experimentador alemão desconhecido é mostrada abaixo - eu tenho medo sem permissão, pois não tenho idéia de quem ele é ou como contatá-lo para pedir sua permissão. A qualidade do acabamento é impressionante e o resultado é um dispositivo muito profissional. Observe a disposição da bobina deslizante na parte inferior esquerda com uma bobina posicionada de perto dentro da outra e mantida no lugar onde o pesquisador escolhe.



Pirâmide Produtora de Eletricidade de Thomas Trawoeger.

Uma coisa é certa, e é o fato de que, neste momento, nosso conhecimento técnico ainda não englobou adequadamente o campo de energia do ponto zero. Não é de modo algum óbvio como o dispositivo de Hans Coler opera, e se entendêssemos a tecnologia adequadamente, poderíamos dizer com certeza, exatamente como e por que ela opera, e maneiras de aprimorá-la seriam óbvias. Como é, tudo o que podemos fazer é olhar para isso e imaginar, possivelmente tentar alguns experimentos, mas a conclusão é que ainda não o entendemos. Esta é a situação normal nos primeiros dias de qualquer novo campo da tecnologia.



Também é bastante comum que pioneiros em qualquer nova área encontrem muita oposição, desconfiança e tratamento desanimador de outras pessoas. Esse é certamente o caso de Thomas Trawoeger, da Áustria, que progrediu bem no campo da energia passiva. Ele sofreu repetidos ataques baseados na web com o material de exibição sendo destruído e sites sendo inoperáveis.

Então, o que deixa algumas pessoas com tanto medo de Thomas? A resposta é que ele está experimentando formas. Isso não parece tão terrível, não é? Bem, isso certamente incomoda algumas

pessoas, o que sugere que ele deve estar prestes a descobrir um mecanismo para extrair grandes quantidades de energia do campo de energia de ponto-zero.

Thomas não é de modo algum a primeira pessoa a examinar essa área, mas ele é um dos primeiros a considerar a possibilidade de extrair grandes quantidades de energia elétrica do ambiente local usando a forma e um detector apropriado. Obviamente, esta é a mesma área que Hans Coler estava investigando, e parece que Thomas conseguiu usar continuamente 8 watts de energia elétrica usando um dispositivo totalmente passivo.

Como não estamos tão familiarizados com esse tipo de tecnologia, tendemos a descartá-la como sendo uma área "maluca", não digna de investigação por cientistas sérios. Na verdade, está muito longe de ser isso na realidade, e isso apenas indica nossa séria falta de compreensão técnica se descartamos isso imediatamente. Há duzentos anos, a idéia de um aparelho de televisão definitivamente teria sido considerada um sonho louco, muito distante da realidade. Hoje, qualquer aluno da escola ficaria horrorizado com a ideia de um aparelho de TV ser considerado "maluco". Então, o que mudou? Apenas o nosso nível de tecnologia, nada mais. Daqui a duzentos anos, quando o campo de energia de ponto zero for totalmente compreendido, as pessoas olharão para trás com um sorriso, embora pessoas como nós, que não sabiam como extrair qualquer quantidade de energia, livremente do ambiente, e eles vão rir da idéia de queimar um combustível fóssil para produzir energia a partir de uma reação química. Isso, é claro, não nos ajuda em nada neste tempo de nossa ignorância, e ainda temos que lidar com o tipo de pessoas que achavam que o carro puxado por cavalos nunca seria substituído.

O método científico foi estabelecido há muito tempo. Essencialmente, observações são feitas, experimentos são realizados e uma teoria é produzida que se encaixa em todos os fatos conhecidos. Se fatos adicionais forem descobertos, então a teoria precisa ser modificada ou substituída por outra que inclua todos os fatos novos. Cientistas estabelecidos acham difícil aderir ao princípio científico. Eles têm medo de perder sua reputação, seu trabalho ou seu financiamento e, portanto, relutam em investigar quaisquer fatos novos que indiquem que algumas de suas teorias mais amadas precisam ser revisadas. Felizmente, não estando no negócio, podemos levar novos fatos a bordo sem nenhum problema. À luz do que certas formas fazem, isso é bom também.

Vamos ver se podemos colocar isso em perspectiva. Considere uma pessoa inteligente e bem-educada que vive há centenas de anos. Olhando para o céu à noite, ele vê as estrelas. Naquela época, a teoria era de que as estrelas estavam fixadas em uma "esfera celestial" que gira em torno da Terra. Essa era uma teoria perfeitamente boa que combinava com os fatos conhecidos da época. Na verdade, o conceito combina tão bem com os fatos observados que algumas pessoas que ensinam o Astro Navigation aos marinheiros ainda acham que é útil ensinar o assunto hoje. Se você dissesse à pessoa comum daqueles dias, que as estrelas não eram muito pequenas, mas sim muito grandes, que a Terra está orbitando ao redor do Sol e, de fato, o Sol é uma daquelas 'pequenas' estrelas, então você teria sido considerada uma das "franjas lunáticas".

Em seguida, se você dissesse àquela pessoa que havia forças invisíveis passando pelas paredes de sua casa e até mesmo através dele, ele certamente classificaria você como um membro fidedigno da "orla lunática". No entanto, se você pegasse várias bússolas em sua casa e demonstrasse que todas apontavam na mesma direção, ele poderia começar a se perguntar.

Agora, apenas para realmente estabelecer sua participação na "franja lunática", você diz a ele que um dia haverá raios invisíveis passando pelas paredes de todos os edifícios e que esses raios permitirão que você observe as coisas acontecendo do outro lado do mundo. Finalmente, para completar o trabalho, você diz a ele que existe uma substância chamada urânio, e se ele carregasse um pedaço no bolso, o mataria destruindo seu corpo com raios invisíveis.

Hoje, as crianças das escolas estão cientes do Sistema Solar, linhas de força magnética, televisão e raios-X. Além disso, como a teoria científica alcançou, essas crianças não são consideradas parte da "orla lunática", mas esse conhecimento é esperado delas como um todo. A única coisa que mudou é a nossa compreensão do universo observado.

Atualmente, nos deparamos com uma série de observações que não se encaixam nas teorias científicas de alguns dos atuais estabelecimentos de ensino. Se considerarmos essas coisas seriamente, correremos o risco de ser consideradas parte da "franja lunática" até que a teoria científica nos alcance novamente. Assim seja, é melhor examinar os fatos do que fingir que eles não existem.

A teoria atual funcionou suficientemente bem até agora, mas precisamos levar em conta o fato de que, como ela não cobre todos os fatos, ela precisa ser estendida ou modificada. Então, quais fatos observados estão causando um problema? Bem:

1. Na Mecânica Quântica, verificou-se que alguns pares de partículas estão ligados entre si, independentemente de quão distantes estejam fisicamente. Se você observar o estado de um dos pares, o estado do outro muda instantaneamente. Isso acontece longe, muito mais rápido que a velocidade da luz e isso não se encaixa perfeitamente na teoria atual.
2. Se uma substância é resfriada até a temperatura absoluta zero, ela deve estar completamente imóvel, mas não é esse o caso, pois o movimento pode ser observado. Esse movimento é causado pela energia externa fluindo para o material congelado. Essa energia, observada na temperatura Absoluta Zero, é chamada de "energia de ponto zero". Então, onde isso se encaixa na teoria?
3. Existem vários dispositivos que são auto-alimentados e que são capazes de alimentar cargas externas. Essas coisas parecem agir em desafio à Lei da Conservação da Energia.
4. O Efeito Aspden (descrito abaixo) indica que a teoria atual não cobre todos os fatos.
5. É agora conhecido e totalmente aceito pela ciência que mais de 80% do nosso universo é composto de matéria e energia que não podemos ver.
6. Embora nosso Sol esteja perdendo cerca de cinco toneladas de massa por segundo, ele irradia mais energia do que a quantidade de matéria que poderia causar essa perda de massa.

Essas coisas indicam que há algo em nosso universo que não é adequadamente coberto pela teoria atual. A presente teoria pensa que o espaço é um volume que não contém, além de uma pequena quantidade de poeira inter-estelar. E enquanto o espaço pode ser atravessado por ondas de rádio e muitos outros tipos de radiação, é essencialmente vazio.

Este conceito definitivamente não está correto. Todos os fatos estranhos observados repentinamente se encaixam se entendermos que existe um campo adicional que flui por todo o espaço e passa despercebido por toda a matéria. Este campo é composto de partículas tão pequenas que fazem um elétron parecer enorme. Essas partículas podem, de fato, ser as "cordas" da Teoria das Cordas. O que é certo é que esse fluxo de matéria contém energia virtualmente ilimitada.

É a energia vista no Absolute Zero, pois está continuamente fluindo de fora da área fria. Ela flui para nós de todas as direções e o sol é uma fonte importante dela, aumenta o fluxo que recebemos durante o dia. Isso explica as variações vistas por T. Henry Moray durante a noite, quando a energia que ele estava captando diminuiu um pouco.

Este fluxo de matéria age como um gás muito denso, exceto pelo fato de que os efeitos nele têm efetivamente zero tempo de propagação. Isso explica as partículas amplamente separadas, que parecem ser reações simultâneas a um estímulo. A ideia de Einstein de que a velocidade da luz é um máximo absoluto está definitivamente errada, como foi demonstrado em laboratório.

Nos estágios iniciais da investigação de um novo campo, pode ser difícil entender como abordá-lo, especialmente se o campo é totalmente invisível e não pode ser sentido. A mesma situação foi encontrada nos primórdios do magnetismo, pois as linhas de força magnética não são visíveis e não podem ser sentidas. No entanto, quando foi observado que o ferro foi afetado pelo magnetismo, foi descoberto um mecanismo para mostrar onde as linhas invisíveis estão localizadas, através do uso de limalha de ferro. Curiosamente, a presença de uma lima de ferro altera as linhas de força magnética na área como as linhas "têm uma preferência por" fluindo através do ferro. Além disso, as limalhas de ferro usadas nas demonstrações escolares não mostram as linhas reais da força magnética corretamente, pois elas mesmas se transformam em minúsculos ímãs que alteram as linhas de força que deveriam estar mostrando.

Ainda estamos nos estágios iniciais de investigar o campo de energia de ponto zero, então temos que considerar qualquer coisa que tenha um efeito sobre esse campo invisível. Um efeito observado foi encontrado por Harold Aspden e ficou conhecido como "Efeito Aspden". Harold estava executando testes não relacionados a esse assunto. Ele ligou um motor elétrico que tinha uma massa de rotor de 800 gramas e registrou o fato de que ele precisou de uma entrada de energia de 300 joules para atingir a velocidade de 3.250 rotações por minuto quando não estava carregando carga.

O rotor tendo uma massa de 800 gramas e girando a essa velocidade, sua energia cinética junto com a do motor de acionamento não passa de 15 joules, contrastando com a energia excessiva de 300 joules necessária para girar nessa velocidade. Se o motor for deixado funcionando por cinco minutos ou mais e, em seguida, desligado, ele irá parar após alguns segundos. Mas, o motor pode então ser iniciado novamente (na mesma direção ou em sentido oposto) e atualizado com apenas 30 joules, desde que o lapso de tempo entre parar e reiniciar não seja mais do que um minuto ou mais. Se houver um atraso de vários minutos, então uma entrada de energia de 300 joules é necessária para fazer o rotor girar novamente.

Este não é um fenômeno de aquecimento transitório. Em todos os momentos, as caixas de mancais ficam frias e qualquer aquecimento no motor de acionamento implicaria um aumento de resistência e um acúmulo de energia para uma condição de estado estacionário mais alta. A evidência experimental é que há algo invisível, que é acionado pelo rotor da máquina. Esse "algo" tem uma densidade de massa efetiva 20 vezes maior que a do rotor, mas é algo que pode se mover independentemente e seu movimento pode levar vários minutos para decair, enquanto, em contraste, o motor pára em alguns segundos.

Duas máquinas de tamanho e composição de rotor diferentes revelam o fenômeno e os testes indicam variações com a hora do dia e a orientação da bússola do eixo de rotação. Uma máquina, a que incorporava ímãs mais fracos, mostrou evidências de ganhar força magnética durante os testes que foram repetidos durante um período de vários dias.

Nikola Tesla descobriu que pulsos elétricos unidirecionais de duração muito curta (menos de um milissegundo) causam ondas de choque neste meio. Essas ondas de energia radiante passaram por todos os materiais e, se baterem em algum objeto de metal, geram correntes elétricas entre o metal e o solo. Tesla usou essas ondas para iluminar globos de vidro que tinham apenas uma placa de metal. Essas luzes não precisam estar perto da fonte das ondas de energia radiante. Ele descobriu muitas outras características dessas ondas "longitudinais", mas uma que é de particular interesse é que, ao usar sua famosa Tesla Coil, as ondas produziram correntes visíveis que mostraram o que estavam fazendo. O que eles estavam fazendo era correr pelo lado de fora da longa bobina de arame interna, não através do arame, marque você, mas ao longo do lado de fora da bobina, e quando eles alcançaram o final da bobina, eles continuaram no ar. Curiosamente, Tesla acreditava que esse fluxo de energia "preferia percorrer as ondulações do lado de fora da bobina". Ou seja, um pouco como as linhas magnéticas mostrando uma preferência por passar pelo ferro, esse campo de energia mostra uma preferência por fluir ao longo de certas formas físicas.

Thomas Henry Moray desenvolveu um equipamento capaz de extrair até cinquenta quilowatts de energia desse campo. Há dois fatos muito interessantes sobre as demonstrações de Moray: em primeiro lugar, as válvulas que ele usou para interagir com o campo tinham um eletrodo interno cilíndrico corrugado - uma forma interessante considerando a opinião de Tesla sobre a superfície externa corrugada de sua bobina. Em segundo lugar, Moray frequentemente demonstrava publicamente que a energia obtida pelo seu equipamento podia fluir ininterruptamente através do vidro laminado enquanto alimentava as lâmpadas. Independentemente de demonstrar que a energia não era definitivamente a eletricidade convencional, é muito interessante notar que esta energia pode fluir livremente através dos materiais. Atrevo-me a sugerir que o poder de Moray não estava fluindo através dos fios de seu aparato, mas sim fluindo ao longo do lado de fora dos fios, ou talvez mais precisamente, fluindo ao longo dos fios.

Edwin Grey snr. conseguiu extrair grandes quantidades de energia de um tubo especial projetado por Marvin Cole. O tubo continha uma fenda de centelha (como a usada por Tesla) e essas faíscas produziam ondas de Energia Radiante no campo Energia de Ponto Zero. Ele conseguiu coletar energia dessas ondas, muito interessante, usando cilindros de cobre perfurados (ou de malha) em torno do centelhador. Seu motor elétrico de 80 cavalos de potência (e / ou outros equipamentos, como lâmpadas) era movido inteiramente a partir da energia extraída dos cilindros de cobre, enquanto toda a energia elétrica retirada da bateria de acionamento era usada exclusivamente para gerar as faíscas.

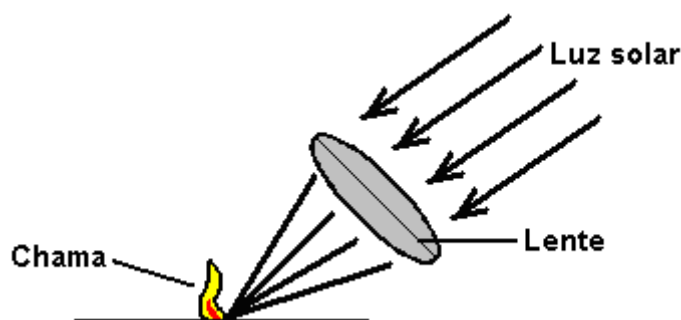
É muito interessante notar que Tesla, Moray e Gray indicam que os cilindros corrugados ou de superfície áspera parecem direcionar o fluxo dessa energia. O Dr. Harold Aspden também indica que uma vez que o campo é colocado em movimento em qualquer localidade, ele tende a continuar fluindo por algum tempo depois que a influência que o direciona é removida.

Por favor, lembre-se de que estamos começando a examinar um novo campo da ciência, e embora conheçamos uma quantidade muito limitada sobre isso neste momento, em uma data posterior, todos os alunos estarão completamente familiarizados com ele e acharão difícil acreditar nisso. nós sabíamos tão pouco sobre isso, no início do século XXI. Então, neste momento, estamos tentando entender como a

energia pode ser extraída desse campo recém-descoberto. As indicações são de que a forma física de alguns objetos pode canalizar essa energia.

Se você pensar sobre isso, de repente você percebe que já estamos familiarizados com a forma sendo importante para focalizar a energia. Tomemos o caso de uma lupa. Quando o sol está alto no céu, se uma lente de aumento é colocada na posição certa e virada na direção certa, ela pode iniciar um incêndio. Se os princípios por trás do que está sendo feito não forem compreendidos, então o procedimento soa como feitiçaria:

1. Faça um objeto especialmente moldado com faces curvas, fora de um material transparente.
2. Descubra o "comprimento focal" do objeto.
3. Espere até o meio dia.
4. Coloque alguns gravetos no chão.
5. Posicione o objeto de modo que ele olhe diretamente para o sol.
6. O graveto vai pegar luz sem você ter que tocá-lo.



Parece algo saído de um livro sobre magia, não é? Bem, você precisa saber tudo sobre isso se quiser passar em qualquer exame básico de física, e ele aparece sob o título de "Ótica". Por favor, observe que a forma da lente é vital: ela deve ter uma face convexa em ambos os lados. Além disso, o posicionamento é vital, a lente deve ser exatamente sua distância focal longe do material de kindling: um pouco perto demais ou um pouco longe demais e simplesmente não funciona. Magia? Bem, pode parecer, mas não, é apenas uma compreensão científica da natureza da radiação do sol.

Tomemos o caso de uma antena parabólica. Esse objeto familiar precisa ter uma forma exata para funcionar bem. Também precisa ser feito de um material que reflete ondas de rádio de alta frequência. Faça um de madeira e ele parecerá o mesmo, mas não funcionará, pois a transmissão da TV passará direto pela madeira e não será refletida no sensor de captação conectado ao aparelho de televisão.

No entanto, óbvio e tudo o que é, ainda não cortou nenhum gelo com o escritório de patentes na Tchecoslováquia em 4 de novembro de 1949. Um engenheiro de rádio chamado Karel Drbal apareceu com um pedido de patente para uma pirâmide de papelão que mantinha afiadas lâminas afiadas e foi prontamente dito para se perder. As autoridades de patentes exigiram que ele tivesse uma teoria para mostrar como o dispositivo funcionava. Karel não ficou particularmente impressionado e passou anos investigando antes de determinar uma base teórica para o dispositivo. Ele retornou ao escritório de patentes, para descrença do diretor de patentes. Ele recebeu sua patente, não porque sua teoria fosse convincente, mas porque o Chefe de Patentes levou uma pirâmide para casa e a testou com suas próprias lâminas de barbear. Quando seus testes práticos confirmaram que a pirâmide fez exatamente o que Karel alegou, ele recebeu a patente Nº 91304, "Método de Manutenção das Lâminas de Barbear e a Forma das Lâminas Retas" e aqui está uma tradução:

República da Checoslováquia
Escritório de Patentes e Invenções
Publicado em agosto de 1959
Número do Processo de Patente 91304

O direito de usar esta invenção é propriedade do Estado de acordo com a Seção 3, Parágrafo G, Número 34/1957.

Karel Drbal, Praga
Método de Manutenção das Lâminas de Barbear e da Forma das Lâminas Rectas.

Submetido 4 de novembro de 1949 (P2399-49)
Patente válida a partir de 1 de abril de 1952

A invenção refere-se ao método de manutenção de lâminas de barbear e navalhas afiadas sem uma fonte auxiliar de energia. Para afiar as lâminas, portanto, nenhum meio mecânico, térmico, químico ou elétrico (de uma fonte artificial) está sendo usado. Existem vários dispositivos mecânicos de afiação usados até agora para afiar lâminas de barbear usadas. A lâmina é afiada pela aplicação bruta de material de afiação, o que sempre resulta em certo novo desgaste da lâmina durante o processo de afiação. Além disso, sabe-se que a influência de um campo magnético artificial melhora a afiação de lâminas de barbear e de navalhas, se suas lâminas são colocadas na direção das linhas magnéticas.

De acordo com esta invenção, a lâmina é colocada no campo magnético da Terra sob uma pirâmide oca feita de material dielétrico, como papel duro, papel parafinado, papelão duro ou algum plástico. A pirâmide tem uma abertura em sua base através da qual a lâmina é inserida. Essa abertura pode ser quadrada, circular ou oval. A pirâmide mais adequada é uma de quatro lados com uma base quadrada, onde um lado é convenientemente igual à altura da pirâmide, multiplicado por $\pi / 2$. (que é pi ou 3,14 / 2). Por exemplo, para a altura de 10 cm, o lado de 15,7 cm é escolhido. A lâmina de barbear de uma navalha é colocada sobre o suporte feito também de material dielétrico, mesmo que a pirâmide, ou outros como cortiça, madeira ou cerâmica, parafina, papel, etc. Sua altura é escolhida entre $1/5$ e $1/3$ da altura da pirâmide, este suporte repousa também sobre um plano feito de material dielétrico. O tamanho deste suporte deve ser escolhido de forma a deixar as arestas vivas livres. Sua altura pode variar dos limites indicados acima. Embora não seja absolutamente necessário, recomenda-se que a lâmina seja colocada no suporte com suas bordas afiadas voltadas para o oeste ou leste, respectivamente, deixando suas bordas laterais, bem como seu eixo longitudinal orientado na direção norte / sul. Em outras palavras, para aumentar a eficácia do dispositivo, recomenda-se essencialmente a direção das linhas magnéticas do componente horizontal do magnetismo da Terra. Esta posição melhora o desempenho do dispositivo, não é, no entanto, essencial para a aplicação do princípio desta invenção. Depois que a lâmina está posicionada corretamente, ela é coberta pela pirâmide colocada de tal forma que as paredes laterais estão voltadas para o norte, sul, leste e oeste, enquanto suas bordas apontam para noroeste, sul-oeste, sudeste e Nordeste.

É benéfico deixar uma nova lâmina na pirâmide uma a duas semanas antes de usá-la. É essencial colocá-la imediatamente após o primeiro barbear, e não o velho e sem graça. Mas é possível usar um antigo, se ele estiver adequadamente reafiado. A lâmina colocada usando o método acima é deixada desobstruída até o próximo barbear. A borda oeste deve sempre enfrentar o Ocidente. Melhora o efeito de nitidez.

Exemplo: Quando este dispositivo foi usado, 1778 shaves foram obtidos usando 16 lâminas de barbear, que é 111 shaves por lâmina na média. A marca utilizada foi "Dukat Zlato" fabricada na Checoslováquia. A contagem mais baixa foi de 51, a mais alta foi de 200. Considera-se muito fácil alcançar até 50 shaves em média. (para um cabelo duro médio).

O seguinte mostra como a invenção poderia economizar tanto material valioso quanto dinheiro. Uma das lâminas de barbear mencionadas acima pesa 0,51 gramas. Consideraremos 50 barbos, em média, quando colocados na pirâmide contra 5 barbos quando não estiverem. É óbvio que o número de cortes, o grau de desgaste e a capacidade de regenerar a borda opaca dependem da qualidade do material, da qualidade do processo de afiação e da dureza. dado que os números são médias e poderiam ser de fato muito melhores. No decorrer do ano, portanto, um usa 73 lâminas de barbear, sem o auxílio da pirâmide, enquanto apenas oito lâminas de barbear ao usar a pirâmide. A economia anual resultante seria de 65 lâminas de barbear ou 33,15 gramas de aço por pessoa.

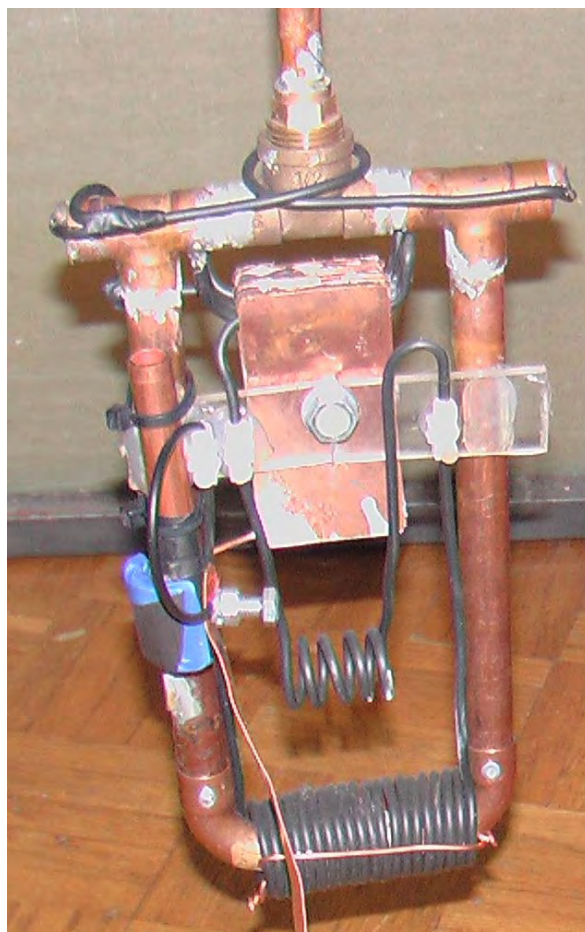
Apenas a forma de pirâmide foi usada para esta invenção, mas esta invenção não está limitada a esta forma, uma vez que pode cobrir outras formas geométricas feitas de material dielétrico que foi usado de acordo com a invenção. E que esta forma também causa a regeneração de bordas afiadas de lâminas de barbear, diminuindo as tensões e reduzindo o número de defeitos nas grades das unidades de cristal, em outras palavras, recuperando e renovando as propriedades mecânicas e físicas da lâmina.

Isto é interessante, pois confirma por teste independente que uma forma de pirâmide produz um efeito, mesmo que não seja possível dizer com absoluta certeza o que é exatamente o efeito e como exatamente a forma da pirâmide manipula essa energia.

Thomas Trawoeger produziu um vídeo de uma pirâmide que ele construiu. O comentário em vídeo é em alemão e mostra um ventilador de computador sendo operado quando conectado à sua pirâmide, que se parece com isso:



Os céticos dirão imediatamente que, como existem fios conectados ao dispositivo, a energia para o ventilador está sendo alimentada por esses fios, mesmo que pareçam estar conectados ao equipamento de monitoramento. Isso é possível, mas na minha opinião, não é realmente o caso. O pick-up usado é mostrado aqui:



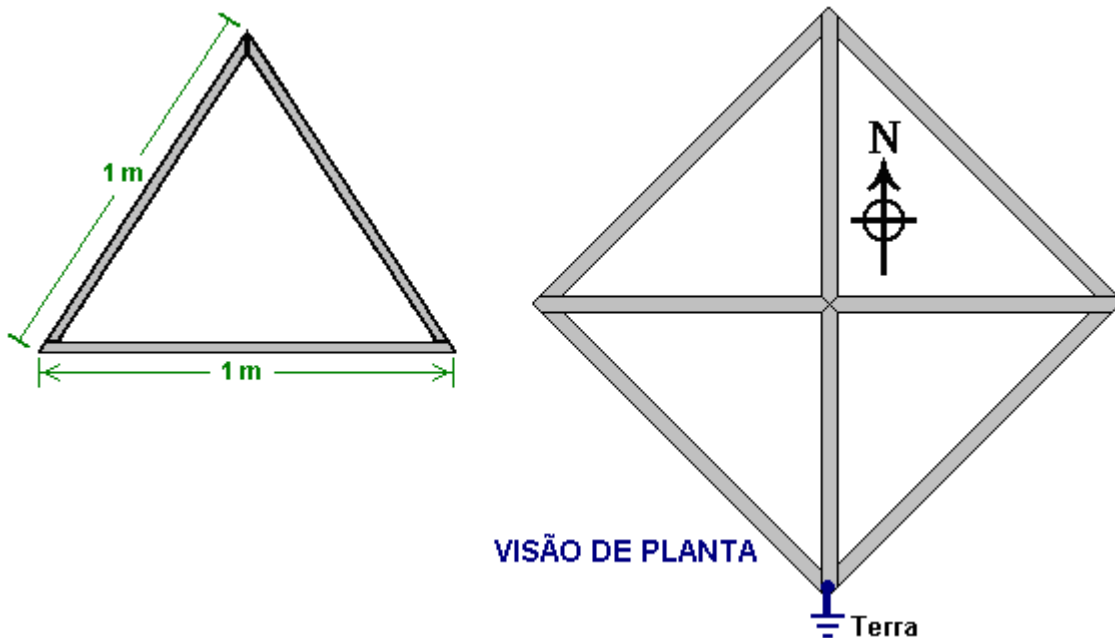
Deve ser lembrado que estas imagens são bastante antigas e todos os inventores continuam trabalhando em suas invenções em um esforço para melhorar seu funcionamento e investigar os efeitos causados por alterações. No final de 2007, o design progrediu consideravelmente e agora apresenta uma série de coisas mais incomuns, desde a construção até a orientação. o <http://www.overunity.com/index.php/topic.695.300.html>. O fórum está trabalhando na replicação deste

projeto graças à generosidade de Thomas Trawoeger, que fala alemão e do trabalho excepcional de Stefan Hartmann, que produziu uma tradução em inglês e que hospeda o site.

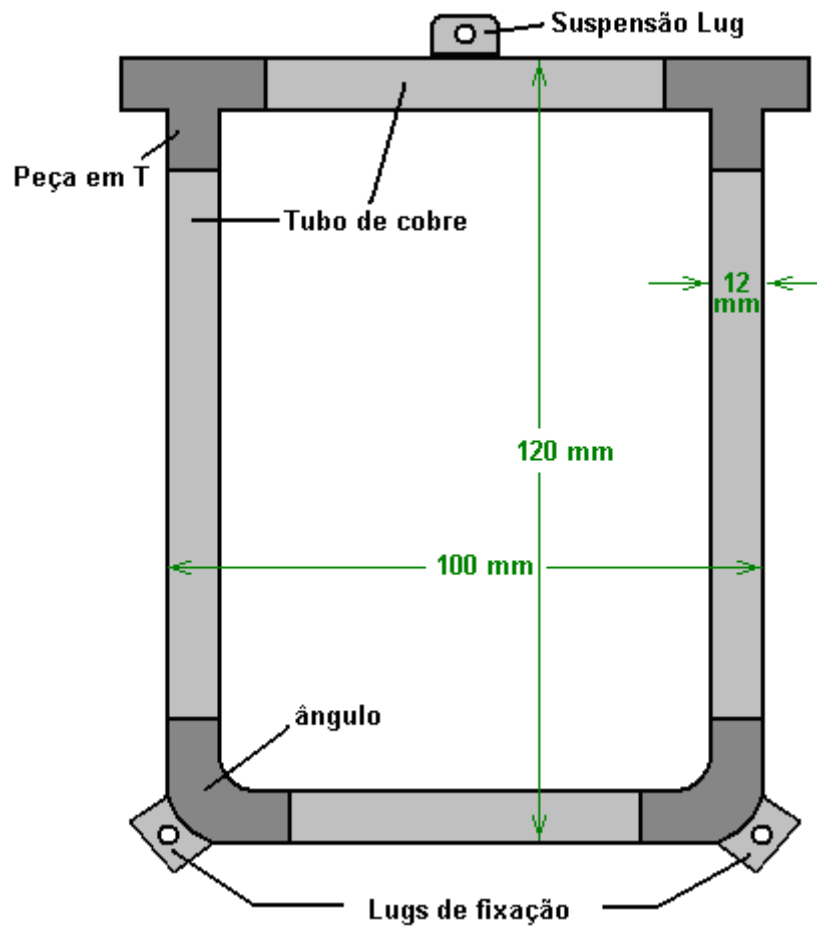
A seguir, é apresentada uma tentativa de apresentar as informações básicas desse fórum de maneira clara e concisa, mas recomendo que você visite e contribua para o fórum caso decida experimentar esse design.

A moldura da pirâmide não é da mesma forma que as conhecidas pirâmides egípcias e tem uma face inclinada cerca de 5% maior que as do Egito. Os materiais usados na construção da pirâmide são muito importantes. A estrutura é feita de tubo de aço de seção quadrada de 20 mm x 20 mm x 2 mm. Embora o tamanho exato da pirâmide não seja crítico, as proporções exatas são críticas. A base deve ser exatamente quadrada, com cada lado da base sendo exatamente o mesmo comprimento, 1 metro neste caso. Os lados inclinados são exatamente do mesmo comprimento que as peças de base com 1 metro de comprimento também. Oito comprimentos de um metro de seção de aço serão, portanto, necessários para a construção da estrutura.

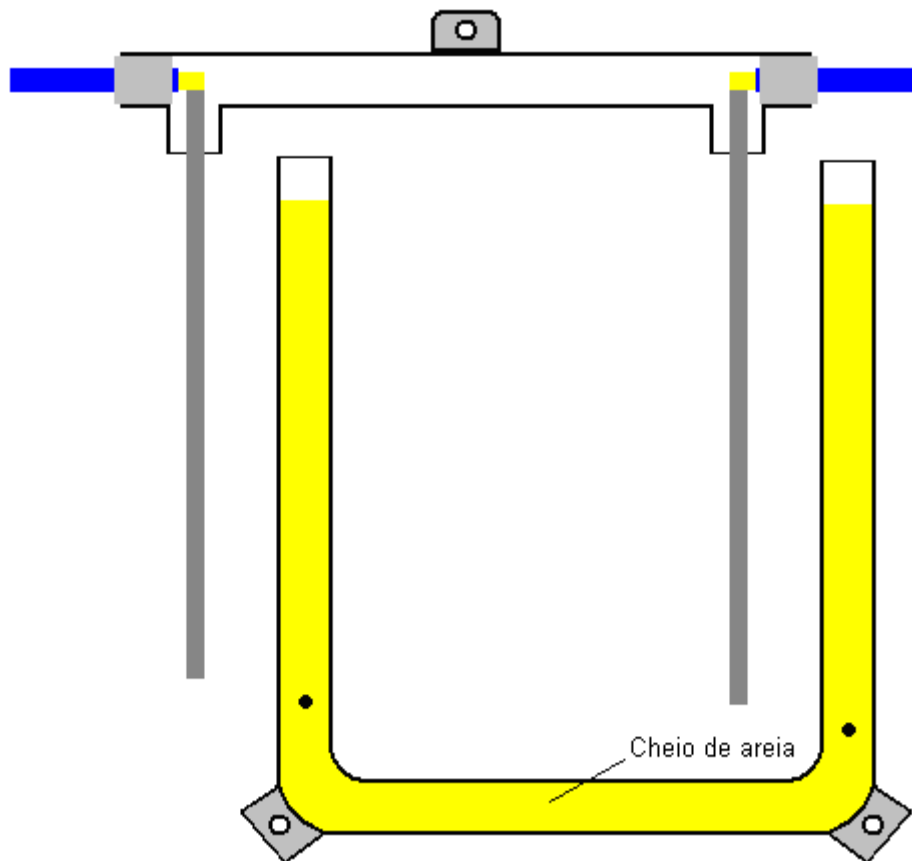
Os lados da pirâmide precisam ser cobertos com uma folha rígida e aqui novamente, o material usado é crítico, com apenas gesso / papelão (placa de gesso sem papel alumínio) sendo satisfatório - outros materiais simplesmente não funcionam. Se nenhum dos lados for adicionado, a pirâmide é muito difícil de ajustar para obter uma operação adequada. Quando o quadro é construído, ele é posicionado de maneira incomum, a quarenta e cinco graus do posicionamento convencional de uma pirâmide. Isso define essa pirâmide de modo que um par de cantos fique voltado para o norte e para o sul, e o quadro deve ser conectado a um bom aterramento elétrico, conforme mostrado aqui:



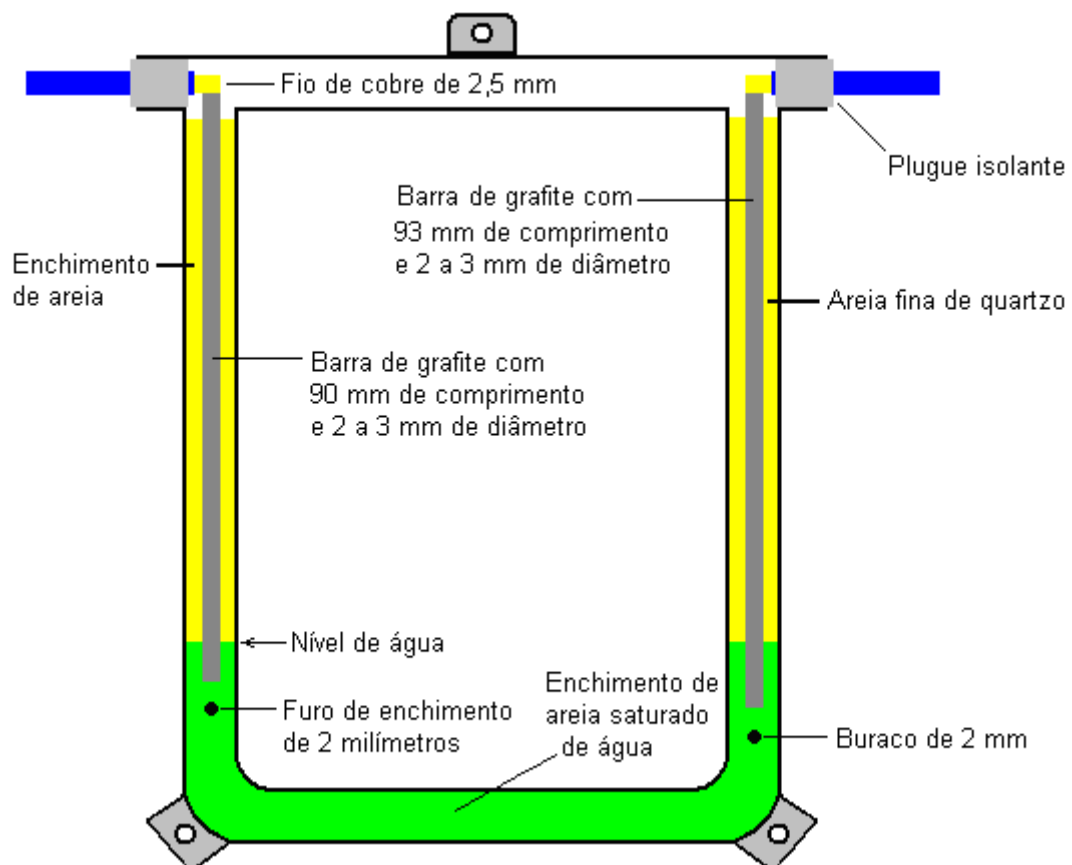
O pick-up é construído a partir de tubos de cobre de diâmetro externo de 12 mm e acessórios e é duro de soldar em conjunto. Ela tem um tamanho total de 120 mm x 100 mm, soldada com força, como mostrado aqui:



Esta estrutura de tubulação de cobre não é montada como mostrado imediatamente, pois há a necessidade de uma haste de grafite longa, de 2 a 3 mm de diâmetro, posicionada verticalmente dentro de cada perna vertical da estrutura e isso não pode ser feito após a montagem. Assim, a seção inferior é montada como uma única peça, e a seção superior é montada separadamente com as hastes de grafite saindo das seções em T, mantidas no lugar por seus fios e plugues isolantes. As hastes de grafite podem ser compradas em lojas de material de arte.

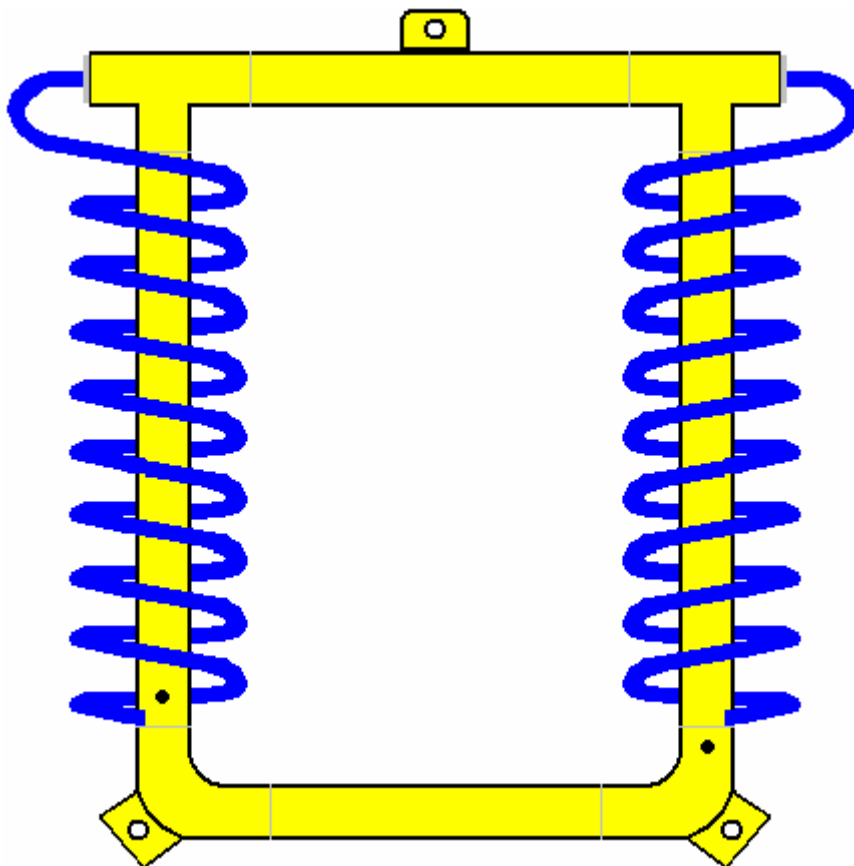


O enchimento de areia de quartzo de qualidade muito fina para os tubos é inserido e as hastes de grafite cuidadosamente posicionadas de modo que não toquem as paredes laterais dos tubos de cobre verticais, e as duas partes unidas por solda dura:



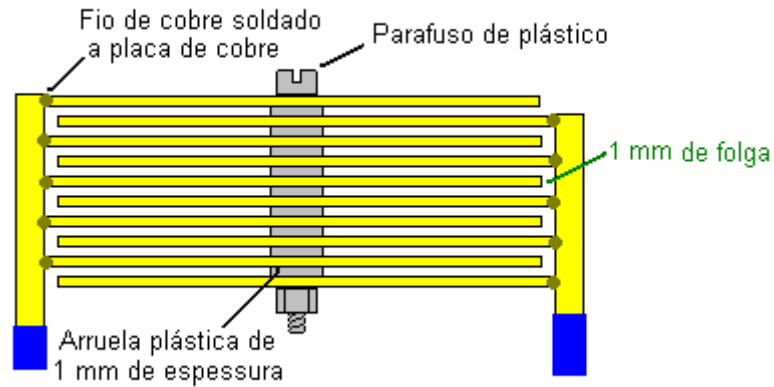
O orifício do lado esquerdo no tubo de cobre é usado para injetar uma solução de sal / água a 5%, usando uma seringa hipodérmica, até que a água comece a sair do orifício do lado direito. O orifício do lado direito é 5 mm mais baixo do que o da esquerda.

Em seguida, os fios são dobrados para produzir uma bobina de 9 voltas com um diâmetro de 25 mm, em torno dos tubos verticais de cobre. Os enrolamentos estão em direções opostas nos lados opostos do quadro:



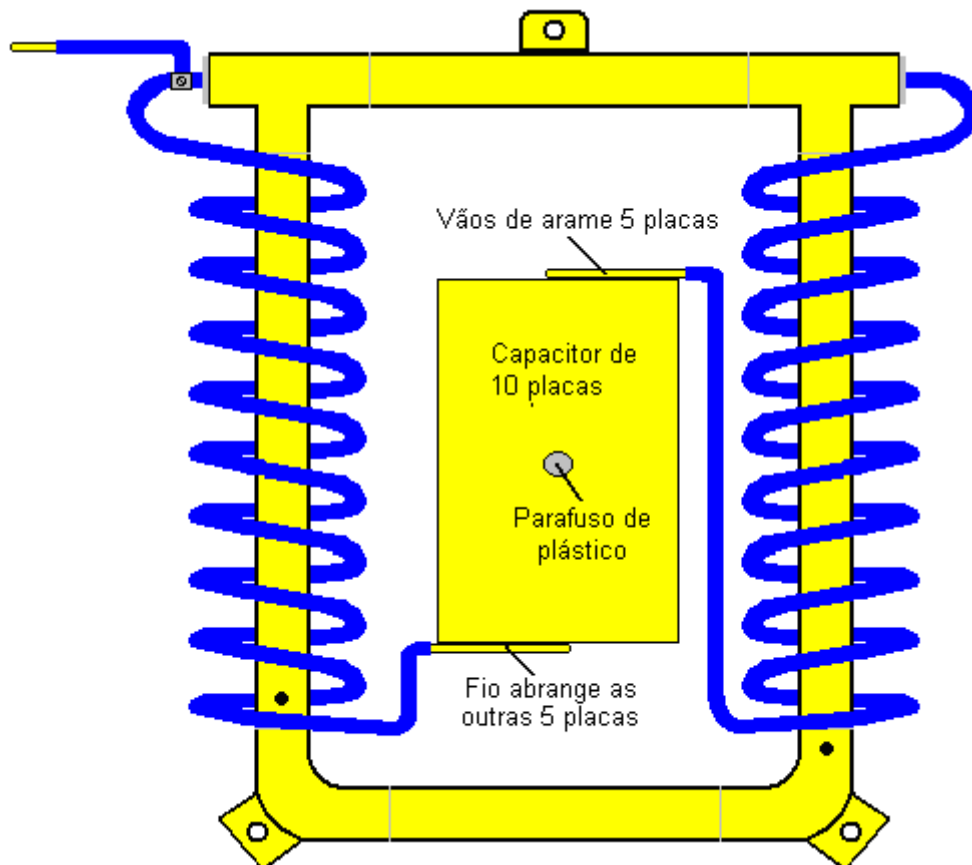
Em seguida, um capacitor de dez placas é feito de folhas de cobre de 1 mm de espessura. Como o cobre é muito caro, as chapas de cobre podem ser produzidas a partir de tubos de cobre, cortados ao longo do eixo e achatados com cuidado para produzir uma superfície lisa e sem marcas de 70 mm x 35 mm. As placas são empilhadas e alinhadas com precisão, e um orifício é perfurado 1 mm fora do centro. Em seguida, cada placa alternativa é girada para produzir dois conjuntos de placas aparafusadas em conjunto com um parafuso de plástico de 6 mm de diâmetro, arruelas plásticas de 1 mm de espessura e uma porca de plástico. Uma haste roscada de plástico e uma porca de plástico podem ser usadas em vez de um parafuso de plástico. Como o buraco não é muito central, as placas se destacam em cada extremidade, dando espaço para a fixação das placas junto com o fio de cobre que sai da estrutura do tubo de cobre:

Construção de Capacitor

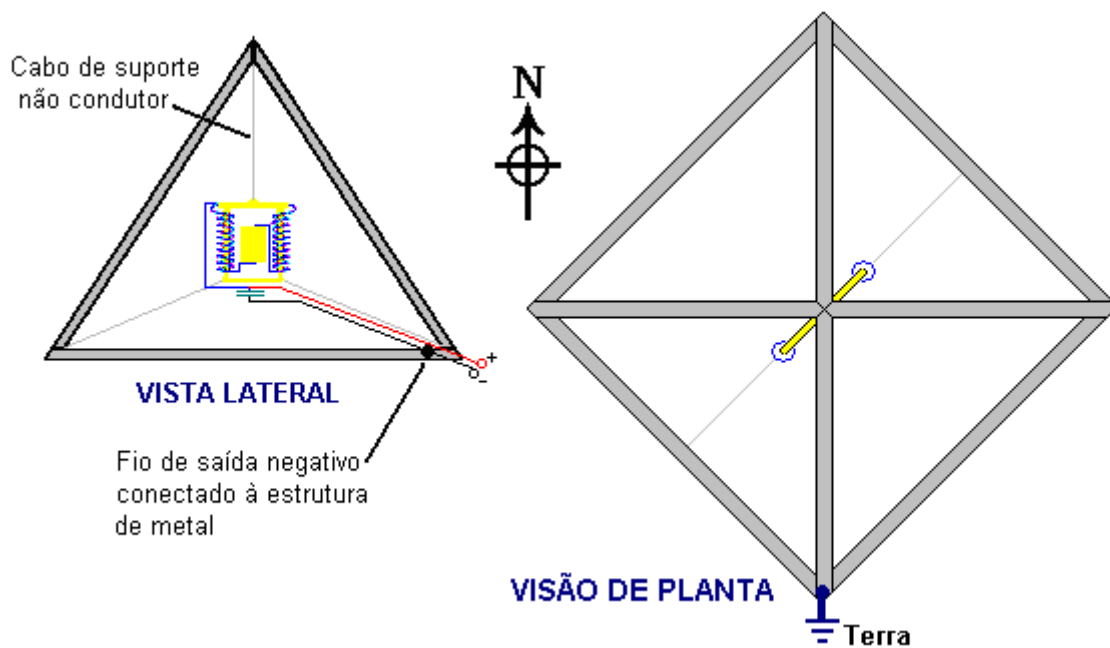


VISTA LATERAL

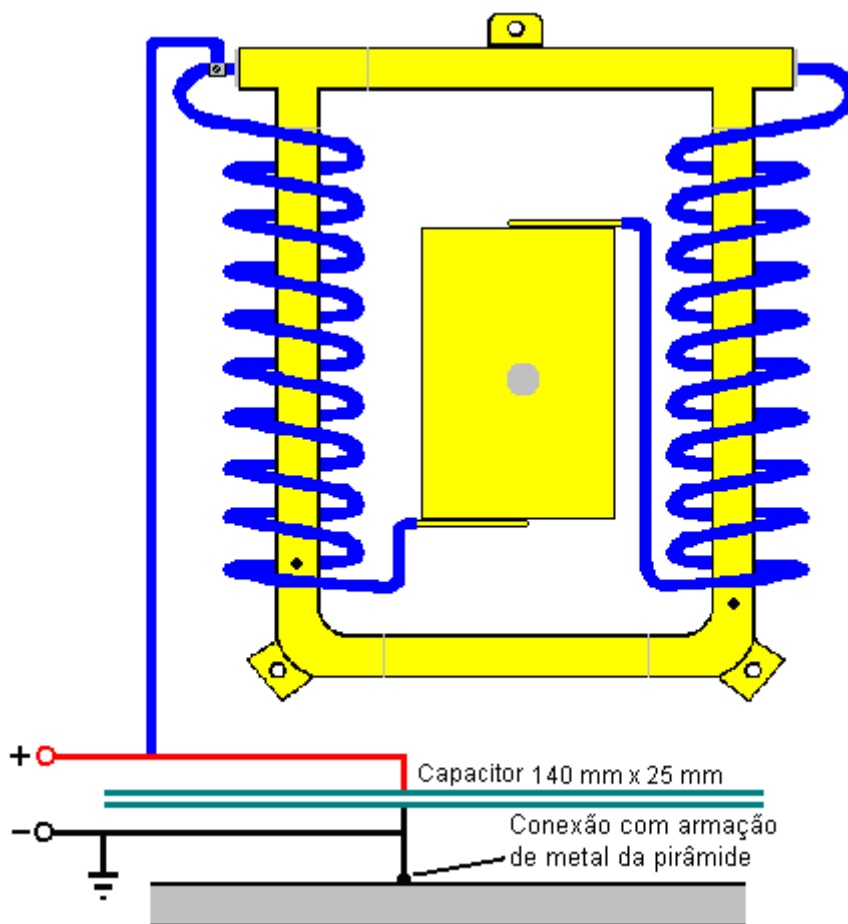
O capacitor é posicionado dentro da estrutura do tubo de cobre e mantido no lugar pela força da bobina de fio de cobre de 2,5 mm de espessura ao redor dos tubos verticais no chassi:



O sensor de captação está agora conectado ao quadro da pirâmide. Usando um cabo não condutor, ele é suspenso pelo terminal superior e sua orientação é controlada usando os dois terminais inferiores. O posicionamento na pirâmide é incomum, sendo Nordeste a Sudoeste, como é mostrado aqui:



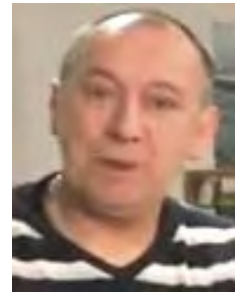
Em seguida, um segundo capacitor é construído a partir de uma folha de cobre de 1 mm de espessura. Mais uma vez, seções de tubos de cobre podem ser usadas após serem cortadas ao longo de seu longo eixo e cuidadosamente abertas e achatadas. Este capacitor é apenas duas placas de 140 mm x 25 mm espaçadas 1 mm (uma polegada = 25,4 mm).



Um voltímetro pode ser usado para verificar o alinhamento exato da pirâmide. Há um vídeo (com um comentário em alemão, em http://www.secret.tv/player_popup.php?id=1307723&movieid=1308850

mostrando uma versão anterior dessa configuração da pirâmide que aciona um ventilador elétrico tirado de um computador) . Se este dispositivo lhe interessa, você deve participar do fórum de pesquisa e desenvolvimento de entusiastas mencionado anteriormente.

Em junho de 2011, Thomas publicou vídeos de instrução que mostram como construir, usar e solucionar problemas em seu novo design de pirâmide. Esses vídeos são em inglês e são muito detalhados e instrutivos. Uma pessoa dividiu esses dois vídeos muito longos e os colocou no YouTube como uma série de treze vídeos menores. Neles, ele afirma que a água salgada no projeto acima é realmente contraproducente e não deve ser usada.



Não tentarei mostrar os detalhes da construção descritos nesses vídeos, pois a informação é muito extensa, mas alguns comentários podem ser apropriados aqui. Thomas refere-se a uma "roda", mas a menos que eu esteja enganado, ele quer dizer uma haste de plástico sólido de seção transversal circular. O fio da bobina que ele usa é de 1,5 mm de diâmetro de fio de cobre com isolamento de plástico. Com uma bobina interna de 104 voltas, que pode produzir 1,5 A em 14 volts, que é de 21 watts, e sem a energia de entrada fornecida pelo usuário, isso é um COP do infinito. No entanto, se eu entendi o que ele está dizendo, ele posiciona suas pirâmides Norte-Sul (ao contrário do desenho acima) e, mais importante, em um ponto particularmente bom no que ele chama de "linha d'água", que considero ser uma linha ley. localizado por um radiestesista. Isso pode ser devido ao fato de que ele vive em uma aldeia na Áustria, que está muito distante do Equador, o que, de acordo com a análise das pirâmides de Joseph Cater, reduz sua eficácia.

Neste novo design, Thomas usa 20 watts de potência de um transmissor de rádio da Citizen's Band, impulsionado por um amplificador, e aplicado ao seu tubo detector enquanto ele o preenche muito lentamente com areia de quartzo de grão fino e alta qualidade. Este sinal orienta a maioria dos grãos de quartzo e provavelmente replica a maior parte do detector de Thomas Henry Moray, que permitiu a extração de alta potência a partir de uma antena simples. Neste projeto de Thomas, nenhum fio de terra é necessário para a operação. Um fio terra é fornecido, mas isso é para a proteção do usuário e não faz parte do sistema de coleta de energia. Thomas concorda com Joseph Cater, que a energia que está sendo explorada flui para fora do topo da pirâmide.



Thomas escolhe um tamanho bastante pequeno de pirâmide para o seu tutorial de demonstração. É feito usando oito pedaços de canal de aço, cada peça com exatamente um metro de comprimento. Ele os une, mas observa que aparafusá-los é perfeitamente correto desde que cada peça faça um bom contato elétrico com as peças que ele toca, já que o quadro inteiro atua como um componente único em seu design.

Thomas também fala sobre "soldar" o tubo de cobre interno a uma tampa, mas o que ele quer dizer é "soldar" a junta enquanto ele espalha resina na junção, aquece com uma tocha de gás e aciona a solda de encanador.

A série de vídeos de Thomas foi removida da Web, mas foi substituída aqui:

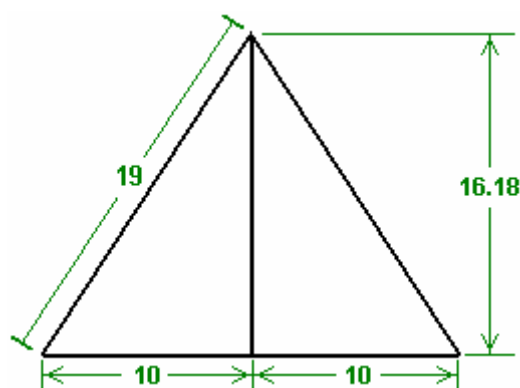
- Parte 1: <http://www.youtube.com/watch?v=QmngHEhu3wl>
- Parte 2: <http://www.youtube.com/watch?v=gNrUHLwtgBY>
- Parte 3: <http://www.youtube.com/watch?v=EBrcFiO20GY>
- Parte 4: <http://www.youtube.com/watch?v=nTeehORmh0s>
- Parte 5: <http://www.youtube.com/watch?v=qs1O3YKkMI4>
- Parte 6: <http://www.youtube.com/watch?v=hiY4TJIIRRs>
- Parte 7: http://www.youtube.com/watch?v=5MEp08P_vJs
- Parte 8: http://www.youtube.com/watch?v=PwJK81eW_0k
- Parte 9: <http://www.youtube.com/watch?v=ohzxjmhv3W0>
- Parte 10: <http://www.youtube.com/watch?v=u0LQRJbi240>
- Parte 11: <http://www.youtube.com/watch?v=2MFRRHuv5S8>
- Parte 12: <http://www.youtube.com/watch?v=WkVd3viiQCU>
- Parte 13: <http://www.youtube.com/watch?v=QLqUwM-PTok>

* * * * *

Descobertas de Antoine Bovis.

A confirmação do efeito desidratante de uma pirâmide foi fornecida pelo francês Antoine Bovis que foi de férias para o Egito na década de 1930 e visitou a Grande Pirâmide que foi construída exatamente na direção Norte-Sul (quase certamente não por acidente) e construída para um precisão de 0,01% ou melhor. Ele descobriu que vários pequenos animais haviam entrado na pirâmide, se perdido e morrido de fome. O ponto realmente interessante era que todos esses animais haviam sido mumificados pela desidratação e nenhum dos corpos apodrecera. Quando ele voltou para casa, ele construiu uma pirâmide modelo com bordas de base de um metro de comprimento. Ele descobriu que sua pirâmide duplicou o efeito de desidratação. Ele e outros que o seguiram investigaram o efeito das pirâmides. Eles encontraram:

1. A melhor forma é aquela que corresponde às dimensões da Grande Pirâmide, cujos rostos se inclinam em um ângulo de 51 graus, 51 minutos e 10 segundos. Pirâmides com outras encostas funcionam, mas não tão bem assim. Se você quiser fazer um teste e testar os efeitos, então cada um dos quatro lados pode ser cortado de cartolina rígida para essas proporções:



Portanto, se o comprimento da base for 20 unidades, a altura no ponto médio da base será de 16,18 unidades.

Se o comprimento da base for de 25 unidades (mm, cm, polegadas ou o que for), a altura deve ser de 20,22 unidades.

Se a largura total da base for de 30 unidades, a altura no ponto médio deve ser de 24,27 unidades.

Se a largura total da base for de 35 unidades, a altura deverá ser de 28,32 unidades e assim por diante.

Os triângulos retângulos formados têm uma altura de 1,618 (a "proporção áurea") vezes a largura da base.

Apenas recorte quatro dos triângulos e cole as bordas juntas. Seria uma boa ideia adicionar uma peça base quadrada (ou reforços triangulares) para garantir que a base seja exatamente quadrada e não inclinada.

Thomas Trawoeger afirma que o ângulo exato não é particularmente importante e seus projetos mais recentes têm ângulos de cerca de sessenta graus.

2. Não é necessário que as faces da pirâmide sejam sólidas, desde que haja quatro lados da base e quatro bordas inclinadas. Ter faces sólidas inclinadas dá uma leve melhora e Thomas considera que pelo menos três das faces inclinadas devem ter painéis, sendo o tipo de material importante.

Se construir uma pirâmide de estrutura, as dimensões das quatro peças de base e das quatro bordas inclinadas seriam:

Base: 20, comprimento das arestas inclinadas: 19

Base: 25, comprimento das arestas inclinadas: 23,76

Base: 30, comprimento das arestas inclinadas: 28,52

Base: 35, comprimento das arestas inclinadas: 33,27 e assim por diante.

3. O melhor material para construir a pirâmide é o cobre, mas como ele tende a ser bastante caro, quase qualquer outro material pode ser usado: tubulação de plástico, ripas de madeira, tubos de liga de aço, arame etc. Dando à pirâmide uma folha -copper cap que desce cerca de 5% do comprimento do rosto, dando uma face sólida curta na estrutura aberta também dá uma ligeira melhoria. Les Brown afirma que o melhor material é chapas de ferro banhadas a ouro, embora isso pareça muito caro.

Então, o que uma pirâmide pode fazer? Bem, nada, na verdade, exceto direcionar e possivelmente concentrar e focar o campo de energia de ponto zero. Talvez a questão seja "que efeitos são causados pelo uso de uma pirâmide?".

Bem, como visto acima, Flavio Thomas Trawoeger conseguiu obter uma saída elétrica contínua através de uma pirâmide por um período de pelo menos trinta dias. Eu entendo que ele usa um ímã apenas como um interruptor liga-desliga, mas ter um ímã como parte do captador faz muito sentido, já que o dipolo magnético de qualquer ímã tem um efeito distinto no campo de energia do ponto zero. Os investigadores de baixa tecnologia notaram que um efeito causado por uma pirâmide pode ser repetido por talvez nove vezes seguidas, e então, inexplicavelmente, um dia não funcionará. Eles supõem que o efeito pode ser causado por variações magnéticas devido a explosões solares ou algo semelhante. Eles podem estar certos nisso, pois não estão usando um ímã, mas apenas papelão simples, ou, mais freqüentemente, pirâmides de estrutura simples. Esta área está amplamente aberta para investigação com aparelhos de baixa tecnologia e componentes eletrônicos passivos.

O que foi encontrado repetidamente:

Experimentos de James Brock.

1. As coisas vivas colocadas sob uma forma de pirâmide são impulsionadas na saúde e no crescimento. Você pode testar isso facilmente, pegando duas plantas ou animais idênticos e mantendo um sob uma pirâmide e outro fora da pirâmide. Um exemplo disso é dado no site:

<http://www.motherearthnews.com/Sustainable-Farming/1977-11-01/Raising-Rabbits.aspx> onde James Brock, do Texas, relata os testes que executou em um grupo de coelhos. Seria incrivelmente fácil falsificar esse tipo de informação, então você precisa decidir sobre a validade e, idealmente, fazer alguns testes simples. James afirma que construiu uma gaiola em forma de pirâmide com bordas inclinadas de 4 pés de comprimento de madeira e uma gaiola retangular:

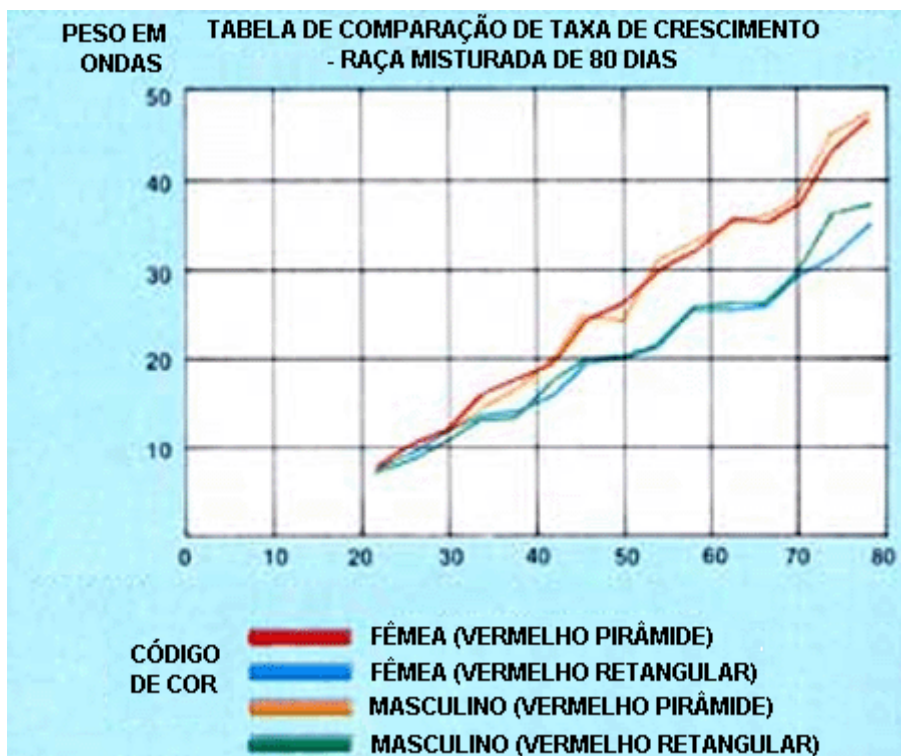
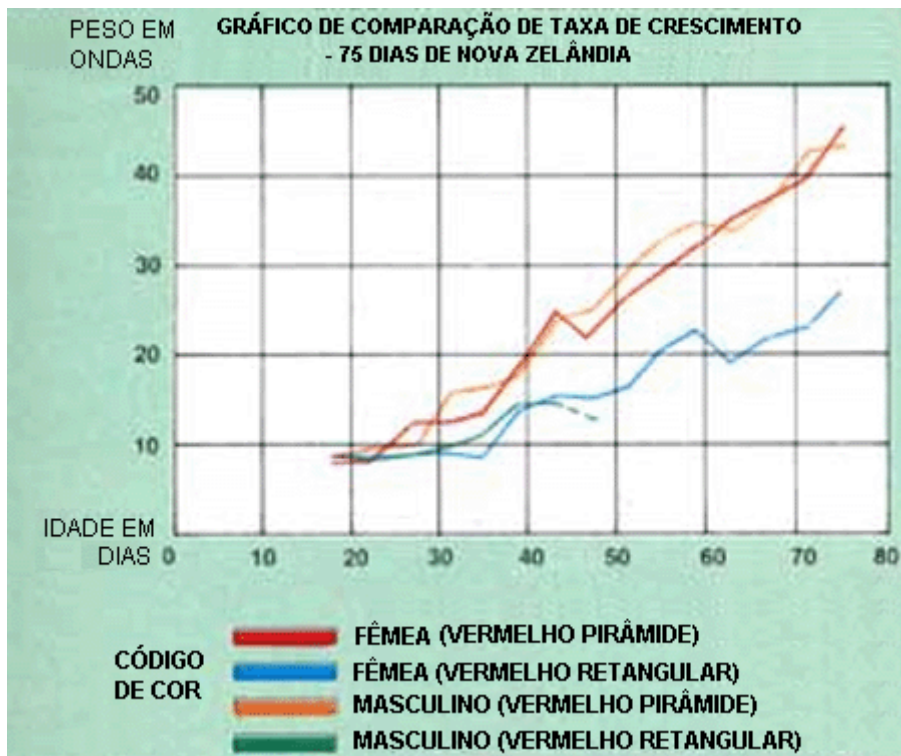


Cada uma das cabanas tinha uma porta transparente. Ele então emprestou oito coelhos com cerca de 20 dias de idade, retirados de duas ninhadas diferentes e os colocou em grupos de quatro em cada gaiola, e os alimentou igualmente, pesando-os a cada quatro dias.

No final do experimento, 57 dias depois, os coelhos alojados na pirâmide pesavam em média 46,5 onças, em comparação com uma média de 34,5 onças para aqueles na gaiola retangular. Ou seja, os coelhos na gaiola da pirâmide eram quase 35% mais pesados e lado a lado eles se pareciam com isso:



James apresenta os resultados como este:



James convida você a executar este teste para verificar se isso realmente ocorre. Deve-se notar que, como o teste durou um período de 57 dias, qualquer dia perdido por variação magnética não teria sido detectado por ele.

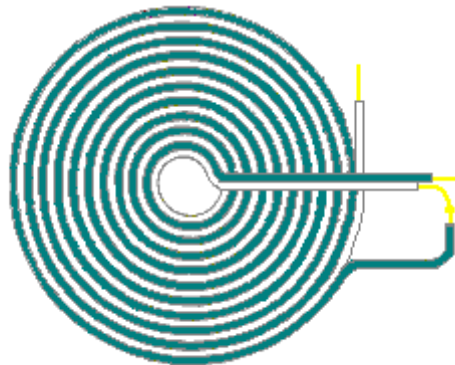
2. Os usuários da pirâmide também afirmam que encontram os seguintes efeitos em uma base consistente (desde que a pirâmide seja mantida longe de campos eletromagnéticos fortes, por isso não coloque uma pirâmide em cima de um aparelho de TV ou geladeira):

- (a) A fruta é preservada. Quando uma compra de frutas frescas ou legumes é feita, se eles são colocados sob uma pirâmide por cerca de uma hora e, em seguida, armazenados como normalmente, é dito que eles permanecem frescos por pelo menos duas vezes o normal e o sabor é melhorado. Acredita-se que microorganismos inúteis são mortos pela pirâmide. Se as frutas e legumes forem mantidos indefinidamente sob a pirâmide, eles eventualmente secam em vez de apodrecerem.
 - (b) A qualidade dos alimentos é melhorada. Se carne congelada, peixe ou ave é descongelado sob uma pirâmide, a qualidade da carne é visivelmente melhorada.
 - (c) A qualidade do café é melhorada. Se uma xícara de café é deixada sob uma pirâmide por cerca de vinte minutos, é dito que ela ganha um sabor muito mais suave. Deixando café moído ou um pote de café instantâneo sob uma pirâmide durante a noite também é dito para mudá-lo para que o café feito a partir dele é de uma qualidade muito maior.
 - (d) Diz-se que um copo de vinho colocado debaixo de uma pirâmide durante vinte minutos sofre uma mudança distinta, com grande melhora vista tanto no sabor como no aroma. Outras bebidas alcoólicas também são mencionadas como sendo melhoradas por este processo.
 - (e) Diz-se que um tratamento de vinte a trinta minutos de suco de frutas reduz a "mordida" ácida da bebida e, em muitos casos, altera a cor do suco.
 - (f) Qualquer item em conserva em vinagre, como azeitonas e pickles, ganha um sabor natural muito aprimorado e é muito amadurecido pelo processo.
 - (g) O rápido crescimento do mofo no queijo Cheddar pode ser superado pelo queijo sendo mantido sob uma pirâmide à temperatura ambiente normal. Recomenda-se que o queijo seja embrulhado em plástico para reduzir a taxa de secagem.
 - (h) O arroz e o trigo podem ser mantidos em vasos abertos sob uma pirâmide de pelo menos quatro meses, sem qualquer forma de deterioração ou infestação por insetos ou moscas - que são repelidos pela energia dentro da pirâmide. Um teste foi realizado ao ar livre com uma pirâmide de seis pés de base com alimentos colocados no centro para atrair formigas. Verificou-se que as formigas que se dirigiam para a comida seguiam um caminho curvo para fora da pirâmide sem nunca chegar à comida.
 - (i) A água deixada sob uma pirâmide é alterada. As flores cortadas colocadas tendem a durar 30% mais do que o normal, enquanto as plantas que crescem regadas crescem mais fortemente e são mais resistentes. A água parece manter a energia indefinidamente, um copo leva vinte minutos, um quarto (duas pintas) leva uma hora e quantidades maiores devem ser deixadas durante a noite. Animais que escolheram a água da pirâmide ou a água não tratada quase sempre escolhem a água tratada.
3. Na década de 1940, Verne Cameron, da América, descobriu que a energia benéfica da pirâmide poderia ser transmitida. Ele colocou uma pirâmide em cada extremidade de uma fileira de plantas, conectou um arame ao ápice de cada pirâmide e passou o arame sob as plantas. Ele colocou um pedaço de lã de aço no fio sob cada planta. As pirâmides estavam alinhadas Norte - Sul e ele descobriu que resultados ainda melhores foram obtidos se a linha de plantas também estivesse alinhada na direção norte - sul.
4. Há relatos de casos em que os cães que sofrem de velhice, claudicação e perda de cabelo foram curados e rejuvenescidos em cerca de seis semanas pelo uso de uma pirâmide.

Sugiro que a Grande Pirâmide do Egito definitivamente não foi construída como um local de sepultamento, mas que a câmara interna era usada para tratar pessoas com grande quantidade de energia captada pela forma da pirâmide. Também é provável que a pirâmide tenha sido usada como um dispositivo de comunicação, mas isso está fora do escopo deste documento..

A coisa realmente importante é que há claramente um campo de energia (talvez o campo de ZPE) que flui continuamente, é muito benéfico para a vida e que pode ser aproveitado para produzir potência motriz ilimitada sem a necessidade de qualquer tipo de contribuição nossa. Assim como os primeiros dias de descoberta de ondas de rádio, sinais de TV, raios-X, raios gama, etc., estamos nos dias de descoberta do campo de energia de ponto-zero. Você, pessoalmente, tem tanta chance de ser bem-sucedido em aproveitar essa energia quanto qualquer grande laboratório de pesquisa com recursos financeiros ilimitados. Lembre-se que Flavio Thomas pode dirigir um ventilador elétrico usando equipamentos que custam quase nada. Uma forma de cone com a mesma inclinação da face de uma pirâmide também é uma

forma eficaz, e não importa como você a posiciona, ela sempre tem uma face voltada para o norte - sul. Também posso observar que vale a pena experimentar a bobina "panqueca" (chamada bobina conectada em série bi-filar) patenteada pela Tesla, porque ele descobriu que ela era particularmente eficaz em captar energia de ponto zero:



Bobina plana "panqueca" patenteada por Nikola Tesla

A Patente de Peter Grandics.

Outras pessoas também investigaram formas de pirâmide e cone e elas confirmam que há, de fato, um efeito considerável dessas formas. Peter Grandics foi premiado com a patente US 6,974,110 para a coleta de energia elétrica a partir de uma forma de pirâmide. Ele testou o sistema com alta voltagem aplicada e sem qualquer voltagem aplicada, e descobriu o coletor elétrico em ambos os casos. Aqui está um resumo de parte de sua patente:

SUMARIO DA INVENÇÃO

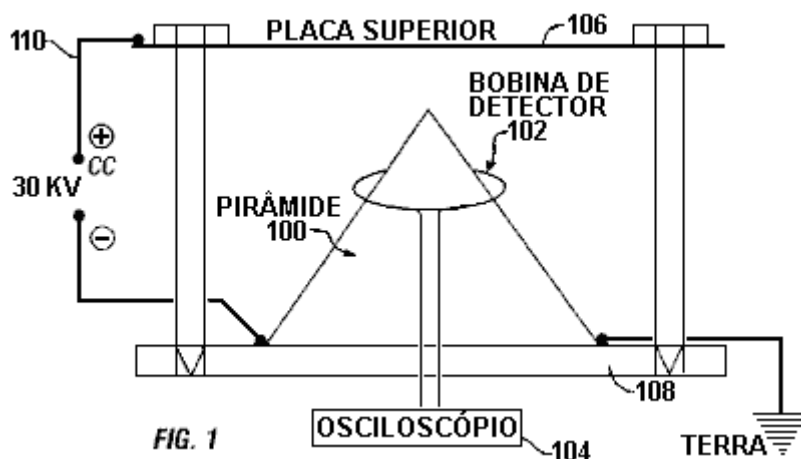
Esta invenção descreve uma técnica simples para converter a energia de um campo eletrostático de corrente contínua em uma corrente alternada envolvendo uma bobina em torno de uma pirâmide. A corrente CA resultante pode ser retificada e usada para fins práticos. Um capacitor em forma de pirâmide também pode ser usado em um modo inverso de operação para a geração de força propulsora.

Por conseguinte, uma forma de realização da presente invenção é um método para converter energia eletrostática de corrente contínua em energia elétrica utilizável, compreendendo o método as etapas de:

- (1) Fornecer um capacitor de forma piramidal;
- (2) Colocação de uma bobina isolada na superfície do condensador, tendo a bobina cabos;
- (3) Anexar um retificador aos condutores da bobina, o retificador tendo ligações; e
- (4) Anexar um capacitor ou uma bateria aos cabos do retificador, de modo que a energia eletrostática CC seja convertida em energia elétrica utilizável.

DESCRIÇÃO DA FORMA DE REALIZAÇÃO PREFERIDA

Esta invenção descreve um novo método que consiste em converter energia eletrostática de corrente contínua em uma corrente alternada que pode ser retificada e usada para propósitos práticos. A forma do capacitor e do corpo de tal dispositivo é projetada para converter a energia eletrostática de corrente contínua na corrente alternada para um efeito máximo.



Uma forma piramidal ou cônica é preferida para um dos electrodos do capacitor. Na Fig. 1, é fornecida uma bobina de detector 102 que está ligada a um osciloscópio 104. A bobina rodeia a pirâmide metálica 100. No set-up experimental mostrado, o campo é estabelecido entre uma placa superior 106 e a pirâmide 100 usando uma terra 108 conectada a uma fonte de energia elétrica da CC 110. Quando um campo de CC de alta tensão (30 kV) é estabelecido em tal capacitor, um sinal regularmente repetido, como o relógio é detectado na bobina colocada na superfície da pirâmide (Fig.2). Esta é uma observação inesperada porque as descargas da Corona são irregulares pela natureza.

A corrente alternada da bobina pode ser retificada e usada para fins práticos. Se um campo eletrostático apropriado da CC poderia ser encontrado na natureza, este princípio seria útil em bater a energia de tal campo. Para testar essa possibilidade, medi o sinal retificado da bobina sem uma fonte de energia externa. A saída da bobina retificada foi coletada em um capacitor e tensão medida em intervalos de uma hora. A tensão medida é significativamente maior se o eletrodo do capacitor é em forma de pirâmide, em oposição a um eletrodo em forma de caixa da mesma altura e volume. Quando a pirâmide é colocada dentro de uma gaiola de Faraday, o sinal é excluído (veja detalhes no exemplo). Os dados têm demonstrado, em princípio, que com esta instalação experimental, a energia elétrica pode ser extraída do campo eletrostático da terra. A superfície da terra e a ionosfera substituem os dois electrodos carregados, que apresentam polaridades negativas e positivas, respectivamente.

EXEMPLO 1

Demonstração do gerador de pirâmide: Para os experimentos, selecionei uma pirâmide de espuma de um pé de comprimento base de um fornecedor de pirâmide (The Pyramid Project, Ft. Wayne, Ind.). O exterior da pirâmide estava coberto com papel alumínio. A pirâmide foi colocada em uma plataforma de polietileno isolante de 2 pés x 2 pés equipada com uma placa superior de alumínio de 2 pés x 2 pés de altura ajustável, 1/16" de espessura. A altura da placa de alumínio foi ajustada conforme necessário e uma folga de 1,25" entre a placa e a ponta da pirâmide foi usada nos experimentos. Em alguns experimentos, uma pirâmide de alumínio foi usada com uma espessura de parede de 1/16".

Uma fonte de energia CRT de alta voltagem (HV) produzindo 30 kV CC foi retirada de um monitor colorido. Eu assumi que uma pirâmide de produção de energia real deveria ser relativamente alta para obter uma grande queda de tensão de sua ponta para o chão. Portanto, assumindo uma altura de 100-150 m para uma pirâmide de tamanho natural e uma queda de tensão de 200-300 V / m perto da superfície da Terra, a 30 kV está na faixa de queda de tensão esperada para a altura de uma pirâmide em tamanho natural.

O pólo positivo foi anexado à placa de alumínio superior. Isso simulou a carga positiva da atmosfera. Um canto da pirâmide foi anexado ao pólo negativo da fonte de energia de alta tensão, enquanto o canto oposto da pirâmide foi aterrado. Essa configuração serviu de modelo para a distribuição do campo eletrostático em torno de uma potencial pirâmide em tamanho natural. Como controles, um lençol de 1 pé x 1 pé de folha de alumínio ou uma caixa coberta de alumínio, tendo as dimensões principais da pirâmide de teste (1' x 1' x 7.625"), foi usado como um pólo negativo. As bobinas foram feitas enrolando-se 20 voltas de fio magnético revestido de esmalte calibre 24, com aproximadamente 8 cm de diâmetro .. Um osciloscópio de alta frequência da Tektronix, modelo no 2236 foi usado para análise de sinal.

Os primeiros conjuntos de experimentos foram medições de controle com uma caixa da mesma altura e comprimento de base da pirâmide de teste. A bobina do detector foi colocada no topo da caixa. As medições foram feitas com ou sem a alta voltagem aplicada. Um canto da caixa foi anexado à fonte de

energia de alta tensão (pólo negativo) e o canto oposto ao solo. O mesmo arranjo foi usado para a folha quadrada plana (1' × 1'). A amplitude do sinal pico-a-pico da caixa foi de 8 mV e a frequência do sinal foi de 2 MHz. Para a folha plana, a amplitude do sinal foi de 12 mV com uma frequência de 1,43 MHz. A forma do sinal era de uma onda senoidal decadente.

Quando alta tensão foi aplicada a estas formas, obteve-se uma amplitude de sinal de 14 mV para a folha plana e de 16 mV para a caixa. A frequência do sinal foi de 1.54 MHz para a folha plana e de 2 MHz para a caixa. As formas de onda eram de ondas senoidais decaídas em todos esses experimentos.

Quando a pirâmide foi testada sem HV, a amplitude do sinal pico a pico foi medida a 60 mV com uma frequência de 2 MHz. Quando a alta tensão foi aplicada, a amplitude do sinal aumentou para 180-200 mV, enquanto a frequência permaneceu em 2 MHz. A pirâmide produziu intensidade de sinal significativamente maior que os controles. O sinal está repetindo regularmente, como o relógio na natureza (Fig.2). Quando uma pirâmide de metal (alumínio) do mesmo tamanho (espessura da parede de 1/16 "polegadas) foi testada no mesmo campo de alta tensão usando a mesma bobina de detecção, uma voltagem de 1 a 1,5 V foi detectada na frequência de 2 MHz.

Para coletar energia da bobina, um retificador de ponte (tensão de pico de 1000 V a 6 A) foi anexado aos condutores da bobina. A corrente rectificadora foi alimentada a um condensador (1500 microfarad, 250 V DC máx.) E foi obtida uma corrente contínua de 45 V. Isto demonstrou um método simples para converter energia eletrostática em uma corrente contínua contínua. Uma bobina de 8 voltas com uma saída de 200-300 V CA (pico-a-pico) também foi usada para conversão de energia. A corrente retificada da bobina de 8 voltas acionou uma lâmpada de 0,186 W (Fig.3). Idealmente, o retificador de ponte é feito de diodos de recuperação rápida.

Mesmo na ausência de uma tensão aplicada externamente, a corrente está sempre presente no circuito. A carga acumula-se no condensador e 1 V foi obtido durante a noite usando a configuração da bobina de 20 voltas. Mais de 48 horas, uma voltagem de 5 V foi medida. A blindagem de Faraday praticamente impediu o fenômeno.

A forma preferida da pirâmide como colector de carga foi novamente demonstrada em experiências posteriores utilizando o conjunto do condensador-retificador de 8 bobinas (1.500 microfarad) colocado na pirâmide de alumínio de 1 pé de comprimento. Uma caixa de alumínio com o mesmo volume e altura foi usada como controle. Tempos de carregamento de 1-2 horas foram usados sob condições de tempo razoável. Para a pirâmide, 550 mV foram medidos no capacitor enquanto na caixa 100 mV foi obtida. Isso demonstrou a superioridade da forma piramidal na captura de energia eletrostática atmosférica. Também demonstrou que poderíamos explorar o campo eletrostático da atmosfera e extrair energia elétrica. Para a coleta de energia, uma bateria poderia substituir o capacitor.

Você também deve verificar os aspectos da pirâmide do trabalho de ponta de Paulo e Alexandra Correa, conforme detalhado no Capítulo 11.



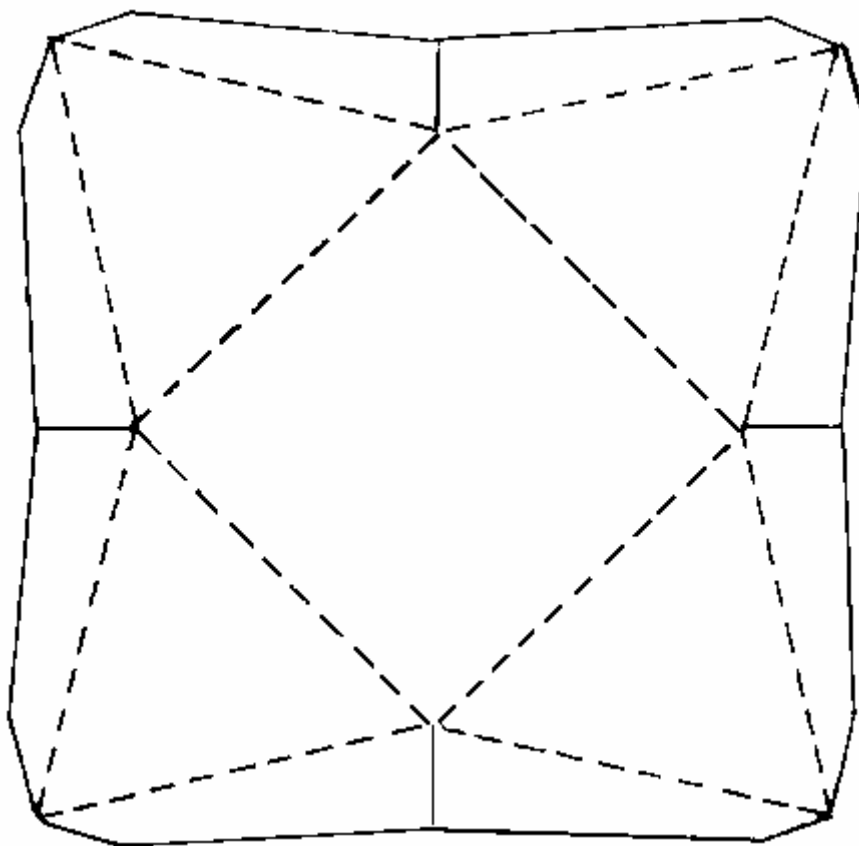
As Pirâmides de Les Brown.

Les Brown experimentou extensivamente com pirâmides e dispositivos relacionados. Deve ser enfatizado neste ponto que enquanto vários fatos foram observados, a ação causada por uma pirâmide não é completamente entendida neste momento e nenhuma "lei" foi ainda deduzida. Temos que trabalhar aqui com base em "isto é o que foi feito, e estes são os resultados". Por causa disso, o seguinte trecho do trabalho do falecido Les Brown é reproduzido aqui e você deve decidir por si mesmo se o que ele diz é verdade e se vale a pena experimentar um pouco do que ele diz:

Ao conduzir experimentos em pirâmide, você deve procurar diariamente sinais de mudança e observá-los meticulosamente e, acima de tudo, ter paciência. Não plante uma semente um dia e espere ter uma planta de seis pés de altura no outro. Uma planta leva o mesmo tempo para se desenvolver dentro de uma pirâmide do que fora, mas com o tempo você verá a tremenda diferença de tamanho. Além disso, não mantenha as plantas em movimento dentro da pirâmide durante um experimento; deixe os vasos estacionários para que você possa ver quais são os resultados.

Aqui, você verá como fazer suas próprias pirâmides para experimentação; eles podem ser construídos inteiramente a partir de materiais de baixo custo, assim como de materiais caros. Cartão, arame, madeira compensada ou qualquer coisa rígida o suficiente para manter a forma da pirâmide será suficiente. A pirâmide não precisa necessariamente ser sólida; em muitos experimentos, apenas a forma do contorno é suficiente, desde que seja articulada em todos os cantos e no ápice.

Um arranjo "energizante" de pequenas pirâmides pode ser feito de papelão e posicionado nos cantos de uma grande pirâmide para melhorar sua operação. Um array pode ter 5 linhas de quatro pequenas pirâmides ou talvez doze linhas de seis pirâmides. Pequenas pirâmides individuais podem ser feitas de papelão e então montadas em uma base para formar a matriz. O modelo a seguir pode ser usado para isso, apenas certifique-se de que a base seja quadrada:



Um energizador de pirâmide tem vários usos. O mostrado acima é composto por 72 pequenas pirâmides de papelão e uma placa superior de papelão coberto com papel alumínio. Colocando a placa superior no topo das pirâmides e orientando todo o energizador para o norte magnético, você pode usar a energia gerada para propósitos tais como mumificação, energização de água ou como uma superfície benéfica na qual colocar plantas em crescimento para crescimento notável.

Lembre-se que com todos os tipos de pirâmides, o posicionamento é muito importante. Um dos lados inclinados deve sempre estar voltado para o norte magnético - não um canto, mas a face plana da pirâmide deve estar voltada para o norte magnético. Use uma bússola para determinar a direção do norte magnético que estará quase alinhado com a estrela polar (mas não exatamente). A este respeito, uma pirâmide é como um rádio. Para um desempenho máximo, você deve sintonizá-lo corretamente, apontando para o transmissor. Da mesma forma, várias pirâmides com uma face voltada para o norte magnético e empilhadas umas sobre as outras produzirão aumento de energia, atividade celular e crescimento.

Usando pirâmides, eu sinceramente acredito que posso cultivar 36 vezes mais e melhores plantas em uma determinada área do que qualquer fazendeiro ou jardineiro de mercado pode na mesma área, usando métodos convencionais.

Todos os tipos de formas contêm energia, a própria natureza da forma determina o grau de energia que ela contém, isto é, a forma determina quão receptiva ela será aos fluxos de energia. Por formas refiro-me principalmente a cubos, esferas, triângulos, pirâmides e afins. Cada forma tem potencial, mas todos eles têm limites diferentes e devemos procurar aquele que oferece o maior potencial. De todas as formas, a pirâmide nos dá o melhor desempenho porque recebe a maior quantidade de energia. Deve ser de quatro lados, de medidas específicas e ângulos corretos, e deve ter a orientação correta da bússola. Há perigos em usar uma pirâmide cegamente sem o conhecimento de suas funções e seu grande potencial. Quando todos os quatro lados estão juntos, você deve ter uma pirâmide inclinada a 51 graus, 51 minutos e 14 segundos.

Dizem que a energia dentro da pirâmide desce pelo pico e continua chegando até atingir certa intensidade, ou os limites de segurança, quando a pirâmide libera toda a energia e começa a coletá-la novamente. A pirâmide é dito para liberar 80% da sua energia através do pico e os outros 20% através dos quatro cantos da base. Apenas uma pirâmide funciona dessa maneira e, mesmo assim, o desempenho máximo é obtido apenas por uma pirâmide perfeita. Então, quando você começar a construir um, busque a perfeição. Quanto mais perto você chegar de uma pirâmide perfeita, mais você se beneficiará.

Você pode cultivar culturas abundantes com o uso de uma pirâmide. Qualquer coisa que cresça ao lado de uma grade de ferro será maior e melhor do que uma que não seja próxima do metal. A razão é que a cerca de ferro pega energia estática ou magnética e a alimenta na planta. Lembro-me de minha mãe e minha avó colocando grandes unhas no solo de suas plantas envasadas porque as plantas assim tratadas sempre cresciam maiores e melhores. Eles não tinham ideia do porquê. De fato, se você perguntasse a eles, a resposta padrão era que, como a unha enferrujava, a planta se alimentava dela. Esse raciocínio é falível, no entanto, porque, por um lado, as plantas só podem absorver os minerais na forma líquida e, por outro, a ferrugem mata algumas plantas. Em vez disso, os pregos pegaram a energia magnética e impulsionaram o crescimento das plantas da casa. Quando uma planta recebe uma dose extra de energia àquela que já está flutuando livre na atmosfera, essa dose age como um estimulante e provoca um melhor crescimento. O que realmente acontece é que as células vivas são aumentadas em tamanho e, naturalmente, quando cada célula é maior, uma vez que ainda há o mesmo número de células, a planta final é muito maior que o normal..

Se você planta uma planta em uma pirâmide, ela absorve energia em uma intensidade muito maior do que aquela produzida pelas unhas dos vasos, e assim o resultado final é um enorme crescimento. Quando isso é aplicado a legumes e frutas, as plantas, assim como seus produtos, são imensamente superdimensionadas. Meus próprios experimentos me convenceram de que essa energia cria uma reação especial nas células vivas das plantas, resultando em flores, folhas e frutos maiores em todas as plantas que se propagam dentro da pirâmide.

O ciclo de vida normal da alface, por exemplo, da semente à maturidade, é de seis a oito semanas. Crescido sob uma pirâmide, o ciclo de vida ainda é o mesmo, mas a planta é consideravelmente maior. Se a pessoa permitir que o tipo de tomateiro amadureça a seis ou sete treliças sob uma pirâmide, enquanto permite que uma planta idêntica faça o mesmo fora da pirâmide, dando às duas plantas a mesma alimentação e irrigação, uma surpreendente diferença no rendimento ocorre. Eu devo mencionar que se você colocar sua planta externa muito perto da pirâmide, ela alcançará e receberá parte da energia da

pirâmide, então mantenha-a bem longe para fazer um teste justo. O tomate externo pesaria aproximadamente 10 a 14 libras por planta, enquanto a planta cultivada na pirâmide produziria entre 50 e 60 libras de tomates. Nem todo tipo de planta cultivada sob uma pirâmide produzirá esse aumento; esta é a média que eu tenho esperado do tomate.

Mais algumas médias que obtive repetidamente foram: alface duas a três vezes maior que a média; feijão 25 polegadas de comprimento por 1,25 centímetros de largura; repolho - quando os controles eram de três libras cada, as plantas cultivadas na pirâmide eram de 12 a 13 libras por cabeça; rabanetes que normalmente seriam do tamanho de um quarto tinham quatro polegadas de diâmetro; Pepinos controlados com uma média de 14 polegadas de comprimento e pesavam até uma libra normalmente, eram 21 centímetros de comprimento e pesavam até quatro quilos quando crescidos na pirâmide e a pirâmide também aquece toda a sua casa e limpa o ar que você respira.

O ar energizado na pirâmide também parece repelir pequenos insetos; no entanto, não há necessidade de uso de pesticidas em suas paredes de vidro. As plantas livres de pragas crescem até a maturidade, com nenhum dos contratempos sujeitos ao ataque normal das pragas que sofrem no jardim externo. Isso também significa que vegetais cultivados em pirâmide não precisam ser lavados após a colheita. A mera aparência dessas plantas é mais apetecível do que a das que crescem normalmente. Os verdes são mais vívidos e muitas folhas têm um brilho notoriamente ausente das plantas das hortas familiares. Fertilizantes artificiais nunca serão usados na minha pirâmide. Uma vez que muitos fertilizantes aparentemente estão se tornando escassos, a capacidade de cultivar plantas sem o seu uso é uma bênção dupla para toda a humanidade. Vou usar adubos naturais, a melhor maneira de recuperar o sabor suculento e a nutrição que faltam nas plantas cultivadas com fertilizantes químicos.

Um ovo quebrado de sua casca e deixado dentro dos limites da pirâmide gradualmente se solidifica e se torna como plástico, como a energia interior trabalha em suas células - inofensivamente. As células não morrem nem induzem a putrefação. Após um período de semanas ou meses, esses ovos congelados podem ser reconstituídos em água até o ponto em que podem ser comidos com total segurança, e têm um sabor ainda mais delicioso do que os ovos produzidos da maneira habitual.

Um fenômeno peculiar que observei sob minha grande pirâmide é a formação de orvalho nas plantas dentro dela. Isso acontece no início da manhã. Durante todos os meus anos de experiência com estufas, nunca notei a formação de orvalho em nenhuma planta em estufas convencionais. Esse orvalho se dissipa suavemente conforme o sol se torna mais forte, exatamente como faria do lado de fora. Além disso, depois de uma recente tempestade, meus pepinos em pirâmide cresceram de duas a duas polegadas e meia em questão de poucas horas.

Eu construí uma pirâmide puramente para fins de pesquisa. Para produção em grande escala, seria necessário um tamanho muito maior. Ao construir o protótipo, eu encontrei e superei, praticamente todos os problemas que se pode esperar encontrar em uma construção desse tipo. Construir uma pirâmide não é nada como construir uma casa, e enquanto uma pequena diferença nas medidas pode ser superada na construção de uma casa, não é possível cometer um erro em uma pirâmide e apenas continuar construindo. A peça específica que contém o erro deve ser retirada e substituída corretamente, pois qualquer erro é transferido em toda a volta da pirâmide.

Minha pirâmide de teste tem 30 pés de altura ao longo de uma linha perpendicular do solo ao pico. Os lados do canto da base ao pico medem 44 pés e 4,5 polegadas, com uma linha de base de 46 pés e 10,5 polegadas. Ele contém dois andares adicionais acima do nível do solo, e a soma das áreas desses dois andares é igual ou maior que a do térreo. Assim, os dois andares adicionais praticamente duplicam a área de cultivo. Meu primeiro andar é de 12 pés acima do solo, e há uma razão para isso. Calculei que, quando o sol estivesse no ponto mais alto, o primeiro andar teria de ser posicionado a 3 metros de altura, de modo a permitir que o sol brilhasse na extremidade norte do andar térreo. A altura de 6 metros era perfeita, sua conquista resultou de uma mistura de bom senso e um pouco de sorte. No entanto, eu não precisaria construir um nível crescente a esta altura novamente, porque há tantas plantas que crescem bem na sombra, pois há aquelas que preferem crescer ao sol. No futuro, meus andares estarão todos a oito pés de distância, e colocarei minhas plantas adoradoras de sol na metade sul e minhas amigas de sombra na parte de trás da metade norte.

Ao colocar os pisos em intervalos de oito pés, há muito mais área de crescimento disponível do que a do primeiro andar a uma altura de 6 metros. Além disso, a escolha dessa altura mais baixa permite que os andares superiores diminuam mais lentamente em tamanho do que se estivessem mais afastados. Obviamente, quando o pico da pirâmide é atingido, os pisos diminuem em área. Um dos benefícios obtidos

com esses pisos extras é que, como o calor aumenta, há temperaturas mais altas em cada andar mais próximas do topo da pirâmide. Isso permite que uma ampla variedade de culturas seja cultivada.

Para ilustrar a diferença de temperatura, se o piso térreo fosse de 75° F, então o segundo andar alcançaria uma temperatura de 90° F, e o terceiro andar estaria em torno de 105° F a 115° F, cada andar com umidade mais alta. Isso significa que qualquer coisa, de plantações frescas a tropicais, pode ser cultivada dentro de uma pirâmide. O piso térreo é perfeito para culturas como rabanetes, alface, cenoura, beterraba, tomate, etc., enquanto o segundo andar é ideal para pepinos, abóboras, pimentas e plantas que gostam mais quente e mais úmido do que o primeiro andar. O piso superior pode ser usado para limões, laranjas, figos e, especialmente, orquídeas.

A pirâmide desenha em sua própria água no andar térreo; Eu nunca tive que regar esse nível sendo construído diretamente no chão. Nunca atrai muita ou pouca água, sempre a quantidade certa para o crescimento. Naturalmente, tenho que bombear a água para os andares superiores, mas como o primeiro andar fornece seu próprio suprimento de água, pelo menos metade da minha pirâmide é irrigada automaticamente. Eu cresço bem no chão, a pirâmide continua, mas no andar de cima eu coloquei plantinhas de madeira ao redor do chão, deixando espaço para andar, e eu planto plantas nelas. É um trabalho importante obter o solo para os andares superiores inicialmente, mas é apenas uma tarefa única. As valas têm 16 polegadas de profundidade e 14 polegadas de largura e contêm um fundo. Há uma corrida ao redor da borda de cada um dos andares superiores e outra dentro, deixando espaço suficiente para trabalhar, com uma lacuna em cada lado, permitindo a passagem de uma corrida para a outra.

O espaço na pirâmide é usado ao máximo. No perímetro das áreas baixas, eu planto o tipo de plantas que precisam de pouco espaço para a cabeça e, em seguida, planto maiores plantações em direção ao meio. Isso é uma questão de bom senso, mas usando tomates tipo videira e amarrando-os, pode-se trabalhar entre as fileiras melhor, e se as folhas inferiores forem removidas, há espaço suficiente para cultivar alface, repolho ou qualquer entre as plantas de tomate. As treliças podem ser deixadas nos tomates; eles não vão sombrear as plantas baixas. Para garantir um suprimento constante de alimento, é aconselhável plantar apenas algumas plantas de cada variedade em intervalos, o que significa que no começo levará várias semanas para colher uma colheita completa, mas subsequente haverá um rendimento contínuo.

Ao plantar de tal maneira, o produtor colherá cerca de seis colheitas completas a cada ano. Este método aplica-se apenas a uma pirâmide fechada, que também exigiria aquecimento no inverno. O meio de aquecimento depende do indivíduo. Pessoalmente, uso um fogão a lenha porque tenho meu próprio suprimento de madeira. No entanto, uma combinação de madeira e óleo é a melhor, pois permite que a pessoa fique ausente por alguns dias, quando necessário. Se o fogo da lenha ficar baixo, então o queimador de óleo assume o controle.

Quanto ao potencial crescente dos pisos da pirâmide, descobri que o segundo andar é o melhor local para a germinação de novas sementes. Eu acho que posso ter germinação em três dias naquele andar, enquanto normalmente leva cinco dias. Até agora eu descrevi a pirâmide do aspecto crescente apenas ao ponto de mostrar como e onde cultivar, mas vamos dar uma olhada em algumas estatísticas sobre a produção. Seu jardim, por exemplo, só dará uma colheita por ano, mas a pirâmide através dos meios que eu sugiro lhe dará seis safras por ano. Agora vamos comparar dois pedaços de terra, ambos do mesmo tamanho, um com uma pirâmide. Digamos que o jardim tenha 50 pés quadrados e a pirâmide tenha 50 pés quadrados. Os andares superiores dentro da pirâmide dão a você aproximadamente 2.500 pés quadrados de área de crescimento no andar de cima para ir junto com sua área de 2.500 pés quadrados e você está obtendo seis colheitas por andar em vez de uma ou duas vezes seis, o equivalente a 12 vezes o rendimento do seu jardim. Nem tudo isso é vantagem. Lembre-se da minha discussão sobre o aumento no tamanho das células da planta; isso em si dá uma média de três vezes o tamanho de uma cultura normal. Multiplicando as 12 vezes pelo tamanho da colheita, você é 36 vezes melhor do que com um único jardim.

Além do crescimento de alimentos, a pirâmide também tem aplicação na preservação de alimentos. Li estatísticas que indicam que 40% de todos os alimentos cultivados em meu país natal, o Canadá, estão perdidos para a putrefação, seja no local de armazenamento, nos transportes, no atacado e no varejo ou, finalmente, em casa. Independentemente de como essa deterioração ocorre, esse estado de coisas pode ser remediado. A energia da pirâmide, que cultiva plantas tão incrivelmente bem, também pode ser usada com a finalidade de mumificação de alimentos, que pode ser desidratada e mantida armazenada por um período indefinido, sem perder seu sabor ou suas propriedades nutricionais. Não há absolutamente nenhum efeito negativo sobre qualquer alimento armazenado em uma pirâmide. De fato, em muitos casos, é muito melhor quando reconstituído do que era em primeiro lugar. Tem a água retirada dela; mas também repele as bactérias e, como resultado, nada apodrecerá em uma pirâmide. Por exemplo, eu não posso fazer uma pilha de compostagem dentro da minha pirâmide; Eu tenho que fazer isso lá fora; caso contrário, os

ingredientes do composto permanecerão em boa forma e não serão quebrados. Para mais provas, o grão cultivado em Manitoba hoje é um descendente direto do grão encontrado na Grande Pirâmide, grão que esteve lá por séculos e se manteve perfeitamente.

Anteriormente mencionei ovos mumificados. Eu conduzi um experimento em mumificar um ovo, usando um energizador de pirâmide em vez de uma única pirâmide de arame. O energizador consistia em um pequeno lote de pirâmides de uma polegada de altura, 20 ao todo, posicionadas em um grupo. Usar tal grade de pirâmides fornece resultados mais rápidos do que usar apenas uma pirâmide. Eu quebrei um ovo em um prato, coloquei o prato em cima do energizador e observei o que aconteceu nos dias seguintes. Em cerca de seis horas, notei o perímetro inferior da gema tornando-se um amarelo pálido, e isso continuou a cada dia, a cor pálida subindo gradualmente até o topo da gema. Enquanto isso, o branco estava ficando menos fluido, mais espesso, por assim dizer. Em duas semanas, o ovo inteiro era como vidro; a gema estava dura e o branco estava agora em forma de cristal. Em nenhum momento moscas ou qualquer inseto se aproximaria, mesmo que estivesse aberto para eles. As moscas eram tão prevalentes como normalmente, mas não se aproximavam do ovo. Nunca houve qualquer cheiro presente do início ao fim.

Deixei o ovo neste estado por cerca de três meses e o mostrei a muitos de meus visitantes, mas então era hora de reconstituí-lo e experimentá-lo para o gosto. Eu adicionei um pouco de água (um ovo perde cerca de 30 gramas de água nesse período) e deixei por 24 horas. Então eu fervei um pouco de água com a intenção de roubar o ovo. Quando a água estava pronta, inclinei o ovo, e imediatamente o albume ficou branco como a neve e a gema uma cor amarela perfeitamente natural. Se eu tivesse largado o ovo antes de reconstituí-lo, ele teria quebrado, mas agora estava fervendo, parecendo um ovo fresco. Depois de cozinhar o ovo, coloquei-o em um prato, salguei e salpiquei, depois cortei a gema com a faca e ela inundou meu prato. Eu admito que não estava com muita pressa para comer, mas se eu ia provar alguma coisa, eu tive que prová-lo. Eu senti o cheiro do ovo, e não foi diferente do normal, então eu comi. Posso dizer honestamente que foi um dos melhores ovos que já provei; parecia ter mais sabor do que o habitual.

Não conheço nenhum alimento que não possa ser tratado dessa maneira. Eu tentei preservar todos os alimentos que eu posso pensar, e tudo continua indefinidamente, sem necessidade de refrigeração.



Ovo processado em um cinzeiro de vidro

Desde que a publicidade foi dada pela primeira vez à minha grande pirâmide de madeira, há três anos, fui inundada de cartas, telefonemas e visitas pessoais. Pessoas de todas as esferas da vida e muitos lugares diferentes na América do Norte e na Europa e de fato alguns de outros lugares - Austrália, África e Índias Orientais - todos expressaram interesse e me incentivaram gentilmente. Muitas dessas cartas, chamados e visitas tiveram como objetivo a coleta de informações práticas sobre a construção de pirâmides e os problemas que provavelmente seriam encontrados.

Minha pirâmide é feita de madeira serrada, cortada e perto da minha propriedade e moída por um vizinho. Mas não é necessário que as pirâmides sejam feitas de madeira. Eles podem ser feitos de qualquer material rígido que suporte vidros permanentes: papelão, arame forte, chapa de aço ou metal, cantoneiras, troncos - qualquer coisa que não se curve e que possa ser precisamente medida e ajustada.

Nem as pirâmides precisam ser sólidas para muitos usos; formas de lados abertos servirão, desde que todos os cantos estejam unidos e os ângulos estejam corretos. Minha pirâmide atual é feita de madeira e coberta com uma folha de plástico de alto calibre. Os futuros serão revestidos em fibra de vidro, acrílico ou vidro. Eles serão pirâmides fechadas apenas porque eu proponho cultivar alimentos durante as profundezas dos invernos frios do Canadá.

Meu quadro de pirâmide é construído principalmente de madeira medindo duas polegadas por quatro polegadas e duas polegadas por oito polegadas em bruto serrada (não aplainado todo). As pirâmides podem ser construídas em qualquer escala, desde que as proporções estejam corretas.

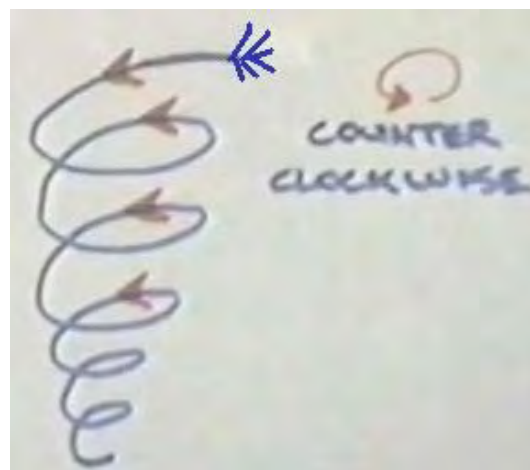
Há um vídeo de Les Brown na web neste momento. Mostra-o descrevendo algumas de suas experiências com pirâmides. É em <http://www.youtube.com/watch?v=P7VN6B2GjVI> e nele, Les descreve uma experiência que ele realizou em sua pirâmide agrícola muito grande. Primeiro, ele construiu uma bobina helicoidal usando cabo coaxial que ele desenha dessa maneira:



A bobina foi então colocada em uma folha de madeira compensada de 1/4" (6 mm) de espessura e a extremidade do fio no centro da bobina foi inserida através do compensado e o condutor central foi empurrado para o chão. A outra extremidade do o arame foi dobrado para agir como uma antena, e a prancha em si foi grampeada com grampos de dois fios de comprimento e meia, empurrados para o chão e atuando como aterramento adicional para a bobina, como ele esboçou aqui:



Les então subiu uma escada e prendeu outra bobina sob o ápice da pirâmide. Esta bobina ele feriu de fio de cobre multi-stranded. A ferida na forma de um cone invertido com o fio indo no sentido anti-horário e ele espalhou os cordões superiores como um arranjo aéreo. Ele desenhrou dessa maneira:



Ele então decidiu ligar as duas bobinas juntas usando um fio de lã natural, então ele amarrou-a ao fundo da bobina no ápice. Ele desceu a escada e ficou de pé no chão, pegou o pedaço de lã e foi jogado vários metros de distância pela energia que flui através da lã. Isso o assustou tanto que ele separou os pedaços e nunca mais investigou esse tipo de arranjo. Ele acredita que foi porque ele estava de castigo quando ele agarrou a lã, que havia tal fluxo de energia através dele. Se você decidir tentar isso com uma pirâmide menor, sugiro que você conecte a lã à bobina inferior primeiro, fazendo a conexão de terra dessa maneira, antes de amarrá-la à bobina superior. No entanto, deixe-me salientar novamente que nós simplesmente não sabemos o que está acontecendo dentro e ao redor da pirâmide, então quaisquer experimentos que você escolher realizar são de inteira responsabilidade de você e por sua conta e risco. Embora uma boa quantidade de informações práticas seja fornecida aqui, ela não deve ser interpretada como uma recomendação de que você faça ou use qualquer um dos dispositivos descritos neste documento, pois a apresentação é apenas para fins informativos.

Les Brown menciona outros usos para os dispositivos que ele desenvolveu. Ele diz: Minha esposa, que sofria de enxaqueca, teve um ataque severo por uma semana; e durante esse tempo ela tomou um suprimento abundante de pílulas, o que provou não ser benéfico. Ela colocou uma pirâmide na cabeça nas primeiras horas da noite e, em cerca de 20 minutos, foi aliviada de toda dor. Ela não disse nada disso para mim, mas duas semanas depois sofreu outra dor de cabeça. Em vez de sofrer por um longo período, ela usou a pirâmide novamente e, sem o uso de pílulas, a dor de cabeça desapareceu novamente no mesmo período de tempo. Ela me contou sobre esse segundo episódio. Cerca de uma semana depois, ela sofreu uma dor de cabeça comum e repetiu o desempenho, com o mesmo resultado. Ela agora passou três anos sem nenhuma dor de cabeça. Nessa época, eu estava trabalhando o dia todo no sol quente, e a parte de trás do meu pescoço ficou bastante dolorida. Eu tentei colocar uma pequena pirâmide na parte de trás do meu pescoço enquanto permaneci sentada por um tempo. Produziu os mesmos resultados de alívio para mim. Eu acredito que aumenta a circulação sanguínea para a parte afetada.

Após cerca de dez minutos, pude sentir a dor sendo puxada para cima. Ao mesmo tempo, minha cabeça parecia fria em cima, não fria ao toque, mas simplesmente me senti fria por mim. Mencionei isso para minha esposa, e ela disse que tinha as mesmas sensações de frieza, mas estava esperando por mim para comentá-las primeiro. Não estou sugerindo que esse tratamento faça o mesmo para todos, mas apenas mencionando que funcionou para nós.

A mãe idosa de uma amiga minha, com as mãos muito danificadas pela artrite, foi persuadida a colocar a mão em um energizador. Uma pirâmide de arame foi colocada sobre a mão e o energizador por uma hora. Ela continuou esse tratamento por alguns dias, experimentando uma diminuição da dor e um afrouxamento de seus dedos a cada vez. Antes de voltar para sua casa na Inglaterra, ela sentou e tocou o órgão. Ela jogou de forma hesitante e enferrujada, é verdade, mas ela foi incapaz de jogar durante vários anos antes de usar a pirâmide. Significativamente, suas mãos voltaram ao estado aleijado logo depois que ela voltou para a Inglaterra, enquanto sua pirâmide era roubada no aeroporto de Londres.

Também descobrimos que quando estamos nos sentindo deprimidos e baixos, minha esposa e eu sentamos por cerca de uma hora, cada um com uma pequena pirâmide em nossa cabeça, voltados para o Norte, nossa depressão se eleva e nos sentimos bastante rejuvenescidos. Minha esposa e eu bebemos regularmente água tratada com pirâmide. Se nos sentimos baixos, temos uma taça de água piramidal e, em pouco tempo, sentimos uma elevação acentuada. Por outro lado, se nos encontramos no que costumava ser descrito como um estado colérico e nos sentamos com a pirâmide em nossa cabeça - mas voltados para o sul - nossa irritabilidade sai rapidamente e é substituída por um estado de calma.

Um proeminente conhecido meu que não deseja ser identificado, sempre dirige com uma pirâmide sob seu assento de carro. Ele alega que se sente menos "enredado" depois de uma longa jornada do que antes de usar uma pirâmide. Muitos investigadores descobriram que, colocando uma pirâmide ou um energizador sobre suas camas, eles experimentam um sono melhor e mais refrescante, alguns deles alegando que precisam de muito menos sono do que o necessário antes de usar uma pirâmide para essa finalidade.

A verdadeira palestra ao experimentar esses experimentos em pirâmide é a persistência. Como acontece com muitas outras experiências, as pirâmides nem sempre "funcionam" na primeira vez que você aplica uma a uma situação, e uma pessoa deve "ficar com ela" e fazer correções sutis até que os resultados desejados sejam obtidos. Colocar água energizada em um vaso contendo tulipas fez com que durasse cerca de três semanas e meia. Não só eles duraram este período fenomenal de tempo, mas eles cresceram cerca de nove centímetros durante esse período! Eu nunca vi flores crescerem depois de terem sido cortadas.

Muitas pessoas afirmam que picadas de insetos param de coçar após a aplicação de água energizada; esta tem sido nossa própria experiência. Em uma ocasião, eu tive um corte desagradável na minha mão. Imediatamente depois de lavá-lo com água da pirâmide, a dor parou e quando estava totalmente curada, eu não tinha cicatriz. O corte também curou muito mais rapidamente do que é "normal" para mim.

Por favor, esteja ciente de que a energia canalizada pelas pirâmides e células Joe descritas abaixo é muito poderosa e mais do que capaz de operar um veículo sem o uso de qualquer tipo de combustível visível. Lidar com esse poder não é uma ciência estabelecida e estamos apenas errando nas bordas de uma ciência que não foi devidamente investigada, então, neste momento, é um caso de descobrir quais testes foram realizados e analisar os resultados para ver se existe um padrão sólido que leva a testes repetíveis que podem ser realizados por qualquer pessoa.

Estamos no mesmo lugar que os irmãos Wright em 1903, logo após o sucesso do seu voo motorizado em Kitty Hawk. Eles levaram seu "Flyer" de volta a Dayton, Ohio e descobriram que não voaria. O problema não era imediatamente óbvio para eles. Estar no nível do mar e em um vento desconfortavelmente alto, era essencial para o seu dispositivo ser capaz de decolar, mas entender o porquê e como superar o problema não era imediato, já que a teoria da prática do voo mais pesado que o ar era não estabelecido naquele momento. A mesma situação se aplica hoje ao poder da pirâmide.

Análise da Pirâmide de Joseph Cater.

Tem havido um grande desentendimento entre pessoas em diferentes locais, em quão eficaz ou não, uma pirâmide está no uso diário. Um cientista muito astuto chamado Joseph H. Cater explica que isso se deve ao fato de a pirâmide ser alimentada principalmente pela energia que flui do Sol, e assim, as pessoas que moram perto do Equador encontrarão uma pirâmide muito mais efetiva do que altas latitudes.

O Sr. Cater explica exatamente como funciona uma pirâmide, mas para entender sua explicação completamente, você provavelmente precisará ler o extrato de um de seus livros, incluído no Capítulo 15., para descobrir o que são "partículas suaves", de onde vêm. e o efeito que eles têm em tudo ao nosso redor.

O Sr. Cater diz que as energias concentradas dentro de uma pirâmide demonstraram ser extremamente benéficas para os seres humanos. Os bombardeamentos de partículas moles do espaço exterior e especialmente do Sol concentram-se no interior da pirâmide. Algumas, passando pela superfície da pirâmide, são reduzidas a tal ponto que o campo gravitacional da Terra, repelindo as cargas negativas, tende a mantê-las no interior até que as colisões com outras partículas as expulsem.

A maioria das partículas coletadas pela pirâmide se concentra ao longo das bordas como seria de se esperar, já que a eletricidade em qualquer corpo carregado tende a fazer praticamente a mesma coisa, com concentrações em pontos e ao longo das bordas. Na verdade, os quadros de pirâmide foram encontrados para ser quase tão eficaz quanto a pirâmide fechada, se, e somente se, houver uma continuidade na estrutura e sem quebras em nenhuma das partes de união.

Os elétrons moles coletados em uma estrutura de pirâmide ou pirâmide fechada, logo atingem o ponto de saturação e o bombardeio contínuo faz com que o excesso caia dentro da pirâmide. Isso, juntamente com as forças repelentes à gravidade, causa uma alta concentração dentro da pirâmide. As proporções da pirâmide são aparentemente um fator no desempenho dela. Se os lados forem muito íngremes, muitos dos elétrons macios se moverão ao longo das bordas para o chão do lado de fora, em vez de serem forçados para dentro da pirâmide. Se os lados não forem íngremes o suficiente, não serão coletadas muitas partículas ao atingirem o material em um ângulo quase reto, o que causa apenas uma pequena redução na velocidade. Se eles atacarem em um ângulo mais agudo, há uma tendência maior para que eles sejam retidos pelo material.



Se dois lados da base estão alinhados com o Norte magnético, é supostamente mais eficaz. As pirâmides podem ser tornadas mais potentes ao revestir os interiores de uma pirâmide fechada não metálica, com folha de metal, como alumínio ou cobre. A folha permite que uma maior quantidade de elétrons moles se acumule em torno da porção externa não metálica, porque as partículas macias não passam através da substância metálica tão facilmente, causando um back-up de partículas moles. Durante o processo, a folha absorve grandes quantidades de partículas moles antes que muitas delas possam entrar na pirâmide. As pirâmides também irradiam elétrons suaves do pico.

Muitas das partículas suaves que são paradas brevemente na parte externa da pirâmide, são repelidas para cima pelo campo gravitacional da Terra, e também por elétrons moles presos à pirâmide. Isso produz um efeito de afunilamento que ejeta elétrons suaves do ápice da pirâmide. A gravidade da Terra acelera as partículas moles a uma taxa muito maior do que a da matéria comum, já que as partículas macias estão associadas a éteres muito mais próximos das partículas indutoras da gravidade do que no caso da matéria comum. Depois que a pirâmide se torna saturada, uma quantidade maior de partículas macias do que nunca se concentrará no interior. A folha continuará a irradiar uma alta concentração de partículas moles durante a noite, quando o número de partículas que bombardeiam a pirâmide é consideravelmente reduzido.

Verifica-se que as pirâmides funcionam melhor durante o verão do que em qualquer outra época do ano. Eles também são mais eficazes nas latitudes mais baixas porque a maior parte da energia concentrada pela pirâmide vem do Sol. Há opiniões conflitantes quanto à eficácia das pirâmides por causa disso, há pouca compreensão dos princípios envolvidos. Por exemplo, aqueles que experimentam pirâmides no Canadá podem alegar que não trabalham, enquanto aqueles no sul da Califórnia os contradirão. Uma pirâmide não aumenta o fluxo de partículas moles através da área coberta pela pirâmide, pois a mesma concentração flui para fora da área. O que uma pirâmide faz, é impedir o fluxo geral de partículas suaves e produzir um back-up de partículas dentro e abaixo da pirâmide e, conseqüentemente, uma maior concentração de elétrons moles nessas regiões. O material usado em uma pirâmide é de grande importância. Isso foi demonstrado quando um homem rico do Centro-Oeste construiu uma casa em forma de pirâmide de cinco andares de

altura, que foi então coberta com ferro banhado a ouro. Os fenômenos produzidos foram completamente sem precedentes. Por exemplo, a água subterrânea foi forçada para a superfície e inundou o primeiro andar. Isso porque a concentração de partículas moles dentro e abaixo da pirâmide era tão grande que a água do solo estava impregnada com uma concentração tão anormal de cargas negativas que era repelida pela gravidade da Terra.

Os átomos de ouro têm efeitos eletrostáticos positivos extremamente altos, mais do que qualquer outro átomo. É por isso que o ouro é o mais maleável de todas as substâncias. Isso significa que os elétrons macios terão uma maior afinidade pelo ouro do que por qualquer outro metal. Como resultado, concentrações anormalmente altas de elétrons moles se concentrarão em torno do ouro. Este efeito é grandemente aumentado quando o ouro está em contato com o ferro. Estes metais dissimilares produzem um EMF que é por sua vez, causa um fluxo de eletricidade ou correntes parasitas resultando no ferro sendo magnetizado. O campo magnético produzido captura mais elétrons suaves. Uma concentração mais elevada de elétrons moles é criada por esta combinação e pode então ser produzida por uma espessura similar de folha de ouro sozinha. Segue-se que, de longe, o material mais eficaz que poderia ser usado para pirâmides é chapas de ferro banhadas a ouro (ferro galvanizado não deve ser usado).

Com tudo o mais sendo o mesmo, quanto maior o tamanho de uma pirâmide, melhor o desempenho. A razão para isso é que, quanto mais espessa a camada de elétrons moles concentrados, através dos quais as partículas suaves que chegam devem passar, mais elas ficam mais lentas ao passar. Isso resulta em um maior back-up de elétrons moles e um aumento na concentração dentro da pirâmide. Outra razão é que uma pirâmide grande tem uma proporção maior de volume para área de superfície. Elétrons moles estão continuamente vazando da superfície da pirâmide, quanto maior a pirâmide, menor a porcentagem de elétrons moles que é perdida. Consequentemente, pirâmides muito pequenas são ineficazes.

Os Dispositivos do Pier Luigi Ighina.

Pier Luigi Ighina foi um notável cientista italiano que morreu em 2004, aos 95 anos de idade. Ele era um colega de Guglielmo Marconi, que era conhecido por seu trabalho nos primórdios da rádio. Pier, em comum com muitos cientistas famosos, tinha uma mente indagadora, grande inteligência e um nível muito alto de paciência e persistência. Ele também descobriu os fluxos de energia que afetam a vida neste planeta e ele teve suas teorias e descrições para o que ele observou. De sua vasta gama de invenções e campos de interesse, apenas dois serão mencionados aqui neste capítulo, pois eles se relacionam diretamente com os fluxos de energia canalizados pelas pirâmides e células Joe, e se chamamos esse fluxo de energia de "orgone", "elétrons moles". 'OD' ethers 'background ambiente 'ou qualquer que seja, os efeitos são os mesmos. Pier descreve (muito brevemente) dois dispositivos importantes que têm um efeito direto em nossa saúde e bem-estar, e em nosso ambiente local em geral. O primeiro desses dispositivos passivos, ele nomeou "ERIM".



Ele descreve este dispositivo como um pequeno aparelho que concentra e desenvolve o que ele chama de "Energia da Terra Solar do Ritmo Magnético, que regenera as células e as devolve ao seu funcionamento normal". Embora eu não tenha visto nenhum detalhe específico de construção para este dispositivo, temos uma descrição geral e várias fotografias que mostram três ou quatro construções diferentes. Na superfície, o dispositivo parece ser muito simples e direto e as fotografias dão a impressão de que a construção não precisa ser exata para que funcione corretamente. No entanto, é preciso lembrar que esses fluxos de energia são diretamente influenciados pelo usuário e apenas porque Pier teve resultados espetaculares com suas construções, parte do desempenho pode muito bem ser causado pelo próprio Pier. Tendo dito isso, parece haver muito pouco a ser perdido tentando uma replicação e, possivelmente, uma grande quantidade a ser obtida se a replicação for bem-sucedida. As quatro fotografias seguintes mostram três construções diferentes do dispositivo que se parece com isso:



Ou assim:



As fotografias 1 e 2 mostram duas visões diferentes de uma construção. As nove bobinas espirais têm sete voltas e a extremidade estreita é uma curva plana. O espaço entre as espirais amarela e azul é bastante grande, parecendo estar apenas abaixo da profundidade de duas voltas das espirais. A base é da mesma forma e o parafuso de montagem não é pintado, a cor sugere que pode ser um parafuso de latão. O tamanho do anel de montagem pode ser estimado a partir do homem na fotografia 2 e eu o colocaria em 250 mm (10”), já que Pier era italiano e, portanto, provavelmente usava unidades métricas de medição. Duvido que as dimensões sejam críticas e as espirais pareçam ter cerca de 100 mm (4”) de altura, sendo a mais larga a de cerca de 45 mm (1,75”). Não nos dizem que metal foi usado em nenhuma parte da construção, mas como o segundo dos dispositivos da Pier a ser descrito aqui especifica alumínio, não pode ser descartado aqui, embora o metal pareça aço pintado.

Tanto o alumínio como o cobre são geralmente considerados não-magnéticos porque um ímã normalmente não se liga a nenhum desses metais. Mas, isso é altamente enganoso, já que ambos têm um efeito importante quando colocados em um campo magnético, e o fluxo de energia sendo canalizado por esse dispositivo de Pier é afetado por campos magnéticos, então o uso de alumínio é altamente significativo. No entanto, o que foi dito, não temos informações diretas sobre o que é usado neste dispositivo “ERIM”.

Você notará nas fotografias 1 e 2, que as orelhas nos braços das barras através da montagem circular são bastante curtas, fazendo com que seus parafusos fiquem espaçados, o que, por sua vez, faz com que as espirais externas azul e amarela sejam amplamente separadas. Essas alças estão mais compridas na imagem mostrada na fotografia 3, aproximando os parafusos e aproximando as espirais azuis e amarelas. Na foto 3, o parafuso de montagem longo na parte inferior do anel parece ser mais espesso e pintado de azul. As espirais têm a menor curva plana ao longo do comprimento da espiral.

A fotografia 4 mostra uma terceira construção do dispositivo, com um parafuso de suporte ainda mais espesso pintado de azul, espaçamento maior entre as espirais azul e amarela e desta vez, a menor volta da espiral virada axialmente e arquivada em um ponto. Parece que o dispositivo é montado e depois pintado depois, embora as espirais possam ser mergulhadas de antemão. A fotografia 4 mostra como as espirais são presas sob a cabeça de um parafuso que é enroscado em um furo roscado na estrutura circular. A fotografia 3 parece sugerir que a precisão de construção não é crítica com as espirais laterais não alinhadas corretamente (a menos que as espirais inferiores apontem ligeiramente para dentro o que parece improvável, especialmente porque a espiral superior da fotografia 3 não é verdadeiramente vertical e não alinha as outras duas espirais amarelas).

A fotografia 4 parece sugerir que as espirais verdes podem ser ligeiramente mais compactas que as outras, embora tenham exatamente o mesmo número de voltas. Cada espiral é enrolada da mesma maneira, então quando vistas de cima, as espirais superiores se movem no sentido anti-horário à medida que elas sobem e as espirais inferiores se movem no sentido horário à medida que diminuem. Pode ser que a coloração dos componentes seja apenas para referenciá-los, mas não creio que seja assim. No seguinte dispositivo, Pier enfatiza as diferentes cores e considerando que diferentes cores irradiam diferentes frequências de luz, pode haver significância nas cores. Piers descreve a operação desta maneira:

As propriedades do dispositivo são determinadas pela sua forma. As três espirais amarelas que apontam para cima concentram a energia solar enquanto as três espirais azuis apontadas para baixo concentram a bioenergia da Terra, que é o reflexo negativo da Terra da energia solar. Quando esses dois se encontram, eles produzem uma onda nas espirais verdes chamada de Ritmo Magnético Sol-Terra (que é o ritmo de tudo o que existe na Terra - tanto animado quanto inanimado). Essa onda aprimora esse ritmo básico essencial para tudo dentro do raio de operação, normalizando e equilibrando células e limpando a energia de uma sala.

Idealmente, o dispositivo deve ser colocado no quarto para que ele possa agir durante a noite, mas também pode ser eficaz em praticamente qualquer lugar. Deve ser posicionado a cerca de 10-20 cm de distância das paredes. No início, para acelerar o processo de balanceamento celular, você pode colocar as mãos a cerca de 10-15 cm de cada lado do dispositivo, com as palmas voltadas para as espirais verdes e no mesmo nível que elas. O tempo necessário dependerá da sensibilidade individual

Se você tem aquecimento central de água quente, você pode colocar o dispositivo a cerca de 10 cm da caldeira com as espirais verdes paralelas a ele; a água circulante carregará informações em todo o sistema e limpará as salas dentro de alguns dias. Para energizar a água e devolvê-la ao seu estado natural original, coloque uma garrafa de água em cada lado do dispositivo, a cerca de 10-15 cm das espirais verdes. Ele também pode energizar alimentos, como frutas, verduras e carnes, colocando-os nivelados com, e cerca de 10 a 15 cm na frente das espirais verdes, usando um suporte não metálico, se necessário. As flores colocadas por perto manter-se-ão frescas por mais tempo ou florescem mais cedo do que o normal.

O segundo dispositivo passivo projetado por Pier é o que ele chama de seu dispositivo “Elios”. É construído a partir de uma bobina longa de pequeno diâmetro de fio de alumínio que é serpenteada para trás e para frente através de uma estrutura de madeira circular apoiada em três pernas curtas de madeira. A moldura de madeira é pintada como mostrado aqui:



A bobina de fio de alumínio é alimentada através da estrutura usando contas tubulares de plástico. Não está claro se as contas passam por todo o quadro com o talão superior encontrando o cordão inferior no centro do quadro, ou se as contas são completamente externas à madeira, ou talvez parcialmente embutidas na madeira.

Pier diz que o dispositivo Elios concentra a saída máxima de energia na cavidade. O dispositivo é capaz de destruir todo tipo de poluição tóxica, incluindo a radiação nuclear. Os alimentos expostos à ação mudam completamente porque todos os produtos químicos adicionados ao alimento são dissolvidos equilibrando o seu próprio ritmo (vibração) por um sinal de múltiplas ondas que compreende uma oitava completa de cores. Todo tipo de matéria recebe um certo tipo de aprimoramento dela. Por exemplo, nosso corpo e todos os tipos de entidades biológicas são curados e o crescimento é impulsionado por ele.

Este sinal é um fenômeno do tipo estacionário de partículas rotativas que vêm do Sol e outras estrelas. Essas partículas atingem a Terra, armazenam energia e retornam às suas fontes em um estado refletido, que é o fenômeno oposto de descarga. Tudo o que nasceu ou que está crescendo muda quando está dentro dessa coluna de partículas semelhantes à luz. Este fenômeno é chamado de "Ritmo Terrestre Solar" e é a fonte de energia do Planeta, continuamente causando equilíbrio e crescimento. Tudo no planeta é continuamente banhado neste fluxo de partículas rotativas.

Todo tipo de matéria tem seu próprio ritmo básico mais o Ritmo Solar-Terrestre. Este ritmo é único e representa o estado de tensão da matéria específica. A matéria cresce e evolui devido a essa energia que chega. Se você modificar a energia com vários tipos de poluição, radiação ou outros tipos de fenômenos destrutivos, você destruirá o trabalho normal da natureza. Esse dispositivo concentra esse fenômeno em sua área local imediata e, como resultado, melhora a saúde e a energia vital desse ambiente local.

O dispositivo Elios é apenas um ressonador passivo, sintonizado por sua forma para ressoar com um harmônico do sinal do evento cósmico. Consiste em um anel de madeira pintada com sete buracos posicionados em forma de heptágono em seu perímetro. Este anel é suportado em três pernas uniformemente espaçadas ao redor do círculo. Em cada buraco há um pedaço de um tubo de plástico colorido, cada um com uma cor diferente e posicionado em uma ordem específica.

O condutor senoidal é feito de fio de alumínio, enrolado no sentido horário e inserido através de cada furo em um movimento de serpentina, deixando uma extremidade voltada para cima e a outra voltada para baixo, paralelas uma à outra. O sinal vindo do céu se move no sentido horário. As duas extremidades da bobina de fio de alumínio terminam em buracos adjacentes. Uma ponta aponta para o céu e a outra ponta aponta para o chão.



O dispositivo deve estar localizado em terreno aberto e não em concreto, que gera um componente fora de fase do sinal de terra que destrói o bom ritmo. O fenômeno ocorre especialmente na cavidade e ao redor do perímetro do anel. Para aumentar a amplitude do sinal você pode colocar garrafas de vidro cheias de água, uma dentro da cavidade e seis ao redor do lado de fora em forma de hexágono. Espere alguns dias e observe o ambiente. Tudo muda! Há uma explosão de vida! Tudo o que eu descrevi acontece, dependendo apenas do tempo decorrido e da amplitude do sinal. O dispositivo precisa da luz do sol para sua melhor operação. Retire-o de todo campo artificial elétrico e magnético, porque este é apenas um ressonador passivo e um EMF forte pode distorcer seu sinal.

Não tente a limpeza nuclear com Elios até que esteja altamente carregada. O dispositivo é um ressonador passivo e precisa acumular uma carga antes de aproximar qualquer isótopo. Ao lidar com isótopos, use sempre recipientes de água, mas **não** entre em contato com a substância com o aparelho, pois você pode destruir o ritmo ambiente fazendo isso e causar problemas muito grandes na área. Este dispositivo tem um poderoso efeito de ressonância na terra circundante, influenciando o ambiente até um quilômetro em todas as direções.

O Celular Joe.

O dispositivo chamado de "Joe Cell" costumava ser um dos dispositivos mais difíceis para qualquer experimentador para funcionar corretamente, mas novos dados de projeto mudaram tudo isso. É um

dispositivo passivo para concentrar energia extraída do ambiente local e é preciso muita perseverança e paciência para usar um para alimentar um veículo. Aqui estão algumas informações práticas sobre o Joe Cell.

Em 1992 na Austrália, Graham Coe, Peter Stevens e Joe Nobel desenvolveram unidades anteriormente patenteadas que agora são conhecidas pelo nome genérico de "Joe Cell". Peter apresentou Joe a Graham e eles reexaminaram as células patenteadas que Graham conhecia, usando materiais da Unidade de Produção de Laticínios Local NORCO. Um vídeo de duas horas mostrando o Joe Cell foi produzido por Peter e Joe e a unidade mostrada em operação no vídeo foi anexada ao Peter's Mitsubishi Van. Joe teve seu equipamento roubado e seu cachorro morto, então ele decidiu manter um perfil discreto, mudando-se para as selvas e não gerando muita publicidade, apesar de liderar as duas horas de gravação de vídeo. Uma pesquisa no Joe Cell localizará muitos vídeos sobre o assunto. Este documento é uma tentativa de fornecer informações detalhadas sobre uma célula recente construída por Bill Williams nos EUA e os conselhos construtivos subseqüentes que surgiram a partir de suas experiências.

Primeiro, você precisa entender que, neste momento, construir e usar uma célula Joe de qualquer variedade, é tanto uma arte quanto uma ciência. Pode ser melhor explicado dizendo que criar planos de construção para isso é como produzir planos para pintar uma cópia da famosa pintura de Mona Lisa. As instruções para a pintura podem ser:

1. Compre uma tela, se uma não estiver disponível, então aqui está como fazer uma.
2. Compre algumas tintas à base de óleo, se nenhuma estiver disponível, então aqui está como você as faz.
3. Compre um pincel de artistas, paleta e carvão, se nenhum estiver disponível, então é assim que você os faz.
4. Aqui está como você pinta a imagem.

Mesmo com as instruções mais completas e detalhadas, é improvável que muitas pessoas, inclusive eu, produzam uma cópia de alta qualidade da Mona Lisa. Não é que as instruções estejam faltando de alguma forma, é a habilidade e habilidade da pessoa que está tentando executar a tarefa que não está à altura do trabalho. Costumava ser que nem todo mundo que construiu uma célula Joe teve sucesso instantâneo. No entanto, os avanços recentes mudaram tudo isso, mas vamos analisar as informações preliminares anteriores como uma introdução à tecnologia atual.

A Joe Cell é capaz de alimentar um motor de veículo sem precisar usar combustível fóssil convencional. Então, o que o motor roda? Eu sugiro que ele seja executado em um campo de energia recém-descoberto ainda não compreendido pela ciência dominante. Em outro par de cem anos, será um assunto rotineiro que toda criança na escola deverá entender, mas hoje parece que a "feitiçaria" da lupa começou um incêndio.

Não é incomum que os recém-chegados ao assunto se confundam com a própria célula. A célula consiste em um recipiente de metal com tubos dentro dela. O contêiner tem o que parece ser água comum e, às vezes, tem uma tensão CC aplicada nele. Isso faz com que muitas pessoas pulem imediatamente para a falsa conclusão de que é um eletrolisador. Não é. O Joe Cell não converte água em hidrogênio e gases de oxigênio a serem queimados no motor. A água em uma Joe Cell não se acalma, não importa o quanto o veículo viaje. É possível dirigir um carro nos gases produzidos pela eletrólise da água, mas o Joe Cell não tem absolutamente nada a ver com eletrólise. O Joe Cell atua como um concentrador para um novo campo de energia, da mesma forma que uma lente de aumento atua como um concentrador de luz solar, e ambos precisam ser feitos da maneira certa para que funcionem.

Atualmente, há pelo menos quinze pessoas que construíram Joe Cells e conseguiram abastecer os veículos usando-as. Várias dessas pessoas usam seus veículos movidos a células Joe diariamente. A maioria deles está na Austrália. O primeiro veículo movido a células foi conduzido cerca de 2.000 quilômetros pela Austrália.

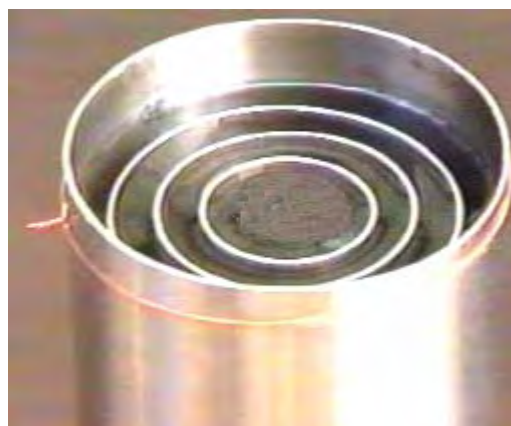
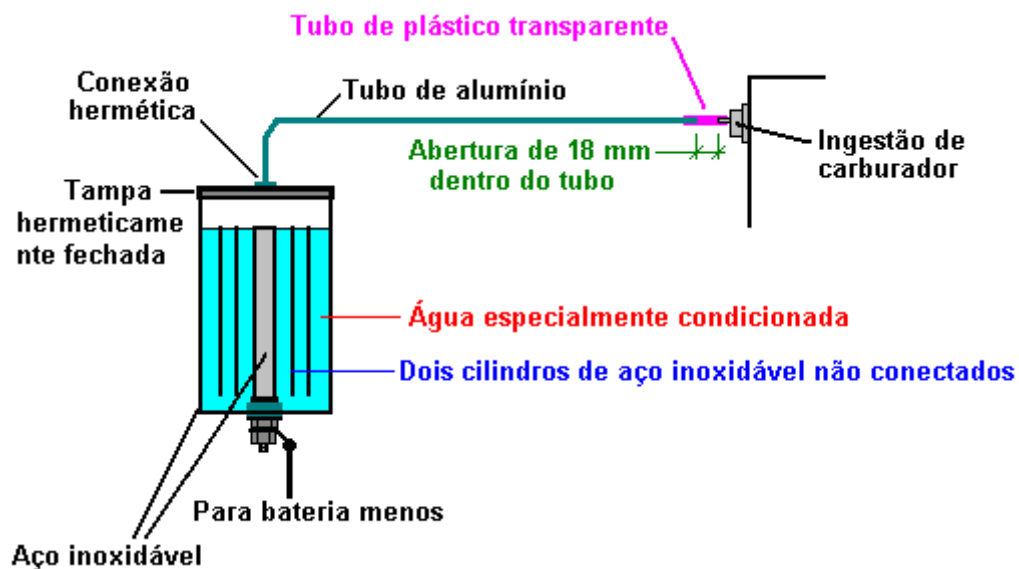
Aviso Legal: O restante deste documento contém detalhes específicos consideráveis sobre o design e a construção de um Joe Cell. Esta apresentação é apenas para fins informativos e não deve ser interpretada como uma recomendação de que você realmente construa fisicamente um dispositivo dessa natureza. O autor salienta que ele não é responsável por qualquer dano, perda ou prejuízo causado por suas ações futuras. Também deve-se ter em mente que qualquer alteração em um veículo automotivo, como a troca de combustível para gás hidróxido, gás natural, energia Cell, ou qualquer outra coisa, pode anular o seguro do

veículo, a menos que a seguradora seja informada antecipadamente. e concorda em continuar cobertura de seguro no veículo modificado.

Em linhas gerais, um Joe Cell é um recipiente de aço inoxidável da classe 316L, com um eletrodo cilíndrico central, cercado por uma série de cilindros de aço inoxidável progressivamente maiores e preenchido com água especialmente tratada. Este arranjo de conchas de aço e água tratada atua como um mecanismo de foco para o campo de energia usado para alimentar o veículo.

A própria célula é feita com o negativo da bateria levado para o eletrodo central. A conexão a este eletrodo de aço inoxidável é feita na parte inferior com a conexão elétrica passando através da base do recipiente da célula. Isso obviamente precisa de uma construção cuidadosa para evitar qualquer vazamento da água condicionada ou da energia focalizada pela célula.

Em torno do eletrodo central há dois ou três cilindros feitos de aço inoxidável sólido ou de malha. Esses cilindros não são conectados eletricamente e são mantidos em posição por material isolante que precisa ser selecionado com cuidado, pois o isolamento não é apenas o isolamento elétrico, mas também o isolamento de campo de energia. O cilindro de aço inoxidável externo forma o recipiente para a célula:



A imagem acima mostra a construção geral de uma célula deste tipo embora, ao contrário da descrição abaixo, esta não tenha o lábio que é usado para fixar a tampa. Está incluído aqui apenas como uma ilustração geral de como os cilindros estão posicionados em relação um ao outro.

As seguintes informações sobre como construir uma célula Joe, são divididas nas seguintes seções:

1. Os materiais necessários para a construção.
2. Construindo a Célula.
3. Obtendo o funcionamento da célula.
4. Instalando o celular no veículo.
5. Obtendo o veículo funcionando.
6. Soluções Alternativas.

Os materiais necessários para a construção.

Vários veículos podem ser alimentados por um Joe Cell. Se você não criou e usou uma célula Joe antes, vale a pena usar o tipo mais fácil de converter. O mais adequado é um veículo do tipo antigo, sem controle por computador da combustão, um carburador e um motor refrigerado a água. Se o bloco do motor for de alumínio em vez de aço, isso também representa uma pequena vantagem adicional.

A célula é construída a partir de tubos de aço inoxidável. Quanto mais baixo for o magnetismo da unidade acabada, melhor será o aço inoxidável 316L. No entanto, não há necessidade de ficar obcecado com isso, pois a maioria das variedades de aço inoxidável pode ser persuadida a operar. O comprimento do tubo não é crítico, mas cerca de 200 mm (8 polegadas) é uma escolha razoável para o comprimento total dos tubos internos. O tubo externo que forma o invólucro, precisa ter cerca de 10 polegadas de comprimento para que haja folga acima e abaixo dos tubos internos.

O diâmetro interno do tubo é de 2 polegadas (50 mm) e os outros podem ter 3 polegadas, 4 polegadas e 5 polegadas de diâmetro, pois cria um espaço de pouco menos de meia polegada entre os tubos, o que é um espaçamento adequado. A espessura da parede dos tubos não é crítica, mas precisa ser um tamanho prático, com 1 mm sendo a espessura mínima, com a espessura mais comum sendo 1/16 polegadas (1,6 mm ou 0,0625 polegadas). É importante que as paredes do cilindro ultraperiférico sejam completamente rígidas, portanto, usar uma espessura maior para esse cilindro é uma vantagem.

Alguma placa de aço inoxidável é necessária para as extremidades do cilindro externo. Idealmente, a parte superior e a base não devem ser suspensas nos lados, mas isso é difícil de alcançar se a célula for hermética, portanto as peças finais precisarão ser um pouco maiores que o tubo externo e uma folha grossa de 3 mm é sugerido. O tamanho da base é de 5 polegadas quadradas, ou possivelmente um pouco maior, para facilitar o corte de uma forma circular. A tampa e os retalhos dos lábios precisarão ter quadrados de 6 polegadas, ou novamente, um pouco maiores para facilitar o corte dos círculos.

O componente do plinto na base do tubo interno de 2 polegadas precisa ser cortado de um pedaço de aço inoxidável. Se a opção de usar todo o plinto como peça única for escolhida, então a peça de aço inoxidável 316L necessária para isso será substancial, talvez uma seção de barra sólida de 57 mm (2,25 polegadas) de diâmetro e cerca de 75 mm (75 mm) longo. Se a opção mais fácil e mais barata de usar um parafuso de aço inoxidável 316L padrão de meia polegada (12 mm) (se houver um disponível) for selecionada, então um pedaço de aço inoxidável 316L com cerca de 57 mm ou um pouco maior, polegadas (50 mm) de espessura serão necessárias. Os detalhes exatos disto precisarão ser discutidos com a pessoa que empreenderá a usinagem enquanto questões práticas entram em jogo, e o tamanho ótimo dependerá até certo ponto do torno que está sendo usado. Se uma rosca de parafuso estiver sendo usinada na base do pedestal, a rosca deve corresponder às porcas disponíveis localmente, a menos que as porcas também estejam sendo feitas.

Algum aço adicional será necessário para a construção de um suporte de montagem dentro do compartimento do motor, também, alguns sacos de juta duplos laminados ("juta") e cerca de 36 polegadas (1 m) de meia polegada (12 mm) de madeira para usar em o suporte de montagem.

Algum material de Polietileno de Ultra-Alto Peso Molecular como encontrado em tábuas de cozinha será necessário para isolar entre a montagem do motor e a célula e entre o plinto do tubo interno e a placa de base.

Um tubo de alumínio com diâmetro de 20 mm (tipicamente três quartos de polegada) será necessário para conectar a célula ao motor, e um tubo de plástico forte e transparente de curta duração para a conexão final real com o motor, necessário para evitar um curto-circuito elétrico entre a célula e o motor. Este tubo de plástico precisa ser um encaixe apertado, já que cliques de fixação não são usados. Um encaixe de compressão de aço inoxidável para encaixar o tubo é necessário para fazer a vedação entre ele e a tampa da célula. É muito importante que este acessório seja de aço inoxidável, pois outros materiais, como latão, impedirão o funcionamento da célula. O material errado para este acessório tem sido o motivo de muitas

Células não operarem. Nem o latão nem qualquer outro material (exceto o aço inoxidável) não deve ser usado em nenhum lugar da construção, seja para porcas, parafusos, conexões metálicas ou qualquer outra coisa.

Idealmente, a borracha natural, sem aditivos ou corantes, não é necessária para que o anel-O “Buna-n” (borracha nitrílica), ou teflon, seja necessário para a colocação de interlocutores e alguma folha para fazer a gaxeta da tampa circular. Também alguns compostos de cama branca Sikaflex 291 de grau marítimo. Borracha natural sem corantes ou aditivos é o melhor isolante e deve ser usado sempre que possível. Após uso prolongado, Bill descobriu que os espaçadores de teflon funcionam melhor que a borracha e, portanto, mudou para teflon.

Sete ou oito cones de aço inoxidável serão necessários para o processo de condicionamento de água. Estes são geralmente fabricados para máquinas que separam creme de leite e é possível comprá-los via eBay ao longo do tempo. Se nenhum estiver disponível, então é perfeitamente possível construí-los você mesmo.

Haverá também itens menores, como alguns parafusos, comprimentos de fios elétricos e similares. Para resumir isso, então:

Tubos de aço inoxidável em aço 316L:

5 polegadas (125 mm) de diâmetro 10 polegadas (250 mm) de comprimento, uma fora.

4 polegadas (100 mm) de diâmetro 8 polegadas (200 mm) de comprimento, uma fora.

3 polegadas (75 mm) de diâmetro 8 polegadas (200 mm) de comprimento, uma fora.

2 polegadas (50 mm) de diâmetro 8 polegadas (200 mm) de comprimento, uma fora.

Chapa de aço inoxidável em aço da classe 316L:

5,25 polegadas (133 mm) quadrados 1/8 polegadas (3 mm) de espessura, um fora.

6,25 polegadas (157 mm) quadrados 1/8 polegadas (3 mm) de espessura, dois fora.

Faixa de 3 polegadas (75 mm), calibre 16 de espessura, dois pés (600 mm) de comprimento.

Um plinto em branco como descrito acima, tamanho dependendo do torno e estilo de construção.

Parafusos de aço inoxidável:

1/4 pol. (6 mm) de diâmetro, 3/4 pol. (18 mm) de comprimento, doze fora com porcas correspondentes.

Um diâmetro de 1/2 polegada (12 mm), comprimento de 2,25 polegadas (57 mm) com duas porcas e três arruelas.

Tubo de alumínio de 3/4 pol. (20 mm) de diâmetro, 3 pés (1 m) de comprimento.

Tubos de plástico para formar um ajuste firme na tubulação de alumínio e cerca de 100 mm de comprimento.

Um encaixe de compressão de aço inoxidável para vedar a conexão tubo-a-tampa.

Borracha natural sem aditivos (ou isolamento “Buna-n” se a borracha natural não puder ser obtida):

Tubo de O-ring, 3 pés (1 m) de comprimento.

Folha, quadrado de 6 polegadas (150 mm), um fora.

Diversos:

Sikaflex 291 composto de cama branca (disponível em navios de vendas), um fora.

Sacking de juta duplo laminado (“estopa”) com 1 pé (300 mm) de largura, 6 pés (2 m) de comprimento.

Pino de madeira (ramin) de três quartos de polegada (18 mm) de diâmetro, 36 polegadas (1 m) de comprimento.

UHMWP placa de corte de comida de plástico, um fora.

Fio de conexão e parafusos de montagem comuns do compartimento do motor e similares.

Cones de aço inoxidável e vasilha como discutido abaixo.

Não polonês os tubos e nunca, nunca use lixa ou papel molhado e seco em qualquer um desses componentes como o resultado é marcado superfícies e cada pontuação reduz a eficácia da célula.

Construindo a Célula

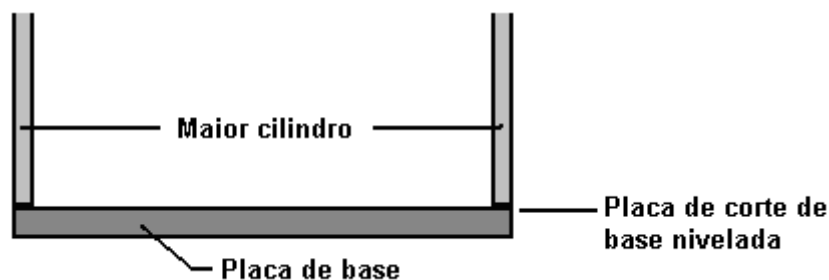
O Joe Cell parece uma construção de aço muito simples que pode ser facilmente feita por qualquer amador. Embora possa ser construído por um amador, não é uma construção simples, pois é importante manter as propriedades magnéticas adquiridas no mínimo. Conseqüentemente, é sugerido que uma rebarbadora não

é usada para qualquer parte do metal, e ferramentas manuais usadas para corte e modelagem. Além disso, se a ferramenta de corte tiver sido usada anteriormente para cortar algo diferente de aço inoxidável, ela não deve ser usada ou, pelo menos, completamente limpa antes do uso, pois a contaminação dos componentes da célula através de partículas de outro material é crítica e pode impedir Célula do trabalho. Deve-se ressaltar novamente que os materiais usados na construção de uma célula são absolutamente críticos para garantir o sucesso. Se você tem um amigo experiente que fez muitas Cells funcionarem, experimente diferentes materiais, mas se esta for sua primeira Cell e estiver trabalhando sozinha, use os materiais exatos mostrados aqui e não termine com uma célula que não funciona.

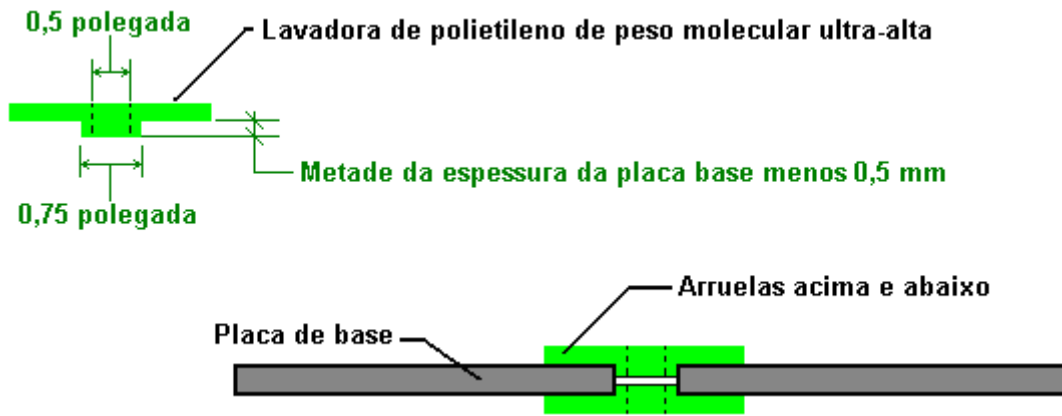
Bill Williams começou a construir uma célula de 5 cilindros compreendendo 1", 2", 3", 4" e tubo externo 5", mas Peter Stevens depois aconselhou-o a remover o tubo central de 1" e ir com apenas dois neutros sendo o 3" e 4" Os tubos com o diâmetro de 1 polegada são muito pequenos para uma ótima captação de energia.

Por favor, aceite minhas desculpas se as seguintes sugestões de construção parecerem simples e básicas. A razão para isto é que este documento será lido por pessoas cuja primeira língua não é o inglês e que acharão muito mais fácil se muitos detalhes forem fornecidos.

O primeiro passo é construir a placa de base, usada para formar o fundo do recipiente. Corte o tubo de maior diâmetro para um comprimento de 10 polegadas (250 mm). (Se tiver dificuldade em marcar a linha de corte, tente envolver um pedaço de papel em volta, mantendo o papel encostado no tubo e certificando-se de que a borda reta do papel esteja alinhada exatamente ao longo da sobreposição e marque ao longo da borda do papel. papel). Coloque o tubo em um dos espaços em branco e marque o espaço em branco ao redor do fundo do tubo. Corte o branco para formar uma placa circular que fica alinhada com o fundo do tubo:



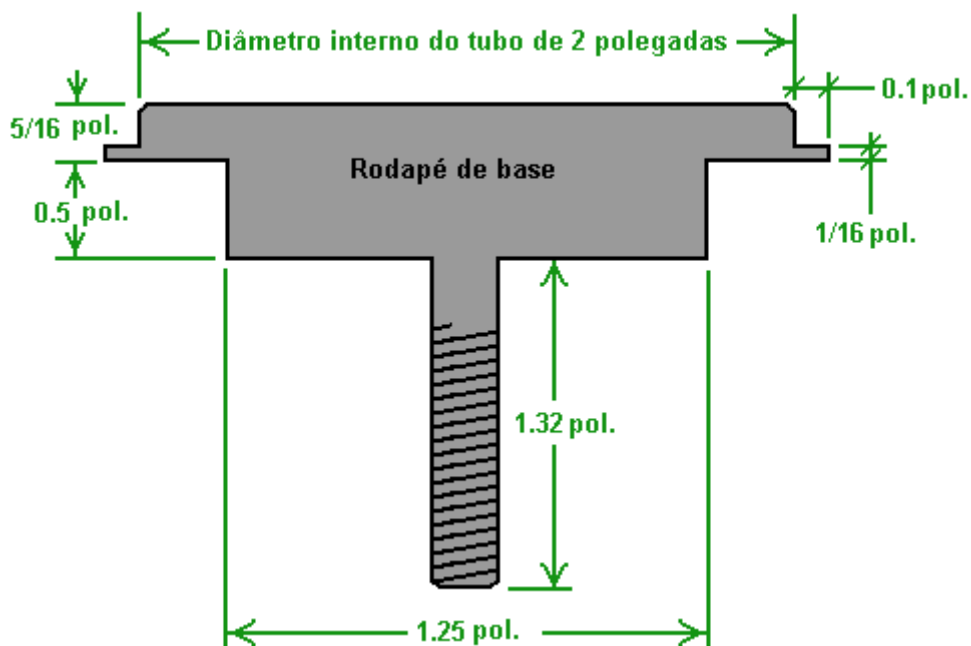
O próximo passo é montar rigidamente o tubo interno de diâmetro de 2 polegadas (50 mm) na placa base. Corte o tubo em um comprimento de 8 polegadas (200 mm). A montagem do tubo precisa estar exatamente no centro da placa e exatamente em ângulo reto com ela. Este é provavelmente o local onde o trabalho mais preciso precisa ser feito. Para complicar, a montagem precisa ser conectada eletricamente fora da base, ser totalmente isolada da placa de base e fazer um encaixe totalmente à prova d'água com a placa de base. Por essa razão, o arranjo parece um pouco complicado. Comece perfurando um orifício de três milímetros (18 mm) no centro da placa base. Construa e encaixe duas arruelas isolantes de modo que um parafuso de aço inoxidável de meia polegada se encaixe na placa da base enquanto estiver firmemente isolado. As arruelas são feitas de Polietileno Ultra-Alto Peso Molecular (placas plásticas de cortar alimentos são geralmente feitas deste material):



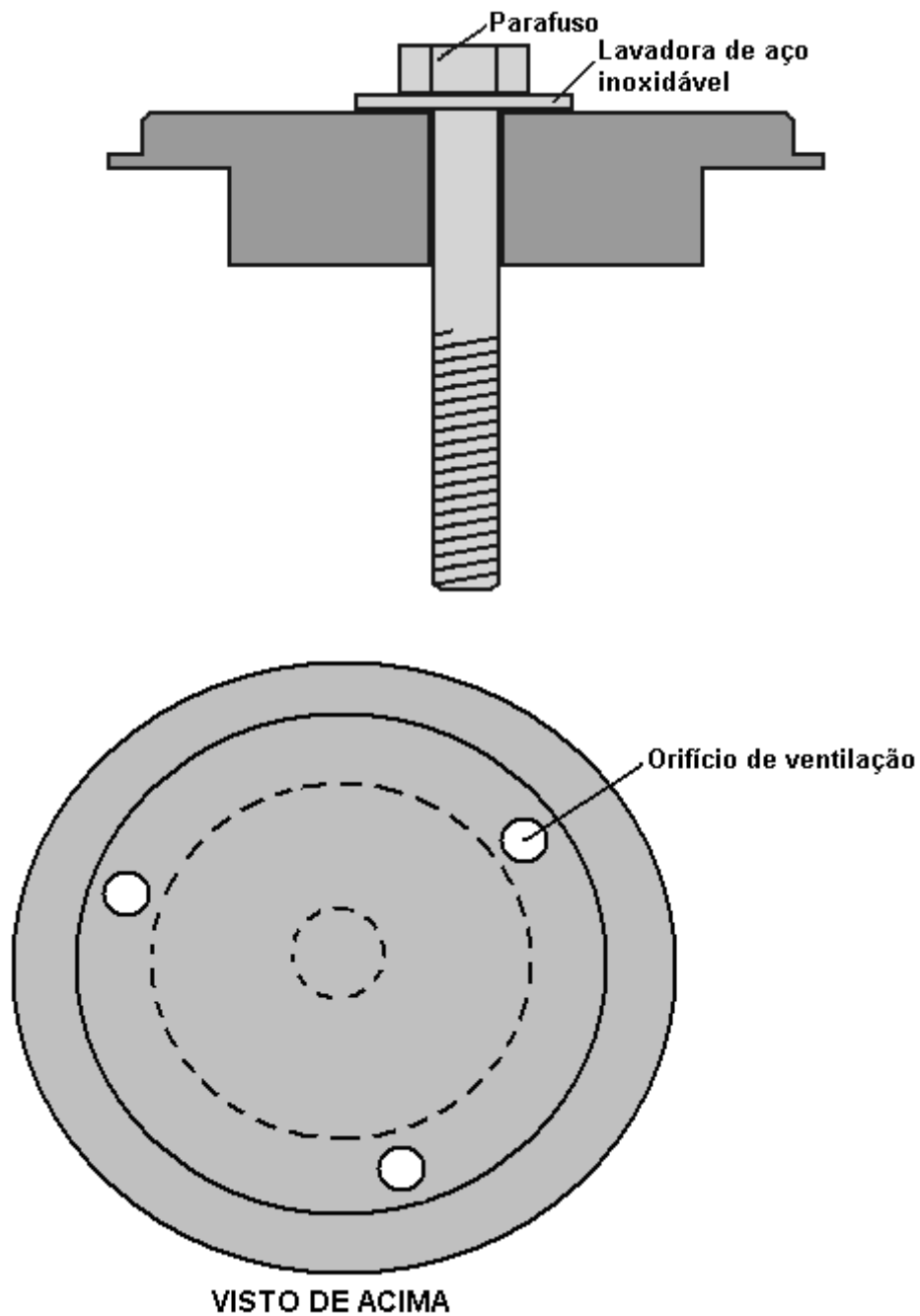
As arruelas que se encaixam no orifício da placa de base precisam ter um pouco menos da metade da espessura da chapa, de forma que não se toquem quando apertadas firmemente contra a placa de base, como mostrado na parte inferior do diagrama. Corte outra anilha, usando a espessura total da folha de plástico. Isso funcionará como um espaçador.

Em seguida, o plinto do cilindro central de 2 polegadas de diâmetro precisa ser feito. Este é o único componente complicado na construção. É possível fazer este componente sozinho. A universidade local ou o colégio técnico geralmente estarão dispostos a permitir que você use seu torno e sua equipe geralmente fará o trabalho para você ou o ajudará a fazer isso sozinho. Caso contrário, a sua loja de fabricação de metal local certamente será capaz de fazer isso por você. Se tudo mais falhar e este equipamento simplesmente não estiver disponível, a seção "soluções alternativas" abaixo mostra como fabricar uma versão alternativa que não precisa de um torno.

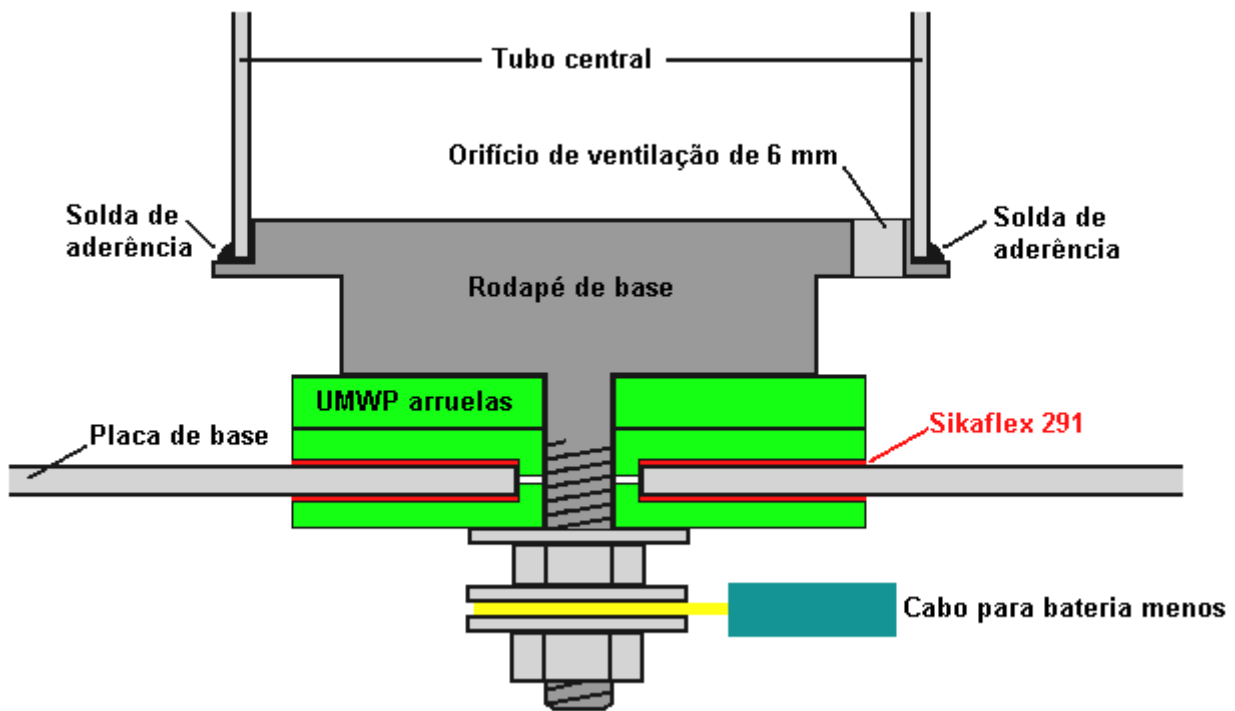
Um pedaço grande de aço inoxidável 316L precisa ser usinado para produzir o plinto mostrado abaixo. O cilindro central real de 2 polegadas de diâmetro precisa ser um encaixe apertado na parte superior deste componente. Para facilitar a montagem, o chefe central recebe um leve chanfro que ajuda no alinhamento quando o tubo é forçado para baixo em cima dele. Peter Stevens recomenda que as soldas por aderência (em aço inoxidável usando um soldador TIG) sejam usadas para conectar o plinto à parte externa do cilindro. Três furos de ventilação uniformemente espaçados são perfurados no plinto para permitir que o líquido dentro da célula circule livremente dentro do cilindro central.



Um método alternativo de construção que não exige uma quantidade tão grande de usinagem é usar o plinto para obter um parafuso de aço inoxidável padrão, como mostrado aqui:

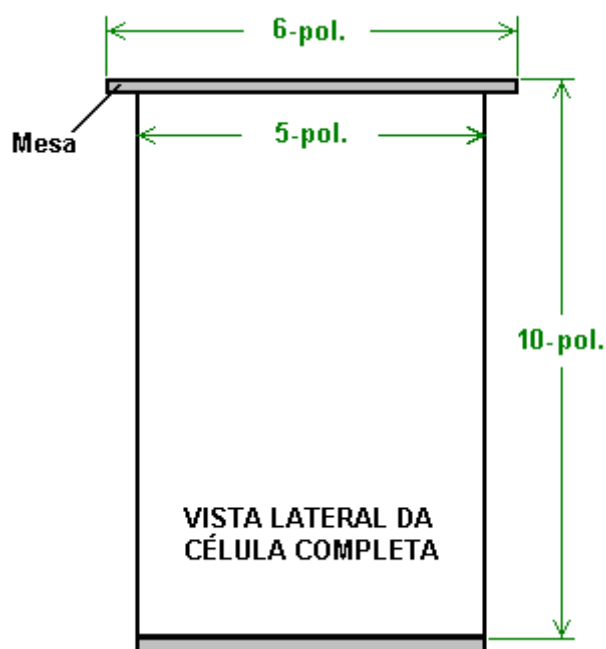


Quando montado, o arranjo deve ficar assim:



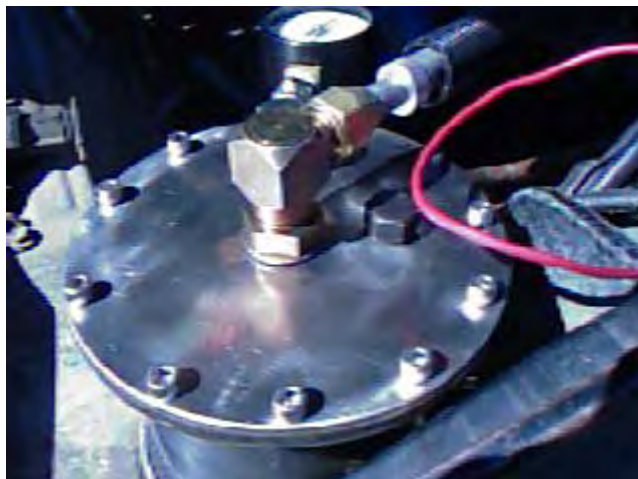
Esse arranjo parece mais complicado do que realmente é. É necessário ter uma construção como esta, pois queremos montar o tubo mais interno de forma segura em uma posição vertical central, com a bateria negativa conectada ao cilindro, por uma conexão que é totalmente isolada da placa de base e que forma um totalmente estanque vedar com a placa base e elevar o cilindro central a cerca de uma polegada (25 mm) acima da placa base.

No entanto, como as arruelas de plástico seriam afetadas pelo calor quando a placa de base é unida ao tubo mais externo, quando todos os componentes mostrados tiverem sido preparados, eles serão desmontados para que a placa de base possa ser soldada com fusível para fora tubo. A menos que você tenha o equipamento para isso, consiga sua oficina local de fabricação de aço para fazer isso por você. Certifique-se de explicar que não deve ser soldada por TIG, mas soldada por fusível e que a junta deve ser totalmente estanque. Ao mesmo tempo, faça com que elas se fundam - soldem um lábio de meia polegada de largura com a borda superior do tubo. Você corta essa peça como um círculo de 150 mm (6 pol.) Com um recorte circular de 5 pol. (125 mm) no centro dela. Quando está soldada, deve ficar assim:



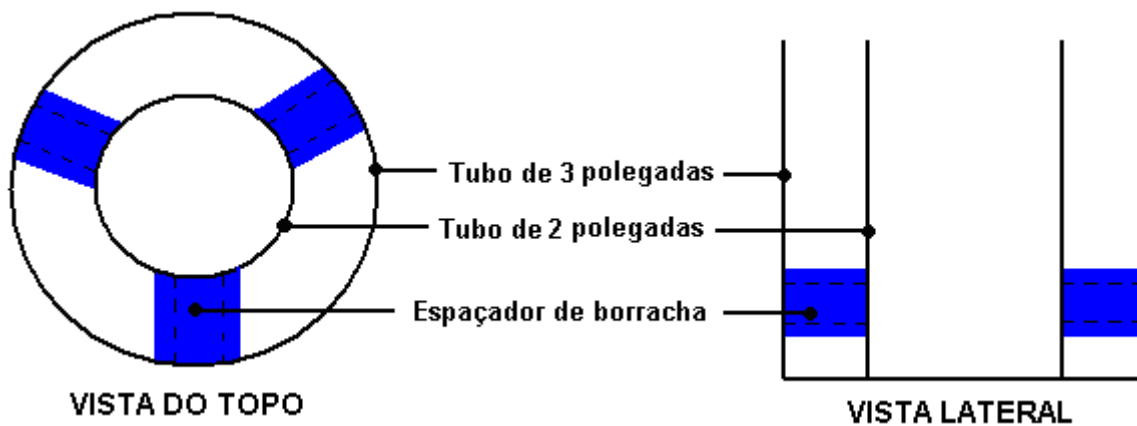
Corte uma tampa de diâmetro de 150 mm (seis pol.) De aço inoxidável de 3 mm (1/8 pol.). Corte uma junta do anel correspondente de borracha natural (material Buna-n, se a borracha natural não puder ser obtida), coloque-a na parte superior do flange com a tampa na parte superior e prenda a tampa com firmeza no flange. Faça um furo para pegar um parafuso de aço inoxidável de 6 mm (1/4 pol), através da tampa e do meio do flange. Insira um parafuso e aperte a porca para fixar ainda mais a tampa no lugar. Uma alternativa para o metalúrgico mais experiente é perfurar um orifício ligeiramente menor que o parafuso e, quando todos os orifícios tiverem sido perfurados, remova a tampa, amplie os orifícios da tampa para permitir a passagem livre dos parafusos e corte um fio no interior. os furos da flange que correspondem à rosca nos parafusos a serem usados. Isto dá um resultado muito limpo e sem nozes, mas requer um nível de habilidade maior e mais ferramentas.

Se estiver usando porcas e parafusos, faça um furo semelhante a 180 graus de distância e aperte um parafuso através dele. Repita o processo para os pontos de 90 graus e 270 graus. Isso dá uma tampa que é mantida no lugar em seus pontos de quarto. Agora você pode concluir o trabalho com mais quatro parafusos uniformemente espaçados ou oito parafusos mais espaçados uniformemente. O aparafusamento completo para a escolha de doze parafusos será parecido com isto quando a célula estiver instalada:



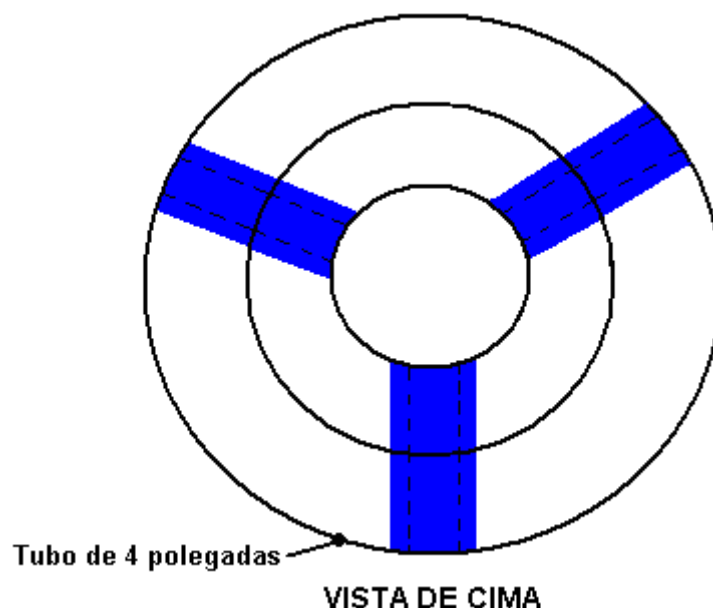
A tampa pode ser finalizada perfurando seu centro para levar o encaixe para o tubo de alumínio que alimentará a saída da célula para o motor. Este acessório, em comum com todos os outros acessórios, deve ser feito de aço inoxidável. Vídeo em <http://youtu.be/-7075bVmDQo>.

O próximo passo é montar os tubos neutros. Corte-os em comprimentos de 8 polegadas (200 mm). Esses tubos são mantidos no lugar pelos isoladores de borracha natural. Este material vem em uma tira de o-ring que é como uma mangueira com uma grande espessura de parede. A folga entre os tubos será de aproximadamente meia polegada (12 mm), então corte cada pedaço de tubo em um comprimento que o torne muito apertado nesse espaço. Corte seis espaçadores, localize o tubo de 3 polegadas de diâmetro exatamente sobre o tubo interno e empurre três deles entre os tubos, a cerca de um quarto de polegada de cada extremidade e uniformemente espaçados a 120 graus de distância ao redor da circunferência dos tubos. O orifício através do centro da tira isolante aponta para o centro da célula e as extremidades das peças do isolador pressionam contra as paredes do cilindro. Estas peças não são colocadas longitudinalmente:



Coloque isoladores semelhantes na outra extremidade do tubo de duas polegadas, diretamente acima dos que já estão no lugar. Se você olhar o comprimento dos tubos, apenas três dos seis isoladores devem ser vistos se estiverem alinhados corretamente. Os espaçadores serão mais eficazes se as extremidades receberem uma camada fina do composto de cama Sikaflex 291 antes de as extremidades serem comprimidas contra as paredes do cilindro.

Faça o mesmo para o tubo de quatro polegadas, empurrando tiras de isoladores de borracha natural firmemente apertados entre os tubos de três polegadas e quatro polegadas. Coloque-os diretamente do lado de fora dos isoladores entre os tubos de duas e três polegadas, de modo que, quando vistos da extremidade, pareçam que a borracha forma uma única tira que passa pelo tubo intermediário:



Despeje cada um dos cilindros no conjunto interno. Isso é feito conectando-se uma bateria de 12V negativa à superfície interna (somente) na parte inferior do tubo e com um fio da bateria positivo, provocando faíscas na superfície externa do cilindro na parte superior do tubo. Dê a cada quatro faíscas em rápida sucessão.

Se você estiver usando um parafuso em vez de um espigão usinado, insira o parafuso de aço inoxidável e a arruela na parte inferior da base no tubo central. Cunha o parafuso no lugar, inserindo uma parte do pino, ou algum material semelhante no centro do tubo de 2 polegadas e fita-lo temporariamente no lugar. Alternativamente, force o cilindro mais interno firmemente sobre o plinto usinado. Vire o conjunto da tubulação interna de cabeça para baixo e coloque a arruela de plástico UMWP de profundidade completa no eixo roscado. Aplique uma camada fina de composto de união Sikaflex 291 branco na face de uma das arruelas UMWP formadas e coloque-a no eixo roscado com o composto de união voltado para cima.

Limpe cuidadosamente a superfície da placa de base do invólucro exterior em torno do orifício central, tanto no interior como no exterior. Sob nenhuma circunstância use papel de lixa ou papel úmido e seco, aqui ou

em qualquer outro lugar, pois estes rasgam e pontuam a superfície do aço e têm um efeito negativo importante sobre o funcionamento da célula. Abaixar cuidadosamente o revestimento externo de 5 polegadas no conjunto de forma que o eixo rosqueado atravessasse o orifício central e a arruela modelada se encaixe firmemente no orifício na base do alojamento externo. Aplique uma camada fina do composto de união na face da segunda arruela, coloque-o sobre o eixo do parafuso e pressione-o firmemente para vedar completamente o furo na placa da base. Adicione uma arruela e um parafuso de aço inoxidável e aperte o parafuso para travar o conjunto. Se estiver usando um parafuso, pode ser necessária uma chave de caixa de longo alcance dentro do tubo central para apertar o parafuso de travamento. Se um não estiver disponível, use um parafuso mais longo através das arruelas, aparafuse uma segunda porca na haste do parafuso, arquive duas partes planas na extremidade do parafuso, prenda-as em um torno para prender o parafuso com firmeza e aperte o parafuso. Porca de travamento. Quando a porca de reposição é desparafusada, ela empurra todos os fragmentos danificados da rosca do parafuso de volta ao lugar.

Termine o conjunto adicionando mais três isoladores de borracha entre o topo do tubo de 4 polegadas e o revestimento externo de 5 polegadas. Use uma camada fina de composto de colagem Sikaflex 291 nas faces de corte dos isoladores, pois isso melhora o isolamento. Alinhe os novos isoladores com os isoladores já colocados e faça um encaixe perfeito. Esses isoladores extras suportam a extremidade do conjunto do tubo e reduzem a tensão no encaixe do rodapé na base do tubo central quando a unidade é submetida a choques e vibração quando o veículo está em movimento.



A construção da unidade básica está agora completa, com exceção do encaixe da tampa do tubo de alumínio que alimenta o motor. Até agora, a construção tem sido uma engenharia simples, com pouca complicação, mas os passos restantes na obtenção da célula que alimenta um veículo não são a engenharia convencional. Se você não se sentir confiante sobre esta construção, então conselhos e ajuda podem ser obtidos com os membros experientes do Grupo do Yahoo <http://groups.yahoo.com/group/joecellfreeenergydevice/> ou, como alternativa, o grupo do grupo <http://groups.yahoo.com/group/JoesCell2>.

Obtendo o Celular Funcionando

A célula não é apenas o recipiente e os tubos internos. Um ingrediente ativo principal da “célula” é o líquido colocado dentro do recipiente. Para um olhar casual, o líquido parece ser água e, vagamente, é água. No entanto, a água é uma das substâncias menos compreendidas no planeta. Pode ter muitas configurações moleculares diferentes que lhe dão características amplamente diferentes. Por exemplo, em uma configuração, ela realmente queima, mas essa “queima” não é nada parecida com a queimada em uma lareira comum. A chama da água não está quente e é bem possível segurar sua mão sobre a chama sem sentir qualquer calor dela.

Nós não queremos "queimar" o líquido na célula. A "água condicionada", por falta de uma melhor descrição, não é consumida quando uma célula aciona um motor. Em vez disso, o motor é alimentado por energia externa que flui para ele. Aqui, a célula age como uma lente, concentrando a energia externa e concentrando-a para fluir ao longo do tubo de alumínio até o motor. Essa ação não é diferente da maneira pela qual uma lente de aumento reúne e concentra a energia do sol em uma pequena área para elevar a temperatura lá. A "água condicionada" na célula, junto com os materiais e formas da célula, causa a concentração e canalização dessa energia externa e a canaliza para o motor.

Neste momento, ninguém sabe ao certo qual é a energia. Anteriormente, eu chamei de campo de Energia de Ponto-Zero, mas não tenho nenhuma evidência direta disso, algumas pessoas chamam essa energia de "orgone". Ninguém sabe exatamente como essa energia faz o motor funcionar. Motores movidos por essa energia soam praticamente como quando funcionam com combustível fóssil, mas funcionam muito mais frios e geralmente é necessário avançar o tempo da centelha. Esses motores podem funcionar a uma taxa muito mais baixa do que o normal e têm um poder muito maior do que quando utilizam combustíveis fósseis. Bill Williams nos Estados Unidos descobriu que quando ele montava um celular Joe em sua picape Ford, a performance subitamente se tornava como um carro de corrida de Fórmula 1 e era necessário um uso muito gentil do acelerador. Ele diz:

"Durante o verão, eu usei o caminhão para transportar lenha para o suprimento de madeira deste inverno. Eu adicionei 5 galões de combustível para trazer o nível de combustível para a metade do tanque. Eu corri o caminhão com a célula que eu instalei um mês antes. "Eu tentei esquecer a célula que estava sendo instalada no caminhão. O tempo de ignição foi definido em cerca de 25 graus antes do TDC sem conexão de vácuo ao distribuidor. A linha de combustível ainda estava conectada, então o modo "shandy" estava sendo usado. A coisa é que o caminhão não usou combustível durante os dois meses e meio de condução na mata. Na verdade, quando eu estacionei o caminhão no final da temporada de madeira, eu fisicamente soou o tanque de combustível (é um ' por trás do assento do tanque. Ele ainda estava mostrando a marca meio cheio. Eu puxei a cela para o inverno e a coloquei no banco esperando a primavera chegar para que ela fosse instalada novamente. Eu nem sequer finjo entender esta tecnologia, mas eu continuo esperando que alguém venha com uma via Explicação detalhada de como a célula funciona".

De qualquer forma, como conseguimos "água condicionada"? Ele pode ser gerado dentro da célula, mas como o processo de condicionamento geralmente gera um resíduo indesejado no topo da água e no fundo da célula, há uma vantagem em fazer o condicionamento em um recipiente separado. Se o condicionamento de água é feito na célula, então quando o resíduo é removido, a célula não tem a quantidade correta de água e precisa ser completada. Isso tem que ser feito com água não condicionada que prontamente coloca o celular de volta à estaca zero. Portanto, use um recipiente de condicionamento separado que contém consideravelmente mais água do que o necessário. No vídeo documentário produzido por Peter e Joe, o procedimento de condicionamento é descrito com algum detalhe.

Joe explica que ele condiciona a água suspendendo um arranjo de eletrodos na água e aplicando 12 volts CC a ela. Usando a água encontrada local para Joe, a corrente é inicialmente de cerca de 10 amperes e, se deixada durante a noite, a corrente cai para qualquer ponto entre 2 amperes e 4 amperes. Isso indica que a água local contém uma grande quantidade de material dissolvido, já que a água completamente pura não carregará quase nenhuma corrente quando a corrente de 12 volts for colocada sobre ela. É quase impossível obter água pura, pois muitas coisas se dissolvem nela. Pingos de chuva caindo através da atmosfera passam por vários gases e alguns deles se dissolvem nas gotículas. Se a poluição na atmosfera é particularmente ruim, então a chuva pode se tornar ácida e essa "chuva ácida" pode apodrecer as árvores e a vegetação em que ela cai. A água no solo, apanha elementos químicos de quase tudo com o que entra em contato, de modo que a água, qualquer água, precisa de tratamento para atingir seu estado "condicionado".

O arranjo de eletrodos de condicionamento de Joe é feito de cones de aço inoxidável truncados, posicionados verticalmente um sobre o outro. Joe descreve como sendo feito de sete cones (não estritamente verdade) com o cone central conectado à bateria positivo e os cones superior e inferior conectados ao negativo da bateria. Isso deixa dois cones desconectados posicionados entre o positivo e cada um dos dois cones negativos externos. Sua matriz parece com isso:



O que Joe não menciona, mas o que pode ser visto no vídeo, é que há um oitavo cone de corte e solda em posição invertida sob o cone inferior:



A seção do cone invertido parece se projetar sob a borda do cone inferior por uma quantidade de cerca de uma polegada (25 mm), ou talvez um pouco menos:



As tiras elétricas que se conectam aos cones são isoladas para evitar o contato com os outros cones ou com o interior do tambor de metal que Joe usa para manter a água "condicionada". Ele diz que se esta matriz estiver suspensa em um tanque de água (seu cilindro metálico vertical - uma forma significativa) e fornecido com energia elétrica de 12 volts CC por alguns minutos, então a água se torna "carregada" quando ele expressa isto. Embora a água esteja supostamente limpa, Joe recebe bolhas de gás saindo da superfície da água. Estes irão explodir se forem acesos, por isso é muito importante que este processo seja levado a cabo ao ar livre e não haja possibilidade de o gás flutuar no tecto.

Joe afirma que quanto mais limpa a água, melhor o resultado. Além disso, quanto mais tempo o array estiver imerso e ligado, melhor será o resultado. É provável que a forma de seu array energizado esteja fazendo com que o campo de energia flua através de sua água de maneira concentrada. A água absorve essa energia, e o efeito aumenta com o tempo que está sendo condicionado, até atingir um nível máximo. O objetivo é obter água excepcionalmente pura em uma de suas configurações moleculares menos usuais. O procedimento geral é o seguinte:

1. Um cilindro vertical de aço inoxidável, com um topo aberto, é obtido e preenchido com água. Joe usa um barril de cerveja de aço, mas ele seleciona o barril com muito cuidado, na verdade, a partir de uma escolha muito grande de barris, e depois corta a parte de cima dele. Não há necessidade de ter um contêiner tão grande ou cones tão grandes quanto os que Joe usa.
2. A matriz de cones é suspensa verticalmente no meio da água e 12 volts aplicada a ela. A célula definitivamente não é qualquer forma de eletrolisador e nunca deve ser confundida com uma. Um eletrolisador opera quebrando água em gases de hidrogênio e oxigênio que são então usados para combustão dentro de um motor, e requer uma substituição rápida e contínua da água que é usada enquanto o motor funciona. O Joe Cell nunca opera dessa maneira, em vez disso, canaliza energia externa para o motor e a água dentro de um Joe Cell nunca é consumida pelo motor em funcionamento. No entanto, neste processo de condicionamento, alguns hidrogênio e oxigênio são produzidos como um efeito colateral do processo de purificação. Conseqüentemente, o condicionamento deve ser realizado fora de portas para evitar qualquer hidrogenação no teto e formar uma mistura explosiva. Quanto mais impura a água, maior a corrente que flui e maior a eletrólise indesejada de parte da água.
3. O procedimento para aplicar a alimentação de 12V aos eletrodos condicionadores é incomum. Primeiro, conecte o suprimento negativo e somente o suprimento negativo. Após 2 a 20 minutos, faça a conexão positiva por apenas 2 ou 3 minutos. Um resíduo de impurezas formar-se-á deste processo. Alguns, sendo mais leves que a água, sobem à superfície e formam uma camada lá. Alguns sendo mais pesados que a água, afundam no fundo. O resíduo da superfície é removido e o processo é repetido até que uma camada superficial não seja mais formada. Isso pode levar 24 horas. A água limpa da seção intermediária do contêiner é usada para preencher a célula.

Muitas pessoas são da opinião de que uma corrente de cerca de um amp deve fluir através do tanque de condicionamento nos estágios iniciais do processo. Se a corrente é muito menor do que isso, então pode levar um tempo considerável para concluir o processamento - possivelmente uma ou duas semanas, se a água precisar de muito trabalho. O processo pode ser acelerado usando tensão mais alta, 24 volts ou 36 volts, adicionando baterias extras ou usando uma fonte de alimentação de bancada eletrônica. A água também pode ser pré-processada colocando-a em um frasco de vidro em um acumulador de orgônio por um dia ou dois, mas esse processo está fora do escopo desta descrição.

À medida que as impurezas são ejetadas da água por esse processo, o elemento de eletrólise fica sufocado progressivamente e, como conseqüência, a corrente cai. Como a meta é completamente pura, a água reconfigurada molecularmente, nenhum aditivo de qualquer tipo é normalmente adicionado à água usada para encher a célula. No entanto, se o ácido cítrico é usado para limpar os cilindros antes da montagem, não há nenhum dano em permitir que eles sejam montados na célula com vestígios do ácido neles.

A célula é preenchida apenas abaixo do nível do topo da matriz de tubos interna. Isto é muito importante, pois precisamos de cilindros separados de água divididos pelos cilindros de aço. Se o nível da água estiver acima do topo dos cilindros, todo o arranjo de carga será destruído. Outros condicionamentos de água dentro da célula podem ser necessários, pois os cilindros também precisam ser condicionados. Isso é feito com uma tampa facilmente removível, substituindo a tampa da célula. A célula deve ser mantida coberta enquanto ela estiver sendo condicionada e a tampa levantada brevemente para examinar as bolhas (a menos que uma tampa de vidro seja usada). A conexão positiva com a célula é feita para o exterior do cilindro de 5 polegadas e no topo do cilindro. Um comprimento de fio de cobre apertado em torno do topo do cilindro é uma maneira conveniente de fazer a conexão com o exterior (e somente com o exterior) da célula.

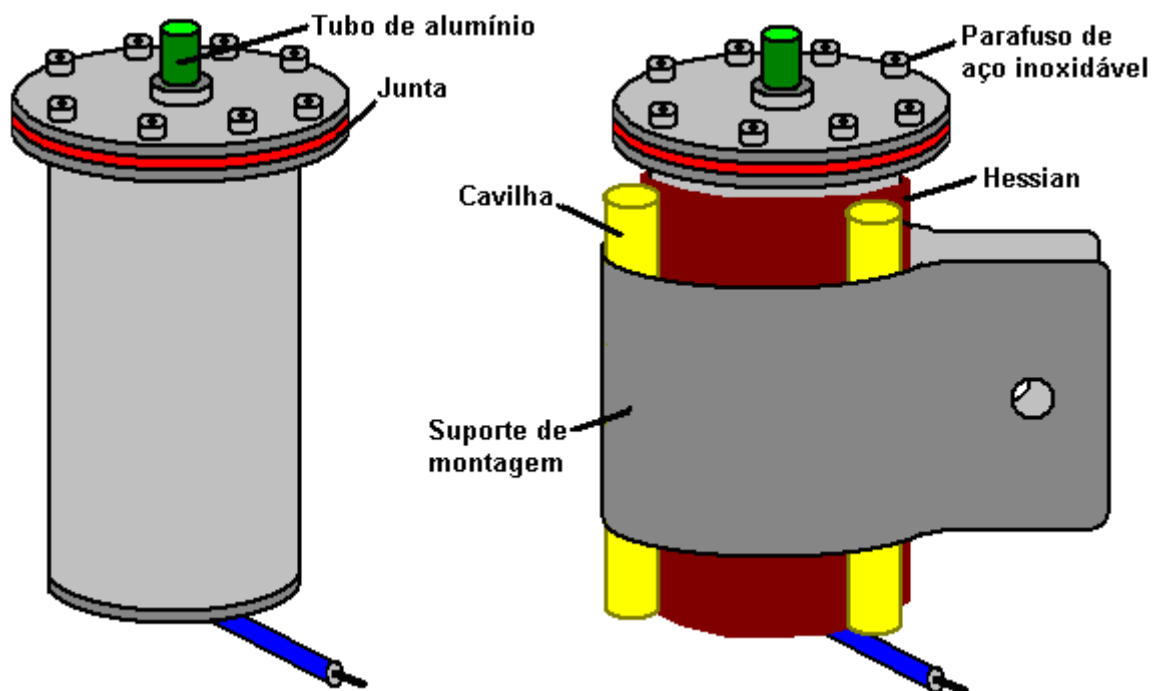
Coloque a célula em uma bancada de madeira ou, na sua falta, em uma folha de plástico de alta densidade, como uma tábua de cortar. Conecte o fio negativo e aguarde dois minutos antes de conectar o fio positivo.

A célula está pronta para uso, quando continua a produzir bolhas de superfície por horas após a fonte de alimentação de 12 volts DC ser removida da célula. As bolhas produzidas não fazem parte do processo de focalização de energia e são elas mesmas sem importância, mas atuam como um indicador da energia externa fluindo através da Célula. Quando a célula está funcionando corretamente, o fluxo de energia externa é suficiente para manter a água em seu estado condicionado sem a necessidade de qualquer alimentação elétrica externa. Também mantém seu próprio fluxo de energia através da célula. Não faz sentido prosseguir até que a célula atinja sua condição autossustentável. Se isso não está acontecendo para você, confira as informações na seção "soluções alternativas" abaixo e se isso não colocar sua célula em operação, peça conselhos e assistência através dos grupos do Yahoo mencionados acima.

Algumas pessoas se preocupam com o pH da água. O pH realmente não é importante, pois a célula assumirá o pH correto à medida que o condicionamento prossegue. Uma célula do tipo descrito neste documento, terá água que é muito ligeiramente ácida com um pH de aproximadamente 6,5, mas não é importante saber isto ou medir isto. Não coloque papel de tornassol na água da célula, pois isso irá contaminar a célula. Basta confiar na ação das bolhas para determinar como o condicionamento celular está progredindo.

Instalando a Célula no Veículo

Quando a célula atinge sua condição de auto-sustentação, ela pode ser montada no veículo. O primeiro passo é isolar a célula dos componentes do motor. Este isolamento não é apenas o isolamento elétrico que é facilmente realizado, mas é um caso de introduzir uma separação suficiente entre a célula e o motor para impedir que a energia concentrada (invisível) vaze em vez de ser alimentada ao motor através do tubo de alumínio. Portanto, enrole as paredes da célula em três camadas de sacos de juta laminados duplos ("estopa"), puxando-os firmemente ao redor do tubo externo de 5 polegadas de diâmetro. Amarre (no mínimo) três cavilhas de madeira ao longo do comprimento da Célula e dobre o suporte de montagem em torno dos tarugos. O propósito disto é unicamente assegurar que haja pelo menos um espaço de ar de três polegadas entre as paredes da célula e tudo mais, incluindo o suporte de montagem:



Os detalhes de montagem dependem do layout do compartimento do motor. O requisito realmente essencial é que o tubo de alumínio que vai até o motor seja mantido a pelo menos 100 mm de distância dos componentes elétricos do motor, radiador, mangueiras de água e componentes de ar condicionado.

Os últimos quatro centímetros ou mais do tubo indo para o motor não pode ser de alumínio, pois isso causaria um curto-circuito elétrico entre a conexão externa (ocasional) positiva para o exterior da célula e o próprio motor que está conectado à bateria negativo. Para evitar isso, a seção final do tubo é feita usando um tubo curto de plástico transparente, formando um ajuste apertado na parte externa do tubo de alumínio e na conexão com a entrada do carburador do motor. Deve haver uma folga de 18 mm entre a extremidade do tubo de alumínio e a parte metálica mais próxima do carburador. Se simplesmente não for possível obter um ajuste hermético na entrada do carburador e uma braçadeira da mangueira tiver que ser usada, certifique-se de que a conexão seja de aço inoxidável não magnético. Se tal ajuste não puder ser encontrado, improvise um, usando apenas aço inoxidável de grau 316L.



Na instalação mostrada acima, você notará que o tubo de alumínio foi executado bem longe dos componentes do motor. Um medidor de vácuo foi adicionado, mas isso não é necessário. Para os estágios iniciais da instalação, o tubo de alumínio vai até a porta de vácuo do carburador, mas pára a cerca de 20 mm (3/4 in) dele, dentro da tubulação de plástico. Este método de conexão é aconselhável para a configuração inicial da modificação do veículo. Posteriormente, quando o motor estiver funcionando com o Cell e estiver em sintonia com ele, a célula funcionará melhor se o tubo estiver conectado a uma das cabeças de parafuso no bloco do motor, novamente usando o tubo de plástico e uma folga entre o tubo de alumínio e a cabeça do parafuso. Algumas pessoas acham que uma válvula de alívio de pressão de segurança com um arranjo de ventilação seguro deve ser usada se o tubo que alimenta o motor terminar em uma cabeça de parafuso. Se ainda estiver disponível, o vídeo <http://www.youtube.com/watch?v=DexBoYfDoNw> mostra Bill Williams operando seu Joe Cell.

Obtendo o Veículo Correndo e Dirigindo Técnicas

O Joe Cell não é um sistema "chave na mão". Em outras palavras, apenas construir uma célula e instalá-la no veículo não é suficiente para que o veículo funcione sem o uso de combustível fóssil. Alguns ajustes precisam ser feitos no momento e o motor tem que se tornar "aclimatado" à energia.

Monte a célula no compartimento do motor e conecte o celular ao negativo da bateria. Depois de dois ou três minutos, pegue a ponta da bateria e toque-a brevemente na tampa do celular. Isso deve produzir uma faísca. Repita isso até que quatro faíscas tenham sido produzidas. Este processo de "flashing" alinha a célula eletricamente e direciona a energia a fluir na direção do metal que foi "flashed".

O próximo procedimento é perigoso e só deve ser realizado com o maior cuidado. O virabrequim do motor também precisa ser "laminado" quatro vezes. Isso é feito com o motor ligado e, portanto, pode ser perigoso - tenha muito cuidado para não ficar preso nas partes móveis. Conecte o cabo da bateria positivo ao eixo de uma chave de fenda de cabo longo e mantenha as mãos bem limpas. O procedimento consiste em fazer com que um ajudante ligue o motor e, em seguida, faça um arco com a corrente até a polia exposta no virabrequim (onde são feitos os ajustes de tempo). Deve haver um total de quatro faíscas no virabrequim em um período de cerca de um segundo.

Em seguida, por três ou quatro segundos, pisca ao longo do comprimento do tubo de alumínio. Isso estimula a energia a fluir ao longo do tubo, reforçando a atração natural entre o alumínio e essa energia.

Remova o fio proveniente da bateria positivo como a célula opera com apenas o lado negativo da bateria conectada (lembre-se que isso não é eletrólise ea célula apenas direciona a energia invisível para o motor).

Marque a posição atual da tampa do distribuidor. Solte o parafuso segurando-o no lugar e gire-o para avançar o tempo em 10 graus. Desconecte o combustível para o carburador (não use uma válvula operada eletricamente para isso). O motor continuará a funcionar com o combustível deixado no carburador e o motor começará a tossir. Gire a tampa do distribuidor mais 20 graus (que agora é um total de 30 graus a partir de sua posição original) e faça com que seu ajudante use o motor de partida para ajudar o motor a continuar girando.

Gire a tampa do distribuidor para avançar ainda mais a faísca até que o motor comece a funcionar suavemente. Haverá um som ofegante e o motor irá desacelerar quase até parar, então ele vai pegar de novo e depois desacelerar. A ação é como onda, algo como respirar. Ajuste o tempo para obter o funcionamento mais suave e, em seguida, aperte a tampa do distribuidor no lugar. Não toque na célula, mas deixe-a intacta. Agora você está pronto para dirigir em um veículo que não está usando nenhum combustível fóssil.

O procedimento descrito aqui pode não terminar com sucesso como acabamos de descrever. Alguns carros são mais difíceis de operar em uma célula do que outros. A experiência ajuda enormemente ao iniciar o veículo pela primeira vez. Joe menciona no vídeo que levou alguns dias de esforço sustentado para conseguir um carro particular pela primeira vez, o que é uma coisa e tanto, considerando que ele tem anos de experiência e tem muitos veículos e células funcionando.

Quando o veículo estiver funcionando e funcionando corretamente na célula, é hora de fazer o ajuste final na configuração. Para isso, a conexão do tubo à entrada de vácuo do carburador é movida de lá para terminar em uma cabeça de parafuso no bloco do motor. A Célula funciona melhor quando completamente isolada do ar no compartimento do motor e como nenhum gás está realmente sendo movido da Célula para o motor, não há necessidade de qualquer tipo de conexão com o carburador. Se o motor for do tipo V, a cabeça do parafuso escolhida deve ser uma no vale do V, caso contrário, qualquer cabeça de parafuso conveniente na cabeça do bloco do motor será satisfatória. Não se esqueça de que o tubo de conexão ainda deve ser mantido bem afastado dos cabos elétricos do motor e de outros acessórios, conforme descrito anteriormente. Além disso, a folga de 3/4 polegadas (18 mm) entre a extremidade do tubo de alumínio e a parte superior da cabeça do parafuso deve ser mantida dentro do tubo de plástico transparente, e o encaixe da tubulação deve permanecer hermético. Um pequeno ajuste de tempo pode ser necessário com a nova conexão para obter a melhor operação.

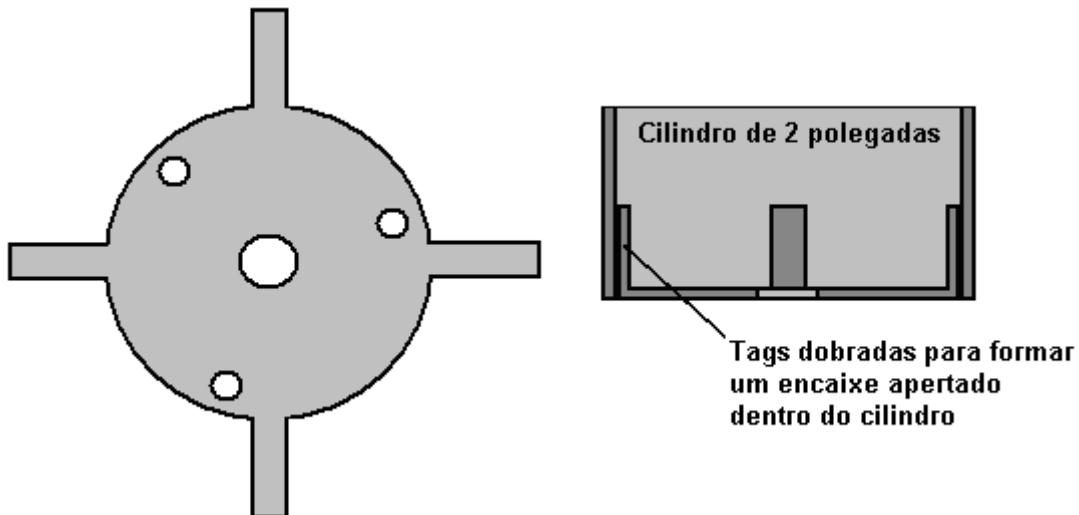
A energia que alimenta o motor tem uma tendência a percorrer os campos magnéticos. Conduzir sob linhas aéreas de alta tensão pode posicionar o veículo em uma área onde o nível de energia não é suficiente para manter o fluxo de energia através da célula. Se o fluxo de energia através da célula for interrompido, é provável que ele pare de funcionar. Se isso acontecesse, então a célula teria que ser configurada novamente da mesma maneira que para uma célula recém-construída que nunca foi usada antes. Isso pode ser evitado conectando uma pilha seca AA (“penlight”) através da célula com a bateria e indo até a tampa da célula. Uma bateria deste tipo tem uma resistência interna tão elevada e uma capacidade de corrente tão pequena que não ocorrerá eletrólise significativa na água condicionada muito pura da célula. Mas a bateria terá o efeito de manter a integridade da célula se for temporariamente afastada de sua fonte de energia.

Soluções Alternativas

Se não for possível obter tubos com os diâmetros desejados, eles podem ser feitos rolando chapa de aço inoxidável e usando um soldador TIG com gás completamente inerte, para soldar em cada extremidade e no meio de cada cilindro. Não solde o comprimento total da junção, a menos que seja o invólucro externo de 5 polegadas.

Se for particularmente difícil fazer os quatro cortes circulares em aço de 1/8 de polegada (3 mm) usando ferramentas manuais, então sugiro usar um cortador de plasma. Faça um gabarito para guiar a cabeça de corte e prenda-a firmemente no lugar. Você pode contratar o cortador e o compressor muito mais barato, pois só precisará deles por um tempo muito curto. Se eles não forem dados a você como um par e você tiver que selecionar cada um de um intervalo, use o menor cortador e um compressor de dois cilindros com o dobro da entrada indicada para o cortador. Isso ocorre porque o cortador é classificado pelo volume de ar comprimido e os compressores são classificados pelo volume de sua entrada de ar não comprimido, o que parece mais impressionante.

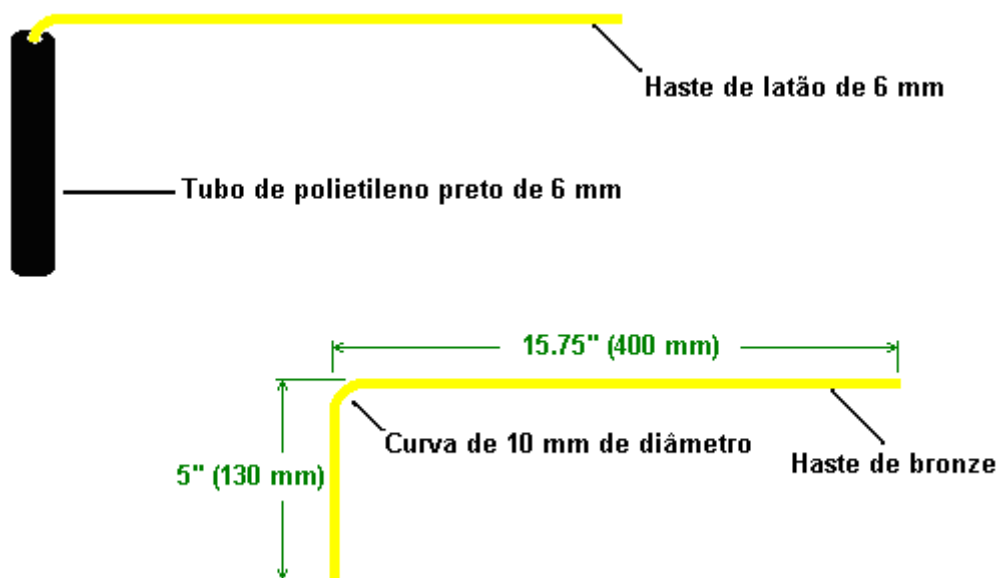
Se não houver nenhum torno disponível para usinar o plinto de base do cilindro central, pegue um pedaço de chapa de aço inoxidável de 16 gauge e corte o plinto como mostrado abaixo. Dobre as marcas projetadas para cima segurando cada tag no final das garras de um torno e batendo no quadrado da seção do corpo, com um martelo de face chata e, se considerar necessário, prenda o topo das etiquetas com o lado de fora o cilindro central para dar rigidez à montagem. O calor extremo, tal como é gerado pela soldadura ou corte, tende a criar magnetismo permanente em qualquer metal ferroso a ser aquecido, por isso evite operações a alta temperatura, tais como soldadura, sempre que possível. Se um encaixe apertado puder ser obtido com a base do cilindro de 2 polegadas, sugiro que as soldas por pontos opcionais sejam omitidas.



Se cilindros soldados por solda tiverem que ser usados, então é melhor alinhar todas as costuras à medida que a área da costura não funciona tão bem quanto o restante do tubo, então se as emendas estiverem todas alinhadas, então há apenas uma pequena linha na célula que não está operando em seu valor ótimo.

Cilindros são melhor alinhados na mesma direção. Isso parece estranho, já que são fisicamente simétricos. No entanto, esses cilindros serão usados para canalizar um campo de energia e cada cilindro tem uma direção ao longo da qual a energia flui melhor. Para encontrar isso, coloque todos os tubos na vertical em um grupo apertado sobre uma mesa. Deixe-os por um minuto e depois coloque a mão em cima de todo o conjunto. Se algum tubo estiver mais quente do que os outros, então ele está fora de alinhamento de energia com o resto e deve estar invertido. Repita este teste até que nenhum tubo pareça mais quente que o resto.

Uma maneira alternativa de fazer esse teste é usar um par de hastes L. Estes podem ser feitos a partir de dois comprimentos curtos de tubos rígidos de polietileno preto frequentemente encontrados em centros de jardinagem para uso na irrigação de jardins. Esta tubulação tem 1/8 de polegada de diâmetro interno e, portanto, leva 1/8" de solda de latão muito bem. As hastes de soldagem devem ser dobradas com um raio como mostrado aqui:



A curva curvada na haste de solda de latão ajuda a evitar que a haste incruste a parte superior da alça do tubo de plástico e permite a rotação livre da haste de latão. É essencial que a haste possa se mover completamente livremente no cabo. Se dois deles forem feitos, eles podem ser usados para verificar os cilindros antes que eles sejam montados para inserção na célula. Coloque um tubo em pé verticalmente sobre uma mesa bem longe de todos os outros objetos (especialmente itens magnéticos e elétricos). Segure uma alça de L-rod em cada mão para que as hastas fiquem paralelas à sua frente. As hastas devem estar exatamente na horizontal, de modo a evitar qualquer tendência para que elas se tornem sob a influência da gravidade. Aproxime-se do cilindro. As hastas devem se mover umas para as outras ou afastadas umas das outras à medida que o cilindro é aproximado.

Repita este procedimento pelo menos três vezes para cada cilindro, para ter certeza de que um resultado confiável está sendo obtido. Inverta qualquer cilindro, se necessário, para que cada cilindro faça com que as hastas se movam na mesma direção. Em seguida, monte a célula, mantendo o alinhamento dos cilindros durante a montagem.

Se você está tendo dificuldades em colocar a célula em operação, tente acertar e acender os cilindros novamente. Isto se faz do seguinte modo:

1. Pegue uma bateria de chumbo-ácido de 12V e posicione-a de forma que o terminal negativo esteja apontando na direção leste e o terminal positivo esteja apontando na direção oeste (ou seja, em ângulo reto com o campo magnético da Terra).
2. Conecte um fio do negativo da bateria ao lado externo da base do tubo.
3. Coloque o tubo em uma mesa e bata com um martelo ao longo de seu comprimento. Se o tubo tiver uma costura, bata no tubo ao longo do comprimento da costura.
4. Conecte um fio ao terminal positivo da bateria e acenda o interior da parte superior do tubo. É essencial acender cada tubo se eles foram polidos. É melhor não polir nenhum dos tubos.
5. Repita este procedimento para cada tubo.

Se você considerar necessário limpar os cilindros, considerando os comprimentos que foram removidos de todas as coisas dissolvidas na água, evite usar qualquer tipo de produto químico ou solvente. Você pode limpá-los eletricamente usando o seguinte procedimento:

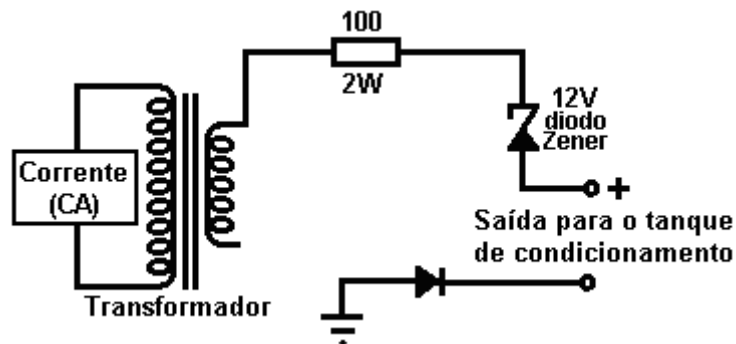
Começando com o maior cilindro;

1. Coloque a bateria positiva no interior da parte superior do cilindro, e o negativo na parte externa na parte inferior, e deixe-os no lugar por um minuto.

2. Coloque o negativo no lado de dentro do topo do cilindro e o positivo no lado de fora, no fundo, e deixe-os no lugar por um minuto.
3. Repita o passo 1: Coloque a bateria positiva no interior da parte superior do cilindro, e o negativo na parte externa na parte inferior, e deixe-os no lugar por um minuto.

Faça isso para todos os cilindros, trabalhando para dentro.

Tem sido sugerido que um método melhorado de condicionar a água para encher a célula pode ser alcançado se a CC pulsada for usada em vez da CC reta de uma bateria. Isso não foi provado, mas há uma quantidade razoável de informações para sugerir que isso é provável. A seguir, o circuito mais incomum, tem sido sugerido, mas deve-se salientar que é inexperiente e quem não está familiarizado com o trabalho com a eletrônica não deve tentar construir ou utilizar este circuito sem a assistência de uma pessoa que tem experiência na construção e usando equipamento de rede.



Este é um circuito muito incomum. Um transformador de rede de 12V fornece 12V CA que é levado através de um resistor limitador e um diodo zener que normalmente não seria conectado como mostrado. O mais estranho é que o circuito que contém o secundário do transformador parece não estar conectado. A saída esperada deste circuito muito estranho é a CC pulsante de forma de onda ímpar, todas positivas em relação à conexão à terra, que é uma conexão física literal com uma haste de aterramento acionada no solo.

Notas:

Mecanismos em funcionamento enquanto acionados por um Joe Cell atuam de uma maneira um pouco diferente. Eles podem ficar ociosos com um número muito baixo de rotações por minuto, a potência disponível na aceleração é muito maior do que o normal e eles parecem ser capazes de aumentar muito mais do que nunca, sem qualquer dificuldade ou dano.

O tipo de célula descrito neste documento foi construído por Bill Williams nos EUA com a ajuda e assistência de Peter Stevens, da Austrália. Bill descreve sua primeira experiência de dirigir com seu 1975 F 250, 360 cu. pol. (5.9 litro) pickup de Ford:

Bem, tudo o que posso dizer é "quem precisa de um carro Indy quando você pode dirigir um velho FORD" - WOW !!!! Os primeiros cinco quilômetros depois de sair de casa foram selvagens. Eu tive que ser extremamente cuidadoso em como eu pressionei o acelerador. Eu cuidadosamente passei a 45 mph e isso foi com o movimento do pedal, talvez meia polegada. A resposta do acelerador era muito nítida ou sensível. Com cerca de 1/8 "de movimento, a próxima coisa que eu encontrei foi perto de 80 mph. Se eu decolasse um pouco no acelerador, parecia que eu estava colocando os freios e a velocidade caíria para 30 mph. "Muito errático". Se eu quase sequer tocou ou bateu o pedal, senti como se tivesse pressionado um botão de reforço de óxido nítrico.

Como dito anteriormente, as primeiras 5 milhas foram selvagens e as coisas começaram a mudar. O motor começou a balançar ou aumentar com mudanças de rpm muito grandes e literalmente me jogou contra o meu cinto de segurança. Ficou tão ruim que eu apenas tirei o pé completamente do pedal e pisei no freio para parar o caminhão. O caminhão deixava marcas de deslizamento no pavimento toda vez que o motor subia em rpm. Bem, de qualquer maneira, eu consegui parar e desligá-lo com a chave de ignição - graças a DEUS!

Retrei o tempo, voltei a gasolina, cruzei os dedos e apertei a chave de ignição, e o motor deu partida, acelerando para 4.000 rpm e diminuindo gradualmente para 700 rpm. Eu respirei fundo e coloquei no drive e o caminhão respondeu próximo ao normal novamente. Eu trabalhei um pouco tarde, mas tarde é melhor do que nunca do jeito que eu vejo. Depois de trabalhar durante o dia no trabalho e pensar no que eu poderia fazer para parar essa oscilação irregular de rpm, decidi desativar o celular e voltar para casa a gás. WOW !!!

Peter Stevens afirma que a principal razão para o comportamento errático da célula foi devido ao vazamento de ar externo para dentro da célula, e ele enfatiza que as células precisam ser completamente herméticas. Também está claro que o tempo não foi definido na posição correta. Todas as células construídas apropriadamente ditas dão maior potência ao motor.

Condicionamento de Água:

Nota: Com o design da célula mostrado posteriormente, não é necessário o condicionamento da água. Por favor, esteja ciente de que a qualidade e a pureza da água variam enormemente de um lugar para outro. Um experiente construtor de células diz: Eu uso água retirada do começo dos rios. Mais abaixo no rio, a água terá encontrado influências que não são úteis. A minha área de captação de água preferida é fora de Melbourne, na Austrália, onde não há estradas, linhas de transmissão, barragens, tubulações ou intrusões, a água flui como e onde quer chegar em caminhos naturais e sinuosos que tem criado. toda a área é verde durante todo o ano e você pode sentir a vitalidade e a natureza no trabalho.

Esta água tem um pH de 6,5. Isso significa que é ligeiramente ácido e perfeito para Joe Cells. Eu trago esta água para casa, certificando-me de que eu protejo-a de respingos excessivos e do calor da luz solar enquanto estiver no carro. Em casa, guardo em garrafas Pyrex de 20 litros. Não o guarde em recipientes de plástico, mesmo que o recipiente esteja marcado como "adequado para água". Recipientes de barro ou madeira também seriam muito adequados.

Eu faço uma solução eletrolítica dissolvendo 500 gramas de ácido fosfórico de grau alimentício e 100 gramas de perborato de sódio, em três litros de água desionizada ou água destilada. Apenas algumas gotas desta solução fornecerão uma corrente de 1 amp a 12 volts na cuba de condicionamento. Uma alternativa é usar uma solução de ácido acético a 90% que não tenha estabilizador.

Ao condicionar a água na célula, você precisará de uma tampa ou de algum modo de vedação da célula do ar. Uma tampa frouxamente colocada em cima do frasco de teste é suficiente. O processo de semeadura e reprodução é dificultado por ter uma área muito grande do topo da célula sendo exposta ao ar. Todas as tampas não são as mesmas no que diz respeito a ser uma obstrução ao orgone. Se a tampa não parece estar funcionando, coloque uma camada de papel alumínio por baixo da tampa e use o papel alumínio e tampa como uma unidade.

O objetivo é modificar a condutividade da água pela adição de ácido, de modo a obter um fluxo de corrente adequado. Se usássemos água desionizada com um pH de 7,0, teríamos um fluxo de corrente muito baixo para nossa eletrólise, e teríamos que adicionar algo para aumentar a condutividade da água se quiséssemos resultados observáveis em um curto período de tempo. À medida que diminuimos o pH, o fluxo de corrente e o processo de eletrólise aumentarão junto com um aumento de calor.

Estamos tentando alcançar a ação de eletrólise com a geração mínima de calor. Como a propagação do orgone é razoavelmente lenta, não há muito a ser alcançado com a corrente excessiva. Lento e firme faz isso. Para o experimentador do paciente ou aquele que está usando água pura, isto é, água sem eletrólito, excelentes resultados são alcançados com correntes tão baixas quanto 50 miliampères.

O procedimento é:

1. Coloque seu celular em uma bancada de madeira ou em uma folha de material plástico ou, como último recurso, em um jornal. Estamos tentando isolar a célula de caminhos metálicos que possam impedir o processo de semeadura. Mantenha a célula bem longe de fontes elétricas, como televisão, geladeira, fogão elétrico, etc.
2. Com um multímetro, meça a resistência entre os cilindros interno e externo de sua célula. Deve estar na faixa alta do Megohm. Caso contrário, os isoladores são condutores ou existe um curto-circuito. Verifique se há um curto-circuito e, se não houver nenhum, remova os isoladores e remonte o conjunto, verificando a resistência entre os cilindros interno e externo, à medida que cada cilindro é adicionado. A resistência entre cada par de cilindros deve ser muito alta.

3. Quando tudo estiver bem na etapa acima, preencha a célula usando um funil contendo um filtro de café de papel. Encha-o apenas até um nível logo abaixo do topo dos cilindros e não mais. O efeito que queremos criar é um conjunto de células de água separadas por cilindros de metal. Estas são suas câmaras orgânicas e inorgânicas alternativas. É claro que a seção submersa de suas câmaras está inundada, mas com essa célula simples, o topo estará fazendo todo o trabalho. É por isso que os cilindros devem ser completamente horizontais e verdadeiros no topo, caso contrário, o menisco formado pela água não funcionaria e a água fluiria de um compartimento para outro. Este nível é crítico apenas durante o processo de semeadura, pois exigimos captura máxima de orgone para semear a célula. Naturalmente, com uma célula carregada, a água está se espalhando por todo o lugar enquanto você dirige o carro.
4. Ligue a fonte de alimentação e, se ela for ajustável, ajuste-a para 12 volts. Ligue a extremidade negativa da sua fonte de energia a uma extremidade do seu medidor configurada para ler um mínimo de 2 amperes e ligue a outra extremidade do medidor à parte inferior do cilindro central. Aguarde dois minutos e, em seguida, conecte a extremidade positiva da fonte de alimentação ao topo do cilindro externo. O que você fez foi configurar o medidor para ler qualquer fluxo de corrente em sua célula a partir da fonte de energia.

Neste estágio, se sua água estiver próxima de um pH de 7, como discutido anteriormente, o fluxo de corrente será zero, ou na região de baixo miliampere. Se o fluxo atual é amps, então você está fazendo algo errado! É impossível passar uma corrente enorme através da água pura comum usando 12 volts. Pense nisso. Para desenhar até 1 ampères a 12 volts, a resistência da água teria que ser de 12 ohms! De jeito nenhum! Você está fazendo algo errado. Corrija o problema e siga em frente.

5. Presumindo que a corrente é de apenas miliamperes, você agora deseja introduzir eletrólito para aumentar o fluxo de corrente através da água. O objetivo é obter um fluxo de corrente de cerca de um amplificador. Para fazer isso, pingue uma pequena quantidade do eletrólito escolhido na água da célula, mexendo e observando a medição atual. Use um vidro, perspex ou vareta de madeira como o agitador - não use a sua chave de fenda de agitação! Deite fora o agitador quando terminar, pois terá absorvido parte do conteúdo da célula. Faça muita agitação suave da água ao adicionar o eletrólito, caso contrário você adicionará muito eletrólito. Pare de adicionar eletrólito quando o medidor indicar 1 amp. Seu nível de água pode subir como consequência da adição de eletrólito. Remova um pouco de água do seu celular. Eu uso uma pipeta, para não perturbar a célula. Remova água suficiente para expor novamente o topo dos cilindros. Neste estágio, desconecte o medidor e a fonte de energia e faça um pouco de limpeza, pois as próximas etapas são guiadas pela observação..

O processo de carregamento é separado em três etapas distintas, chamadas de Etapas 1, 2 e 3. Esses estágios apresentam algumas diferenças óbvias e outras sutis. Para o restante do processo de carregamento, você só estará conectando sua fonte de energia à célula por no máximo 5 minutos de cada vez. Como o orgone fica sem energia em cerca de 30 segundos, você saberá o estado da célula em menos de um minuto. Não fique tentado a deixar a energia ligada à célula por longos períodos! Sim, eu sei que você está com pressa e mais é melhor, mas neste caso você só gera calor, vapor, desperdiça energia e sobreaquece a célula. Você pode escolher as falhas vendo suas células funcionando sem parar por dias com 20 ou mais amps transformando a água em vapor, gravando os cilindros e terminando com um barril cheio de espuma. O que mais você espera? Afinal, a eletrólise é relacionada ao tempo e à corrente. Se você teve a infelicidade de ter seu celular deixado por um longo período com alta corrente, você provavelmente destruiu seus cilindros. Você não pode recuperar a situação, então jogue o celular fora e comece de novo. Eu aposto que você não faz isso da próxima vez!

Perigo: Não carregue nenhuma célula totalmente selada! A célula explodirá, com todas as consequências resultantes. Um selo hermético **não** é necessário! Em nenhum momento eu prescrevo qualquer forma de recipiente hermético.

Estágio 1: Este estágio é eletrólise simples. Devido à passagem de corrente contínua através de um líquido que contém íons, mudanças químicas ocorrerão. No nosso caso, você verá pequenas bolhas e uma nuvem de atividade que é maior próxima da parte externa do cilindro negativo mais interno. Os pontos de observação importantes são que a atividade é maior próxima do cilindro central e fica progressivamente menor à medida que nos movemos para fora através das diferentes câmaras formadas pelos demais cilindros. Além disso, dentro de um curto período de desligamento, todas as atividades param, a água se torna clara e as bolhas desaparecem.

Todo tolo e seu cão podem alcançar o Estágio 1. O segredo para progredir ainda mais é restringir sua impaciência e não aumentar a concentração de eletrólitos para elevar a corrente (e / ou deixar a célula ligada por dias a fio). Seja paciente, deixe a célula ligada por não mais do que 5 minutos, desligue a fonte de energia, remova os terminais da célula e coloque o topo na célula de teste, ou bloqueie parcialmente a saída da célula do carro. Não precisa ser hermético! Vá e faça outra coisa. É como esperar que uma árvore cresça da semente. Faça isso diariamente, durante dias, ou uma semana, ou mais, até chegar ao Estágio 2. Você descobrirá que, quanto mais "viva" a água, mais rápido será a semente da célula. Descobri que o armazenamento, a idade e a fonte da água afetam a velocidade de semente. Eu também descobri que mudando a estrutura da água por vários meios, e. vortexing, agitação, filtragem, etc., você pode aumentar consideravelmente a qualidade da água para torná-lo mais "vivo".

Estágio 2: Você notará agora, na sua energização inicial da célula, que as bolhas estão ficando maiores e que a nuvem branca de pequenas bolhas na água é muito menor ou mais transparente. Também no Estágio 1, você teve a ação ocorrendo principalmente perto do cilindro central. Agora as bolhas se formam de maneira regular, independentemente de sua localização na célula. Mais importante ainda, ao desligar a energia da célula, as bolhas não desaparecem imediatamente, mas ficam lá por alguns minutos, em vez de segundos, como no Estágio 1. Além disso, o topo da água assume um aspecto vidrado e o menisco é mais alto devido a uma mudança na tensão superficial da água. Nesta fase você pode ter algum material acastanhado entre suas bolhas. Não entre em pânico - são apenas as impurezas que estão sendo removidas da célula. Eu acho que se eu limpar a superfície superior da água com uma toalha de papel, as bolhas e o depósito vão aderir ao papel e podem ser removidos facilmente. Encha a cuba com água do recipiente de carga, se necessário, depois da limpeza, para que, novamente, as bordas superiores dos cilindros estejam aparecendo. Não mais eletrólito é adicionado! Ao limpar o topo da célula como descrito, observou-se que algumas pessoas reagem desfavoravelmente com a célula. Se assim for, mantenha essa pessoa longe, ou se for você, tente mudar a sua mão, ou seja, use a mão direita em vez da esquerda ou vice-versa. Se a presença da sua mão parece colapsar as bolhas da superfície, sugiro que você peça a um amigo para fazer o trabalho por você.

Resumo do Estágio 2: O resultado é muito semelhante ao Estágio 1, mas agora temos uma distribuição de bolha mais uniforme e um aumento da tensão superficial e uma presença mais longa das bolhas quando a energia é desligada. Não haverá espuma no fundo da célula e a água ficará cristalina. Neste estágio, o orgone semeou a célula, mas ainda não está "reproduzindo", isto é, a concentração de orgone ainda não é grande o suficiente para atrair fluxo adicional de orgone para si mesma. Com a célula, a água e o operador certos, é possível ir direto para o estágio 2 no primeiro turno de uma nova célula.

Estágio 3: Poucas pessoas chegam a esse estágio, ou o que é pior, chegam aqui incorretamente. Se você chegar aqui seguindo os passos acima, sua água ainda é cristalina, sem depósitos no reservatório. Se você chegar aqui pela força bruta, terá retirado quantidades apreciáveis de material dos cilindros e este material será agora depositado nos isoladores e suspenso na água como partículas minúsculas que nunca se depositam e, finalmente, o material formará um material. depositar na parte inferior da célula. Os isoladores de baixa resistência e as partículas metálicas na água criarão uma célula que vaza orgone e, conseqüentemente, causará intermináveis paradas de carro misteriosas ou recusas do carro para começar.

Certo, o milagre da natureza está agora se reproduzindo em sua cela. Ao ligar sua energia para a célula, dentro de 30 segundos, belas bolhas brancas surgirão de toda a área da superfície da célula. Antes que estas bolhas cubram a superfície da água, você notará uma frente girando lentamente em todos os cilindros, que é sincronizada e tem um ritmo regular de aproximadamente 2 pulsos por segundo e uma velocidade de rotação no sentido horário de aproximadamente 1 volta a cada 2 segundos. Esses efeitos são muito difíceis de serem observados pela primeira vez em um espectador que não sabe o que procurar. Acho mais fácil observar esses efeitos com a ajuda de uma luz fluorescente, já que as pulsações de 100 ciclos por segundo da luz "estrobam" a superfície da água e ajudam a observação.

As bolhas podem transbordar o recipiente e mostrar grande tensão superficial. Uma das provas definitivas de que a célula está se reproduzindo é que, ao desligar a fonte de energia e voltar no dia seguinte, a maioria das bolhas ainda estará no topo da água, em oposição ao Estágio 1 ou Estágio 2, onde elas desaparecem. minutos. Não há como você confundir esse estágio. As bolhas são maiores e mais brancas, a tensão superficial é maior, as bolhas estão pulsando e, mais importante, a tensão superficial permanece dias após a energia ter sido removida.

Eu não recomendo testes ou medições adicionais. Mas para aqueles que são incapazes de deixar as coisas, eles podem medir a voltagem através da célula depois de ter sido deixado em pé com a energia desligada por pelo menos 24 horas. Uma célula de estágio 3 terá uma tensão residual ou, mais corretamente, uma tensão gerada automaticamente de cerca de 1 volt. Uma célula do Estágio 1, medida

sob condições semelhantes, lerá de 0,1 a 0,2 volts. Lembre-se de que, a menos que você saiba o que está fazendo, essas medições de voltagem podem ser muito enganosas devido aos materiais da sonda e aos efeitos da bateria que podem facilmente mascarar sua medição real. À medida que a célula atinge a densidade máxima de orgone que ela pode conter, o resultado do processo de reprodução é a conversão desse excesso de orgônio na formação de eletricidade. Como tal, a medição elétrica com os instrumentos corretos é um método muito valioso na verificação da eficiência da célula. Se você estiver familiarizado com o trabalho de William Reich, pode se importar em fazer um orgone meter e assim remover todas as conjecturas. Este medidor está totalmente descrito em alguns sites.

Eu não recomendo nenhuma forma de bolha explodindo. Como observado anteriormente, o ruído e a vibração são negativos para a orgona. Portanto, essas explosões aplicadas durante o delicado período de propagação matarão seu celular. Além de uma célula morta, a chance de fogo acendendo outros gases na oficina e fermentos nas orelhas, etc., torna este exercício altamente desnecessário. Devo admitir que também me apaixonei pelo "continue, acenda!" sentindo-me. Eu tinha uma célula que estava no estágio 3 por sete meses. Foi a minha célula de teste favorita. Minhas mãos e partidas lutaram contra o meu cérebro e eles venceram. Houve uma enorme "implosão / explosão de orelha", e sim, eu matei a célula. Voltou ao estágio 2 por quatro dias. Eu não farei isso novamente.

Como toda a água que estamos usando até agora foi eletrolisada, essa água não é adequada para uso em recipientes de aço ou vidro não inoxidável devido à reação com o recipiente e à corrosão resultante, mas se você tiver que, ou quiser, puder use água juvenil sem adição de eletrólito e ainda carregue-a para o Estágio 3. Como a contagem de íons é muito menor, a água não é tão condutiva, ou seja, você não pode obter tanto fluxo de corrente com 12 Volts como se eletrolisasse a água. No entanto, se você obtiver uma fonte de alimentação de aproximadamente 60 a 100 Volts em cerca de 1 Ampère, poderá carregar "água comum simples". O lado negativo é a espera adicional, em alguns casos, ao longo de 3 semanas, e o custo do suprimento de energia bastante caro. A vantagem é que você será capaz de despejá-lo no radiador de um carro sem aumento de corrosão em comparação com a água contendo ácidos.

Não em nenhum estágio curto-circuito, ou seja, junte qualquer um dos cilindros da célula uns aos outros eletricamente com seus fios de carregamento, anel de casamento, etc. Se você fizer isso, a célula vai "morrer"! Sua única opção, se isso ocorrer, é conectar a célula à sua fonte de energia e ver se você ainda está em execução no Estágio 3. Se a célula não reverter para a execução no modo Estágio 3 em 1 minuto, sua única opção é desmonte a célula e limpe e recarregue novamente. Huh ???, você está brincando conosco, certo ??? Não, estou falando sério, essa é sua única opção! Então não faça isso, não faça curto seu celular! Você terá problemas semelhantes, mas não tão graves, se reverter seus leads na célula.

Quando a célula está funcionando no Estágio 3, você pode inclinar a água carregada para fora da célula em um recipiente de vidro e limpar, ajustar ou manter sua célula agora vazia. Tente manter todos os cilindros na mesma relação em que estavam antes de desmontar a célula, ou seja, mantenha todos os cilindros da mesma maneira e no mesmo alinhamento radial. Isto é principalmente relevante quando se desmantela células com mais de 6 meses de idade, pois as partes metálicas desenvolvem uma relação de trabalho que pode ser enfraquecida ou destruída por uma montagem descuidada.

Quando terminar, despeje a água carregada de volta e você está de volta aos negócios. É claro que você pode derramar esta água carregada em outras células, ou usá-la como achar melhor, mas, lembre-se, não a deixe fora da célula por períodos maiores do que 1 hora de cada vez, pois a reprodução parou e você está lentamente perdendo carga.

Solução de Problemas.

Geralmente é muito difícil conseguir um mecanismo rodando a partir de um Joe Cell. Muitas pessoas acham difícil obter o melhoramento celular ("no estágio 3"). As seguintes sugestões de várias pessoas experientes que obtiveram sucesso são as seguintes:

1. A construção metálica da célula precisa ser de aço inoxidável e nada mais. Usar cobre ou latão, mesmo para algo tão simples quanto o conector entre a célula e o tubo de alumínio que vai até o motor, é suficiente para causar sérios problemas, pois a energia não é direcionada para o motor e apenas vaza para os lados.
2. A água é melhor carregada em um tanque separado, que tem uma capacidade maior do que a própria célula. Dessa forma, quando a célula está sendo condicionada e a espuma é removida da superfície da

água, a célula pode ser preenchida com água carregada da cuba. Se, ao contrário, água comum e não carregada é usada, então todo o processo pode ser colocado de volta à estaca zero.

3. Certifique-se de que a montagem no compartimento do motor esteja eletricamente isolada do motor e do chassi e certifique-se de que haja folgas graves entre o Cell e todo o resto. Além disso, o tubo de alumínio que vai até o motor deve estar a pelo menos quatro polegadas (100 mm) de distância dos componentes principais do motor. Caso contrário, a energia que deve estar operando o motor irá vazar para o lado e não atingir o motor.
4. Pode levar até um mês para que um motor de aço seja aclimatado a uma célula. Execute o motor como um "shandy", onde o combustível fóssil ainda é usado, mas o Joe Cell também está ligado. Isso geralmente dá um mpg muito melhor, mas o mais importante é que o motor metálico e a água de resfriamento "carregada" ficam prontas para uso apenas com o Joe Cell. Uma vez por semana, tente avançar no tempo e veja até que ponto ele pode ser avançado antes que o motor comece a pingar. Quando o tempo atinge um avanço de 20 ou 30 graus, então é hora de tentar correr sozinho no Joe Cell.
5. Finalmente, tendo condicionado a célula, a água, o motor e o refrigerante, se ainda houver dificuldade, então provavelmente vale a pena se condicionar. Tanto a ideia como o procedimento parecem ter saído das aulas de Harry Potter na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. No entanto, existe uma base científica séria por trás do método. O uso dos dispositivos de pulso da bateria Bedini mostra que as baterias de chumbo / ácido atuam como um dipolo para a energia radiante. Além disso, o fluxo de energia que alimenta a célula parece mover-se do oeste para o leste. Tendo esses dois fatos em mente, o seguinte procedimento bastante bizarro parece um pouco menos peculiar:
 - (a) Pegue uma bateria de carro e posicione-a de modo que os terminais fiquem alinhados leste / oeste com o terminal negativo voltado para o leste e o terminal positivo voltado para o oeste (ao longo da linha principal de fluxo de energia).
 - (b) Fique no lado norte da bateria, voltado para o sul.
 - (c) Molhe os dedos da mão direita e coloque-os no terminal negativo da bateria (que fica do lado esquerdo).
 - (d) Mantenha seus dedos no terminal por dois minutos.
 - (e) Molhe os dedos da sua mão esquerda. Coloque o braço esquerdo sob o braço direito e coloque os dedos da mão esquerda no terminal positivo da bateria. Não permita que seus braços se toquem.
 - (f) Mantenha os dedos da sua mão esquerda no terminal positivo por três minutos.
 - (g) Remova os dedos da mão esquerda do terminal positivo, mas mantenha os dedos da mão direita no terminal negativo por mais 30 segundos.

Este procedimento é dito para alinhar seu corpo com o fluxo de energia e tornar muito mais fácil para você obter uma célula para "Estágio 3" ou para obter um motor de veículo em execução. De passagem, algumas pessoas que sofrem de condições médicas continuadas e dolorosas afirmam que conseguiram um considerável alívio da dor com este procedimento.

Desenvolvimentos Recentes de Células do Joe.

Um dos maiores problemas com o uso de um Joe Cell foi colocá-lo em funcionamento. A razão para isso provavelmente deve-se à falta de compreensão da teoria de fundo da operação. Esta falta está sendo tratada neste momento e uma compreensão mais avançada do dispositivo está sendo desenvolvida. Essas dimensões de projeto fazem com que a água comum da torneira vá imediatamente para o "Estágio 3" totalmente funcional e permaneça nesse estado indefinidamente, a única maneira de parar a célula é desmontá-la fisicamente.

Embora ainda seja cedo para tirar conclusões duras e rápidas, vários resultados indicam que existem três dimensões distintas, não relacionadas, que são de grande importância na construção de uma célula Joe "sintonizada". É necessário enfatizar que essas medidas são muito precisas e a construção precisa ser muito precisa, com um décimo sexto de polegada fazendo uma grande diferença.

As dimensões são especificadas para esse grau de precisão, pois representam o ajuste da célula à frequência da energia que está sendo focalizada pela célula. O fato de haver três dimensões distintas

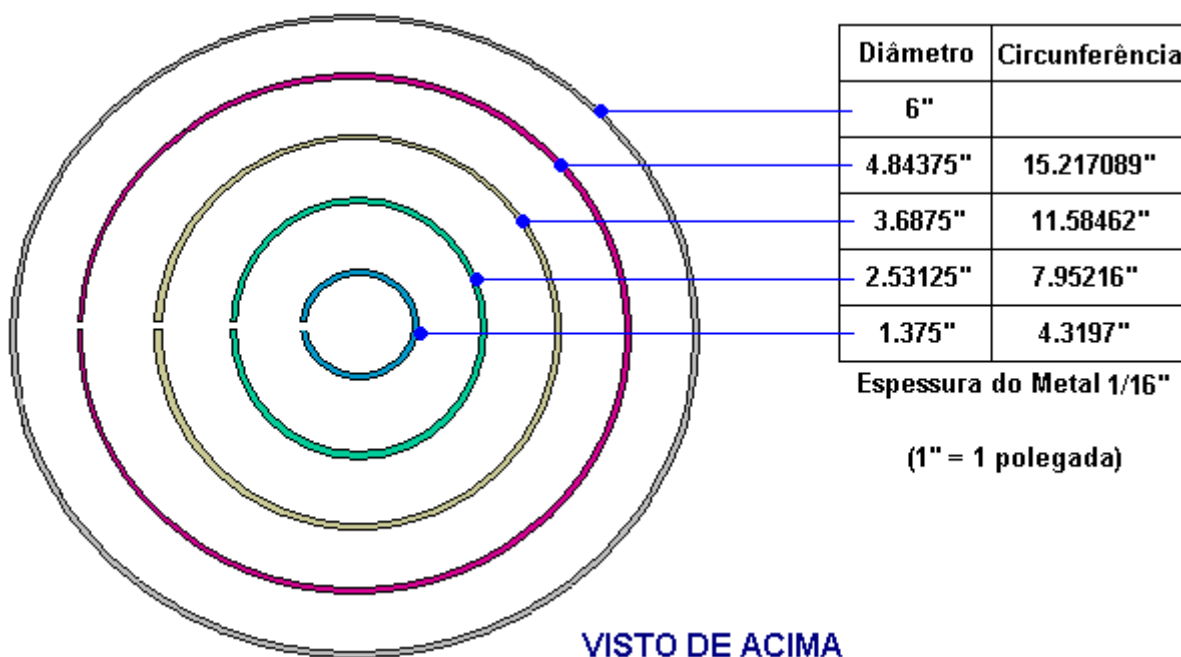
sugere que há, provavelmente, três componentes do campo de energia ou, possivelmente, três campos de energia separados.

Essas três dimensões receberam nomes e são as seguintes:

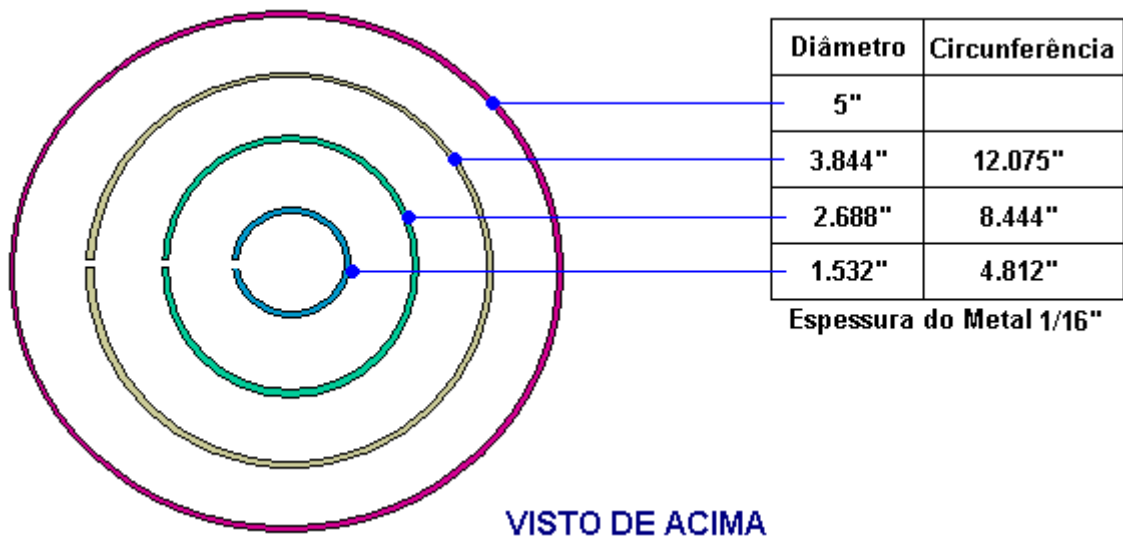
Dimensão Dourada: 1.89745 "(48.195 mm)
Dimensão azul: 3.458 "(87.833 mm)
Dimensão Diamagnética: 0.515625" (13.097 mm)

Sugere-se que uma célula de Joe deve ser construída com alturas de cilindro que são um múltiplo do comprimento "dourado" ou "azul". Além disso, a altura da água dentro do contêiner deve estar abaixo dos topos dos cilindros internos e ser um múltiplo do comprimento básico escolhido para a construção. Os cilindros internos devem ser posicionados na dimensão "Diamagnetic" acima da base da célula. Eles também devem ser construídos em aço inoxidável de espessura 0,06445 "(1,637 mm, que é muito próximo a 1/16") e deve haver uma folga horizontal "Diamagnetic" entre todas as superfícies verticais.

Os cilindros internos devem ser construídos a partir de chapa de aço inoxidável que é soldada na parte superior e inferior da costura, e todas as costuras devem ser alinhadas exatamente. A tampa deve ser cônica e inclinada em um ângulo de 57°, com sua superfície interna combinando com a superfície interna da caixa e a superfície interna do tubo de saída. O invólucro externo não deve ter nenhum fixador com cabeça de domo usado em sua construção. O comprimento do tubo de saída deve ser feito de alumínio e deve ter 15,1796" (385 mm) para cilindros de altura "Golden" ou 20,748" (527 mm) para cilindros de altura "Blue". Isso é 8H para Golden e 6H para Blue e se houver necessidade de um tubo mais longo, então esses comprimentos devem ser duplicados ou triplicados, pois as dimensões únicas não mais se aplicam (sendo este um efeito fractal). Neste momento, estas são apenas sugestões, pois a ciência ainda não foi firmemente estabelecida. Um arranjo possível é mostrado aqui:

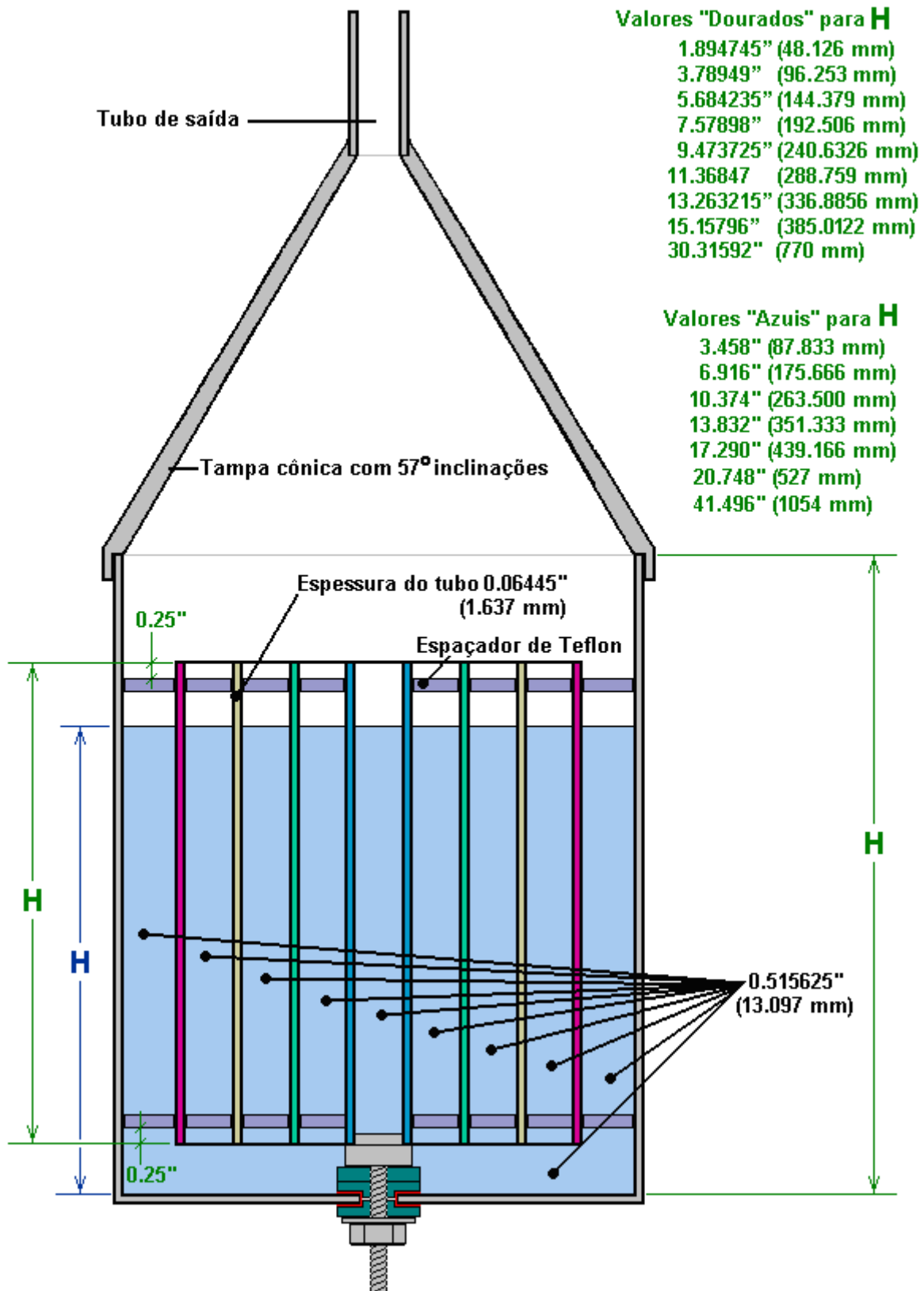


Não é necessário que haja quatro cilindros internos para que uma alternativa possa ser:



Um design de Joe Cell sugerido é mostrado abaixo. Este diagrama mostra uma seção transversal através de uma célula Joe com quatro tubos de aço inoxidável concêntricos internos. Esses tubos estão posicionados a 0,515625 polegadas (13,097 mm) acima da parte inferior da célula e o espaço entre cada um dos tubos (incluindo o revestimento externo) é exatamente a mesma distância ressonante "Diamagnética".

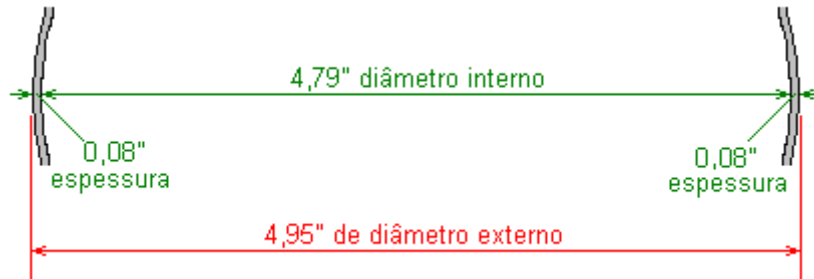
Deve ser claramente entendido que uma célula de Joe tem o efeito de concentrar um ou mais campos de energia do ambiente local. Neste momento, sabemos muito pouco sobre a estrutura exata do ambiente local, os campos envolvidos e os efeitos da concentração desses campos. Por favor, esteja ciente de que uma célula de Joe que é construída adequadamente, tem um efeito mental / emocional definitivo sobre as pessoas próximas a ela. Se as dimensões não estiverem corretas, então esse efeito pode ser negativo e causar dores de cabeça, mas se as dimensões estiverem corretas e a construção precisa, então o efeito sobre humanos próximos é benéfico.



Deve-se salientar que as células de Joe serão construídas com os materiais que são prontamente à mão e não necessariamente aqueles com as dimensões ideais. Se você escolher a chapa de aço inoxidável que não é a espessura ideal sugerida, deve-se escolher uma folha mais fina, ao invés de uma folha mais grossa. Caso o método de cálculo dos diâmetros e circunferências dos cilindros internos não esteja claro, é assim que é feito:

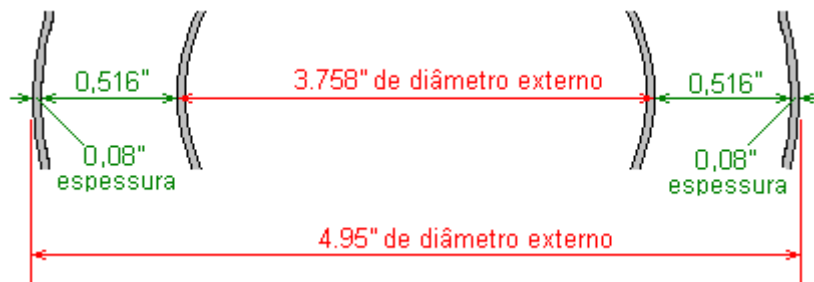
Para os propósitos deste exemplo, e não porque esses números tenham algum significado específico, digamos que a chapa de aço tenha 0,06" de espessura e que o cilindro externo tenha 4,95" de diâmetro e tenha 0,085" de espessura.

As pessoas que querem trabalhar em unidades métricas podem ajustar os números de acordo com o local onde 1" = 25,4 mm.

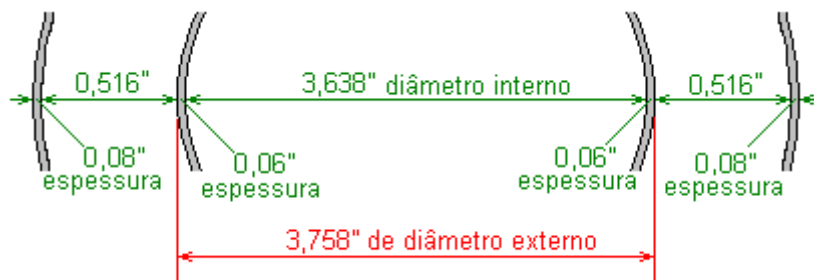


Então, o diâmetro interno do cilindro externo será seu diâmetro externo de 4,95", menos a espessura da parede desse cilindro (0,08") em cada lado, que é 4,79".

Como queremos que haja uma folga de 0,516" (em termos práticos, já que não poderemos trabalhar com uma precisão maior do que isso), então o diâmetro externo do maior dos cilindros internos será o dobro disso, o que é 3.758":



E, uma vez que o material do cilindro interno tem 0,06" de espessura, então o diâmetro interno desse cilindro será 0,12" a menos que a espessura ocorra em ambos os lados do cilindro, o que significa 3,838":



O comprimento de aço inoxidável necessário para formar esse cilindro será a circunferência do diâmetro externo de 3.758", que será $3.758" \times 3.1415926535 = 11.806$ polegadas.

As dimensões dos outros cilindros internos são trabalhadas exatamente da mesma maneira, tendo em mente que toda espessura de aço é de 0,06". Os resultados de três cilindros internos seriam então:

Diâmetro	Circunferência
4.95"	
3.758"	11.806"
2.606"	8.187"
1.454"	4.568"

OU

Diâmetro	Circunferência
125.7 mm	
95.5 mm	299.9 mm
66.2 mm	208.0 mm
36.9 mm	116.0 mm

Comentários de um Especialista em Julho de 2012:

Essa informação é realmente antiga e foi o melhor palpite de Dave para otimizar uma célula naquele momento. Testes posteriores nos deixaram desapontados com os comprimentos de 'Azul', entretanto os comprimentos de 'Dourado' formam uma célula muito boa, mas não uma que é particularmente boa com um motor de combustão interna, mas um que é melhor como uma ferramenta de aprendizado, ou para uso em cura.

Estamos em uma abordagem totalmente diferente agora, que envolve a introdução de vibrações específicas na célula. Uma implementação ideal envolve cortar cada tubo para um comprimento específico, de modo a torná-lo auto-excitante, mas isso não é necessário porque as frequências podem ser introduzidas usando apenas um paquímetro, ou um comprimento preciso de metal tocado contra os tubos em uma seqüência. Como essa abordagem era totalmente diferente do trabalho tradicional do Joe Cell, montamos um grupo de discussão especificamente para isso:

http://tech.groups.yahoo.com/group/vibrational_combustion_technology/

O bom dessa abordagem é que ela é extremamente estável. Uma vez que a vibração é configurada, a única maneira de parar é separar a célula. Este método de construção elimina totalmente o problema do fator de influência humano! Na verdade, uma célula pode afetar o motor mesmo sem haver água na célula. Outra coisa interessante sobre isso é que o processo de design matemático é implementado em algumas planilhas. Meu pensamento neste momento, é que agora precisamos incorporar parâmetros específicos do motor no projeto para ajustar a célula a um mecanismo específico.

Estamos um pouco distraídos ultimamente e temos trabalhado muito nos aspectos de cura dos campos de torção: http://groups.yahoo.com/group/awaken_to_vibration/ mas espero voltar ao teste de motores em breve.

Avanços em 2011.

Em um esforço para desenvolver um dispositivo para emular a função de uma célula de Joe sem os problemas de estabilidade inerentes, Dave Lowrance surgiu com a idéia de um conjunto de 3 bobinas de campo de torção concentradas. Nos primeiros testes, tornou-se evidente que um campo está sendo gerado, como demonstrado pelo seu efeito em dois motores de teste, mesmo sem nenhuma potência sendo aplicada às bobinas.

Este é o estágio inicial da investigação, portanto, este projeto inicial está sendo lançado com a esperança de que outros testem bobinas similares e relatem seus resultados aos grupos apropriados, para que possamos aprender mais sobre eles através de mais experimentos em uma variedade. de diferentes motores.

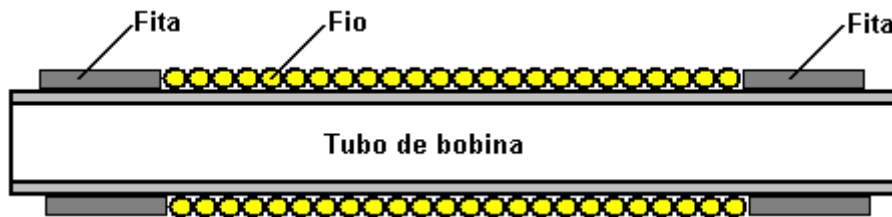
O conjunto inicial de bobinas foi enrolado em tubos de aço inoxidável de 7/8" (22 mm) de diâmetro, que por acaso estavam à mão. O uso de aço inoxidável não é significativo e duas replicações bem-sucedidas usaram tubo de PVC de meia polegada (12 mm), já que o uso de materiais não ferrosos é o principal requisito.

O diâmetro do arame tem um efeito e enquanto o arame de cobre esmaltado de calibre 20 (0,812 mm de diâmetro) foi usado para as bobinas mostradas aqui, as bobinas enroladas com fio de cobre de calibre 12 (2,05 mm de diâmetro) funcionam melhor e agora se pensa que o peso cobre no enrolamento é importante.

Para a primeira camada, um comprimento de 311 cm é usado e enrolado no primeiro sentido horário. As extremidades do fio são presas com fita adesiva, deixando três ou quatro centímetros de fio expostos em cada extremidade da bobina, para fins de conexão. Esta é a primeira camada ferida e segura:



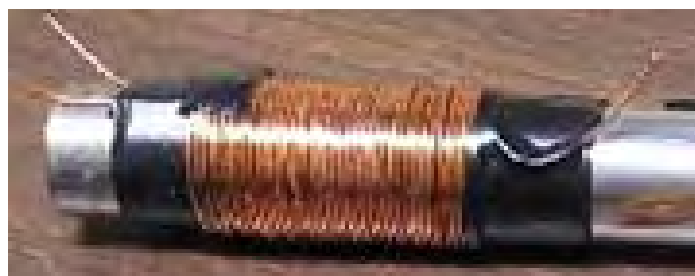
O fio para a segunda camada é cortado para um comprimento de 396 centímetros. Essa segunda camada de bobina será maior do que a primeira, portanto, antes de enrolar, é necessário construir a área em ambas as extremidades da primeira camada com fita adesiva:



Isso é para que a segunda camada de arame tenha o mesmo diâmetro ao longo de todo o seu comprimento. É provavelmente uma boa ideia cobrir completamente a primeira camada de arame com fita para garantir um bom isolamento elétrico.



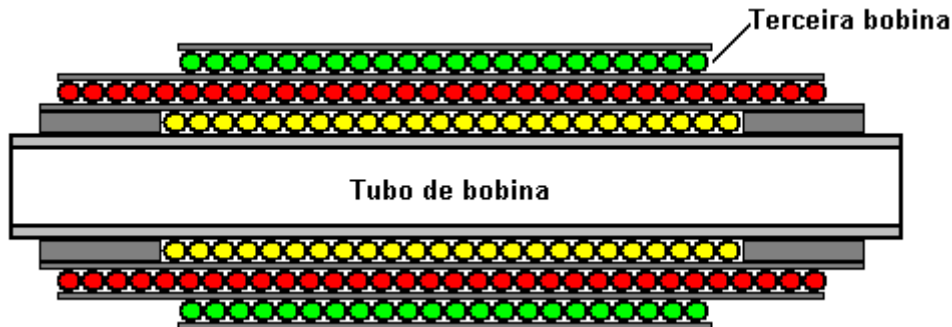
A segunda camada de arame também é enrolada no sentido horário:



O fio para a terceira camada é cortado para um comprimento de 313 centímetros. Uma vez que estará cobrindo menos comprimento ao longo do primeiro, não há necessidade de construir as extremidades das camadas anteriores. Então, simplesmente cubra o segundo enrolamento com fita adesiva e, em seguida, enrole na terceira camada, mas desta vez, a bobina é enrolada no sentido anti-horário e então toda a bobina é coberta em fita para protegê-lo.



Para ter certeza de que a segunda e terceira camadas estão centralizadas sobre as camadas anteriores, é uma boa idéia localizar o centro do fio e começar a enrolar do meio para fora em ambas as direções:



Verificou-se que uma extremidade do enrolamento central é semelhante ao tubo central da célula de Joe, e a extremidade oposta das funções de enrolamento externo, como a caixa de uma célula de Joe. Em teoria, isso pode ser testado conectando-se um pequeno capacitor entre esses dois pontos e verificando se há uma baixa tensão CC usando um voltímetro digital. Como uma célula de Joe, a polaridade é realmente a questão importante a ser testada, pois queremos que a extremidade da polaridade positiva transfira a energia e que a extremidade da polaridade negativa seja conectada ao terra do motor. Se a polaridade estiver errada, simplesmente use as extremidades opostas de ambas as bobinas.

Nos testes, o terminal negativo foi conectado ao aterramento do chassi e a extremidade positiva a uma sonda de óleo do tipo Hull-effect já instalada em cada veículo de teste. A sonda de óleo é a contribuição de Robert Hull para essa tecnologia. Ele descobriu que, se você aplicar um campo de torção ao óleo, ele carregará um mecanismo de maneira semelhante a uma célula de Joe, mas de forma mais consistente do que uma célula de Joe faria. Existem dois tipos básicos de sonda de efeito de casco - o mais simples é apenas um fio inserido no tubo da vareta. No entanto, o método preferido é remover o sensor de pressão de óleo e inserir um encaixe em T, em seguida, deslizar uma haste de aço inoxidável isolada para o óleo de alta pressão nesse ponto. Usando uma sonda de óleo, pode-se eliminar o tubo de transferência de alumínio em favor de um comprimento de fio.

O experimentador que enrolou as bobinas de calibre 20, em seguida, enrolou um conjunto maior de diâmetro usando arame de calibre 12 em um molde de 1,5 polegadas (38 mm) de diâmetro. Ele os montou sobre o conjunto original e conectou apenas dois fios, uma extremidade da parte interna das seis bobinas e a extremidade oposta da bobina mais externa. Isso deu uma redução de cerca de 25% no combustível usado por um antigo Honda Accord com um sistema de injeção eletrônica de combustível.

A operação sem combustível ainda não foi alcançada, mas isso pode ser apenas uma questão de fazer o motor funcionar corretamente. Algumas das questões com as quais precisamos lidar são coisas como o anticongelante, que destrói as propriedades dielétricas da água e inibe sua carga. Isso nunca foi discutido, mas é uma das principais coisas que limitam a capacidade das pessoas de terem sucesso com suas células. O petróleo é um problema semelhante. Alguns óleos, particularmente aqueles com todos os aditivos e detergentes, simplesmente não carregam.

Ainda é preciso fazer muitos testes. Por exemplo, com essa configuração, talvez seja melhor conectar uma extremidade de cada bobina ao terra. Ou possivelmente as bobinas fariam melhor se os enrolamentos fossem todos conectados em série. Isso é tudo território desconhecido! O conceito original de Dave era usar um conjunto dessas bobinas para substituir cada tubo de uma célula de Joe.

O motor de um velho carro Pinto também está sendo usado como uma cama de teste. Tentativas foram feitas para executá-lo completamente sem combustível. Ele iria chutar repetidamente, mas simplesmente não estava lá. Seria apenas chutar em um ajuste de tempo muito específico - em algum lugar entre 50-60 graus antes do Top Dead Center. O Pinto tem anticongelante e com apenas água é mais provável que

funcione sem combustível. Mas essa deve ser uma opção de último recurso, já que a maioria das pessoas precisa de anticongelante.

Dispositivos como a célula Joe tendem a funcionar muito bem em motores que têm um carburador porque o tempo da ignição pode ser ajustado facilmente. Eles funcionam bem em motores EFI mais antigos (provavelmente aqueles anteriores ao OBD2), mas podem ser um problema real nos modelos EFI mais novos, já que podem causar um estado de erro de injeção de combustível quase que imediatamente. As ECUs mais recentes controlam tudo com tanta força que são quase impossíveis de se trabalhar (o que provavelmente foi um objetivo do design do ECU).

O motor Pinto não tinha sido iniciado há mais de seis meses. Nenhum dispositivo de campo T foi conectado ao motor durante este período, então podemos supor que havia pouca ou nenhuma carga residual no motor. O sistema de refrigeração tinha apenas água. O cárter foi preenchido com óleo de 30 pesos da marca NAPA. Nós brincamos com o motor para começar. Naquela época, o carro tinha um pequeno carburador de motocicleta, em vez do carburador de estoque, e o tempo estava um pouco adiantado..

Depois de apenas alguns minutos de marcha lenta, percebemos que o motor estava ficando extremamente quente com o coletor de escapamento vermelho brilhante. Então nós desligamos. Sendo o otimista que sou, seguimos em frente e conectamos as bobinas neste momento.

Na manhã seguinte, peguei uma pequena bússola e descobri que ela não apontava para o norte, a menos de meio metro do corpo do carro - um sinal muito bom! Então, fomos em frente e iniciamos, e monitoramos cuidadosamente a temperatura da cabeça com um termômetro infravermelho. A temperatura subiu lentamente para cerca de 170 graus F, que é um pouco abaixo do normal. Depois de verificar que a temperatura estava estável naquele valor, eu testei com a bússola novamente, e agora ela estava desarrumada a cerca de 10 pés do corpo. Então a força do campo subiu cerca de 500% após o arranque do motor.

Em seguida, tocamos com o carburador e o tempo para obter a operação mais suave na rotação mais baixa, na qual ele funcionava sem problemas. O RPM parecia estar bem abaixo de uma RPM normal, e quando voltei e verifiquei o tempo, estava muito perto de 60 graus antes do Top Dead Center. Nesse ponto, tudo parecia tão bom que tentamos algumas tentativas de operação sem combustível, mas o motor morreu a cada vez.

Devido à pressão de outros trabalhos, o carro foi ignorado por alguns meses. Quando finalmente voltei a fazer mais alguns testes, achei surpreendentemente fácil começar tudo de novo. Eu não precisei redefinir o tempo para fazê-lo funcionar. Na verdade, começou com pouco esforço, o que foi incrível, já que o tempo ainda estava avançado. Deve ser quase impossível iniciar um motor com o tempo configurado assim. A faísca está ocorrendo apenas no momento errado do ciclo, por isso deve tentar empurrar os pistões na direção errada.

De qualquer forma, estava começando a ficar frio aqui, então eu decidi instalar um pouco de anticongelante, e isso simplesmente definiu tudo de volta. Reduziu a força do campo em mais de 80%.

Desde então, Dave criou uma bobina projetada para carregar anticongelante, mas fiquei decepcionada quando a experimentei. Fez melhor com o anticongelante do que o conjunto original, mas chegamos à conclusão de que o anticongelante destrói as propriedades diamagnéticas da água ao ponto de a mistura ser difícil de carregar. Trabalhar neste problema é a razão pela qual não libertei as informações da bobina mais cedo. Eu continuei esperando que pudéssemos resolver este problema também, mas nós não o fizemos. No entanto, isso pode não ser um problema tão grande quanto eu pensava, porque ouvi dizer que a água bem carregada pode ter um ponto de congelamento significativamente menor. Isso ainda não foi testado para verificar isso.

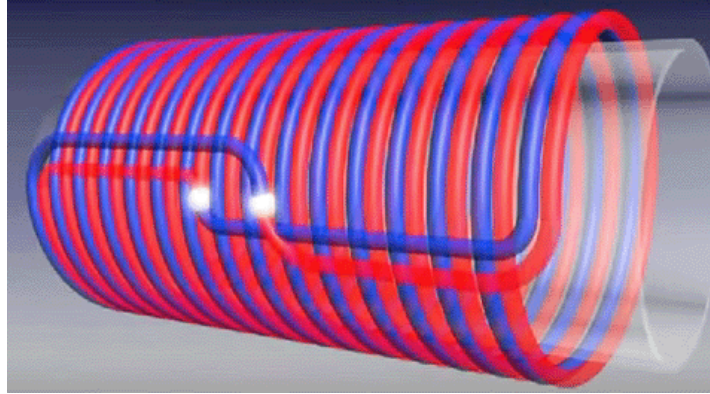
Uma questão secundária interessante é o fato de que a água que drenava ao adicionar anticongelante não mostrava nenhum sinal de ferrugem. Estava perfeitamente claro. Em circunstâncias normais, sem aditivos no sistema de resfriamento, essa água deveria ter sido uma bagunça de laranja horrível. Não foi, e isso tem que ser por causa do campo no motor.

O Pinto não está em condições de rodar, então não tenho como saber que tipo de consumo de combustível é possível com essa configuração ou qual potência ela pode ser capaz de produzir. Neste momento, uso-o apenas para testar diferentes dispositivos e tentar uma operação sem combustível. No entanto, se eu conseguisse uma operação consistente e repetível sem combustível, ela poderia se tornar muito rápida em termos de condições de rodagem, para que eu pudesse fazer alguns testes de estrada reais.

O italiano B.A.C. Bobina.

Em julho de 2016, fui informado sobre a bobina BAC italiana da qual eu não tinha ouvido falar antes. Sua função é muito parecida com a bobina de Joe Cell descrita acima, mas é muito mais simples. O vídeo exibido em

<http://translate.google.com/translate?hl=es&sl=it&tl=es&u=http%3a%2f%2fecocreando.weebly.com%2ffunzioni-bobina-bac.html&sandbox=1> descreve sua construção e usa . Esta não é uma bobina que testei e, portanto, tudo o que posso fazer é passar a informação. A bobina é uma bobina bifilar que é fechada para formar um único loop contínuo, mas é enrolada no sentido horário, que não é a direção usual:



As alegações feitas para esta bobina são bastante notáveis e como a bobina é tão simples que elas são facilmente verificadas. O número de voltas na bobina é um fator crítico, dependendo da aplicação. A bobina é enrolada usando dois fios de 1 mm. diâmetro de fio de cobre e conectados juntos, como mostrado na ilustração. A bobina é dito para melhorar a qualidade de uma ampla gama de coisas:

1. A qualidade da água pode ser melhorada substancialmente da seguinte forma:

- a. Água com dureza ligeira de calcário pode ser melhorada com uma bobina de 15 voltas no tubo de água.
- b. Água com dureza calcária severa pode ser melhorada com uma bobina de 13 voltas.
- c. Para uso industrial em uma área de dureza severa: duas bobinas de 13 voltas separadas no tubo de água.

A água tratada com qualquer um desses procedimentos torna a água potável muito mais saudável.

2. O tratamento de combustível resulta em melhores resultados de mpg:

- a. Gasolina: duas bobinas separadas de 13 voltas no tubo de combustível.
- b. Diesel: uma bobina de 13 voltas e uma bobina de 7 voltas no tubo de combustível.
- c. GPL: uma bobina de 13 voltas e uma bobina de 28 voltas no tubo de combustível.

Até 25% de redução de combustível pode ser esperada.

3. Gás Natural:

uma bobina de 13 voltas no tubo de gás OU uma bobina de 28 voltas se a bobina de 13 voltas não for eficaz.

Até 25% de redução de gás pode ser esperado.

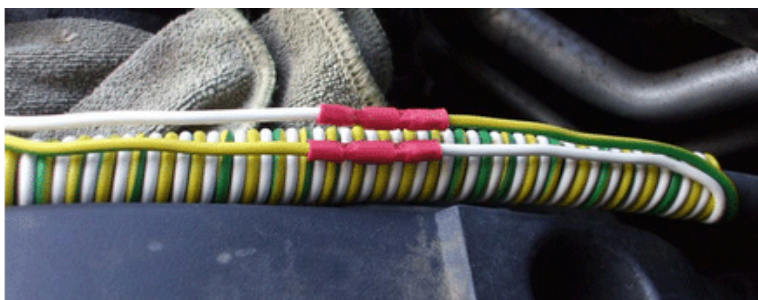
4. Em cabos de alta tensão, como cabos de ignição:

Uma bobina de 13 voltas no fio de alta voltagem.

Uma melhoria adicional de 15% de mpg pode resultar de melhor queima de combustível.

A página da web aqui:

<http://translate.google.com/translate?hl=es&sl=it&tl=en&u=http%3A%2F%2Fecocreando.weebly.com%2Ffunzioni-bobina-bac.html&sandbox=1> menciona estas e muitas outras aplicações, incluindo aplicações médicas. Estas bobinas são geralmente enroladas usando fios “figura de oito”, mas não há razão para que não sejam usados dois fios separados de fio único, desde que os dois fios sejam enrolados lado a lado, como mostrado na linha abaixo. onde um fio verde / amarelo e um fio branco são usados separadamente.



Eletretos Construídos a Partir de Cabo Coaxial.

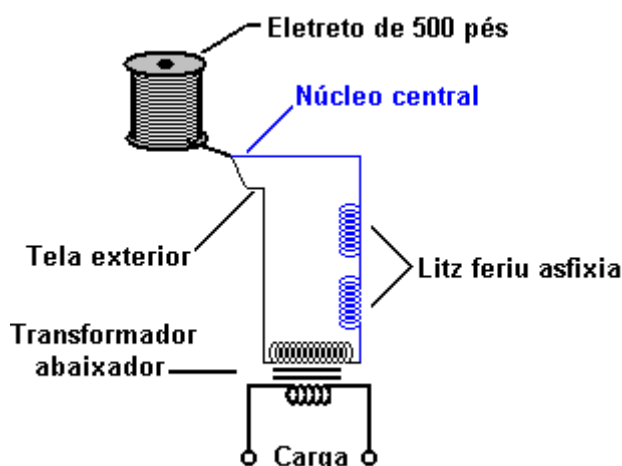
Existe um dispositivo que não é amplamente conhecido. É chamado de "eletreto" e tenho que confessar que meu conhecimento deles é quase zero. Essencialmente, um eletreto é um dispositivo passivo que libera energia elétrica. Eu não sei de onde vem essa energia elétrica. A enciclopédia da Wikipedia tem algumas informações altamente técnicas sobre o assunto, observando que a "ionização por túnel" é um processo no qual os elétrons de um átomo podem atravessar a barreira do potencial do átomo (tensão) e escapar do átomo. Em um campo elétrico intenso, a barreira potencial de um átomo é distorcida drasticamente e assim o comprimento da barreira através da qual os elétrons têm que passar diminui e os elétrons podem escapar facilmente. Os átomos mencionados aqui podem ser os de um dielétrico que poderia formar um eletreto:



Um método que foi usado no passado para fazer um eletreto, foi alterar a estrutura de certos tipos de cera. Um método mais conveniente é usar um rolo de cabo coaxial padrão, que é o tipo de cabo usado para conectar antenas de televisão a receptores de televisão.

POR FAVOR, NOTE QUE 10.000 VOLTS O MATARÃO E INVESTIGAR UM DISPOSITIVO DESTA TIPO NÃO É PARA PESSOAS QUE NÃO JÁ ESTÃO FAMILIARES COM O TRABALHO SEGURO COM ALTAS VOLTAGENS. MEDIÇÕES SÓ PODEM SER FEITAS COM EQUIPAMENTO DE ALTA TENSÃO. DEIXE-ME FORÇAR DE NOVO QUE NÃO ESTOU INCENTIVANDO VOCÊ A FAZER OU EXPERIMENTAR QUALQUER FORMULÁRIO DE DISPOSITIVO DE ALTA TENSÃO E QUE ESSA INFORMAÇÃO É APENAS PARA SEU INTERESSE.

O arranjo com um único rolo de cabo é:



Infelizmente, sendo a vida o que é, verificou-se que quando se tenta passar essa tensão a um nível mais conveniente, podem ocorrer perdas que podem baixar a potência de saída para apenas 50 watts. Isso parece desapontador até você colocar isso em perspectiva. Este é um dispositivo que tem a mesma saída que um painel solar de 50 watts em pleno sol, montado no ângulo ideal e posicionado perto do equador, mas uma instalação caseira de um painel assim produz uma saída muito menor, especialmente quando sua casa é muito longe do equador. Mas, note que o eletreto custa muito menos, produz essa saída completa

em qualquer latitude e à noite, enquanto o painel solar é restrito pela cobertura de nuvens, distância do equador, precisa de um sistema de montagem caro, idealmente deve girar para rastrear a posição de o sol, e só funciona quando há um alto nível de luz. Portanto, os cinquenta watts de energia contínua do eletreto não são uma coisa insignificante quando comparados com as outras opções disponíveis. Esses eletretos podem ser empilhados em paralelo e uma saída na faixa de quilowatts é possível.

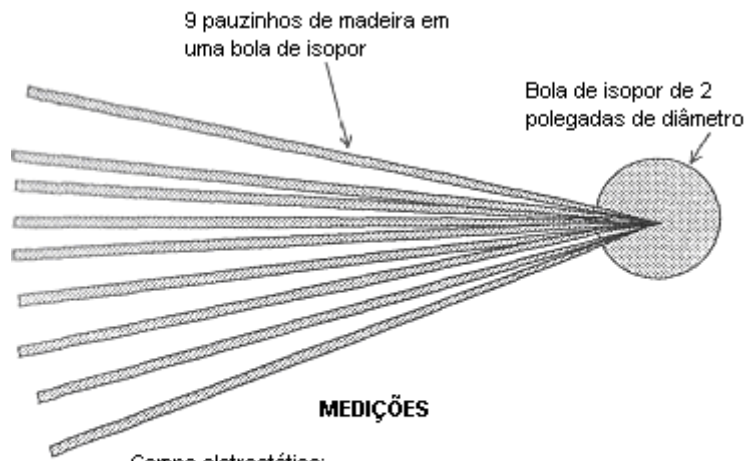
Deixe-me salientar que eu pessoalmente ainda não fiz ou usei um eletreto de cabo coaxial, e então a informação aqui vem de um experimentador que fez isso. Além disso, enquanto a informação aqui é destinada a ajudar qualquer um que deseje experimentar ao longo destas linhas, o fato de estar aqui não deve ser interpretado como encorajando-o pessoalmente a tentar fazer ou usar um eletreto deste ou de qualquer outro tipo. Se você optar por fazer isso, então você o faz inteiramente por sua conta e risco e ninguém mais do que você é responsável caso ocorra algum acidente.

O procedimento a seguir foi usado para converter um carretel completo de 1/4", tipo RG6 / U 75 ohms, cabo coaxial 18 AWG em um eletreto:

1. Certifique-se de que nenhuma das extremidades do cabo tenha a tela tocando o núcleo central.
2. Faça conexões elétricas na tela e no núcleo nas duas extremidades do cabo.
3. Coloque todo o carretel de cabo dentro de um forno.
4. Aqueça o forno (um forno genuíno e não um microondas) lentamente a 350° F (180° C).
5. Mantenha o calor até que o isolamento interno de plástico seja tão macio que possa ser permanentemente indentado. Este plástico não deve ficar muito macio e atingir o estágio de fluxo, nem deve ser queimado ou desenvolver buracos que permitam o arco - se isso acontecer, então o rolo do cabo é descartável. O objetivo aqui é fazer com que o plástico perca sua memória de polarização.
6. Quando a luva de plástico interna atingir esse nível de suavidade, aplique uma tensão CC constante de cerca de 10.000 volts às conexões já feitas em uma extremidade do cabo (na tela e no núcleo). Embora qualquer voltagem de 12V a 20.000V possa ser usada, um consumo de corrente de 10 mA pode ser esperado ao usar 10.000V. Mantenha essa tensão aplicada na alta temperatura por cerca de dez minutos.
7. Desligue o fogo e deixe o forno resfriar gradualmente na sua própria taxa para a região de 25°C a 30°C, mantendo a alta tensão presa a uma extremidade do cabo.
8. Desconecte a tensão CC.
9. Conecte a tela do cabo ao núcleo central nas duas extremidades do cabo.
10. Deixe o cabo em temperatura ambiente por cinco a sete dias. Durante esse tempo, a polarização do plástico está se reorganizando. Após este tempo, o eletreto está pronto para uso como fonte de energia.

Pesquisa de Dan Davidson

Dan Davidson produziu um livro intitulado "Shape Power". Nele, ele aponta que nove pauzinhos de madeira empurrados em uma bola de isopor produzem tanto um campo eletrostático quanto um campo magnético. Isso se deve ao efeito de linhas retas convergentes e é impressionante que esses componentes não magnéticos possam produzir um campo magnético.

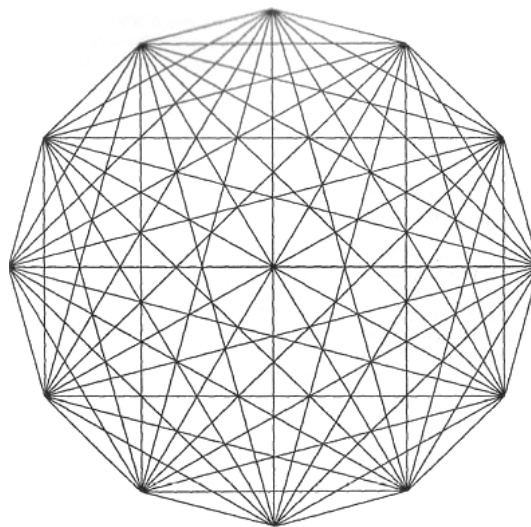


MEDIÇÕES

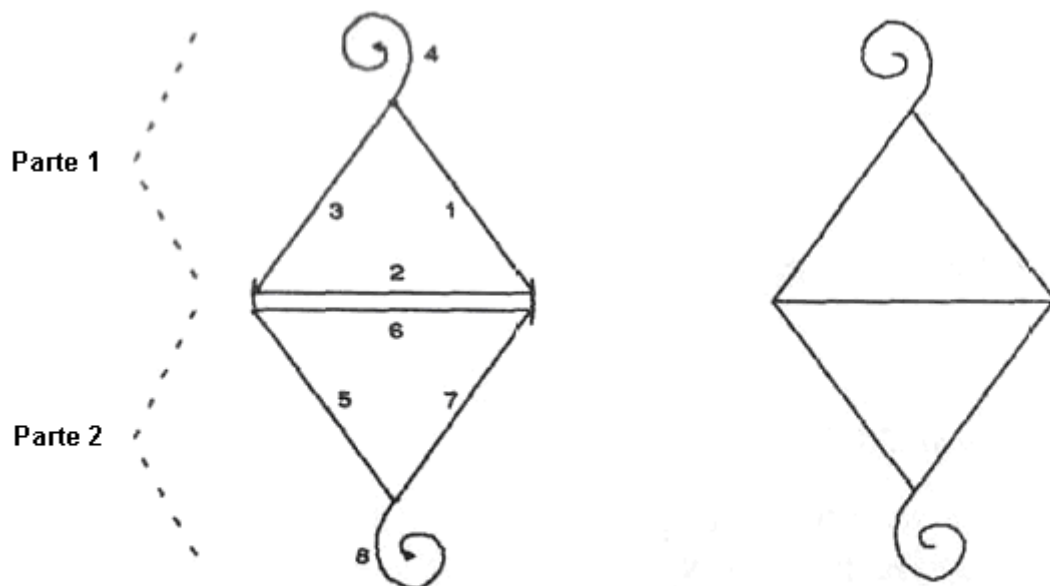
Campo eletrostático:
 Pauzinho individual tem 40 volts / metro
 9 pauzinhos em bola gerada 250 volts / metro

Campo magnético:
 1 polegada da bola tem 1 miligauss ou 0,01 microteslas

Dan examina os efeitos de várias formas. Os doze apontaram o efeito sobre o orgone:



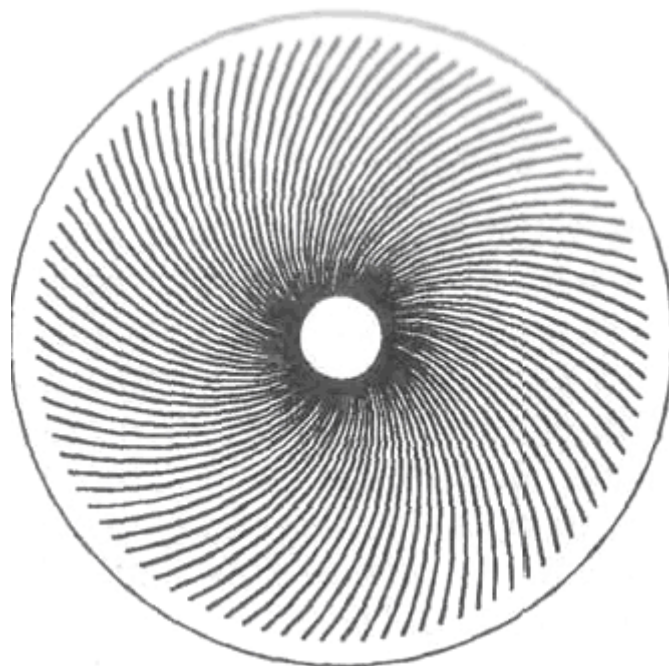
Um tesseracto de doze pontas é uma forma em que cada ponto é conectado a todos os outros pontos. Um círculo atrai o poder e concentra-o no centro do círculo. Por mais estranho que pareça, o fluxo de energia orgone que nos rodeia pode ser afetado meramente desenhando formas no papel e a ordem de fazer as linhas também tem um efeito maior, como pode ser visto no diagrama a seguir, que é uma forma conectada com a cura:



Mostrando como o símbolo de Maria é construído. Desenhe as linhas numeradas em seqüência numerada como uma figura contínua seguindo as setas de direção para a parte 1 e depois parte 2.

Símbolo final. O símbolo atrai a energia local para o símbolo e a transforma em uma forma mais pura e mais pura de energia.

Uma forma muito poderosa é o vórtice. Neste arranjo, um anel circular envolve, mas não toca nos fios que formam a forma de vórtice:



Esta forma forma um poderoso jato de energia orgone concentrada que se projeta para fora da abertura central e se estende por 1,5 a 1,8 m da forma. O efeito pode ser aumentado se formas de vórtice menores forem colocadas sobre a forma de vórtice principal maior.

Dan também comenta o efeito de diferentes materiais. Ele observa que William Reich afirmou que, enquanto a energia orgone passa por tudo, a velocidade de penetração é diferente para diferentes materiais. Reich descobriu que materiais orgânicos como algodão, lã, madeira e seda transmitem prontamente energia orgone. Metais como o ferro e o alumínio, por outro lado, primeiro absorvem o orgone e o repelem. Dentro de cada categoria (isto é, orgânico e metal) havia vários graus de condutividade e absorção.

Dan confirma os efeitos de uma pirâmide e ele afirma que, embora a orientação magnética de uma pirâmide (tipicamente Norte-Sul e Leste-Oeste para os quatro lados da base) seja importante, as dimensões da grande pirâmide de Giza não estão todas as inclinações laterais essenciais e muito diferentes funcionam bem. Ele confirma a análise de Joseph Cater de que o fluxo de energia está concentrado nas cinco pontas da pirâmide. Dan também diz que uma maneira muito eficaz de usar uma pirâmide é usá-la para energizar um copo de água por cerca de uma hora, já que a energia orgone é altamente atraída pela água e potável, e a água é benéfica. Usando um conjunto de pequenas pirâmides em uma grade forma uma base para suportar o copo de água. Dan também afirma que é importante ter uma abertura em todos os lados de uma forma de pirâmide. Vale a pena ler o livro "Shape Power" de Dan Davidson se você entende inglês.

Patrick Kelly

<http://www.free-energy-info.co.uk>

<http://www.free-energy-devices.com>

<http://www.free-energy-info.com>